Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Janeiro de 1921 — N. 3.267

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29.6; minima, 22.4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 10 1/16 a 10 1/8. Café, 13$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes 30$000
Por 9 mezes 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 16$000
Por 3 mezes 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

E' espantosa a progressão das despesas orçamentarias!

Este anno subiram em mais de 200 mil contos

A PERSPECTIVA DE UM TERRIVEL "DEFICIT"

Ao contrario do que se tem dito e proclamado, a perspectiva é de um grande "deficit" orçamentario. Seria ingenuo acreditar num equilibrio financeiro, quando as despesas cresceram em 287.551 contos, no exercicio ha poucos dias iniciado. Não queremos estender commentarios longos. Nestes assumptos o melhor é estender numeros. Sobre elles difficilmente se estabelecem duvidas e controversias. A progressão das despesas, nos ultimos cinco annos, foi a seguinte: 1917, ... 105.442:964$799 e 563.044:463$335; 1918, 35.911:276$754 e 514.510:698$421; 1919, 37.873:268$684 e 514.044:182$154; 1920, ... 72.372:326$555 e 590.578:564$595, e 1921, 75.649:235$429 e 711.627:077$955, por anno, em ouro e em papel, respectivamente.

Não é demais insistir que não foram sommadas ahi as importancias dos creditos especiaes e supplementares. Se bem que todos fujam á responsabilidade da sua abertura, elles desfalcam o Thesouro, e são pagos com os recursos dos impostos que o povo paga. Isso de gastos fóra ou dentro dos orçamentos não tem importancia. O que é gasto sae do Thesouro. Ainda agora, um estudo das verbas votadas, comparando-se o que é necessario para manter os serviços, demonstrara a fatalidade dos creditos supplementares. Numa das sessões da commissão de finanças da Camara, discutindo-se o assumpto, a estimativa de taes creditos foi avaliada em 100.000:000$000!

Sem duvida alguma, os novos impostos fortalecerão poderosamente a Receita. O jogo, a taxa de transito, os lucros liquidos do commercio e outras fontes escolhidas, accumuladas ao producto dos sellos de consumo, cooperarão forçosamente, para que melhoremos as resistencias do Thesouro. Contra isso, porém, se levantam as despesas de algumas autorisações obrigatorias, das quaes o governo não poderá fugir, taes como: .... 10.000:000$, para zonas francas; 3.000:000$, para imposto de consumo; 6.000:000$, para o Lloyd; 3.650:000$, para os Correios; .... 5.000:000$, para o Centenario; 1.500:000$, para os voluntarios da Patria; 2.000:000$, para a aviação; 15.000:000$, para o dique da ilha das Cobras, e 12.000:000$, para a reparação da esquadra, num total de .... 57.650:000$000.

Assim sendo nada ha de exaggero nos embargos aqui postos aos esclarecimentos officiosos com que se procura, á viva força, enganar a opinião publica. O "deficit", em perspectiva, é terrivel! Sobo governo actual as despesas subiram como não tinham subido ainda. Os impostos tomaram um caracter odioso, como esse do transito principalmente. Nada, porém, embarga os annuncios de saldos orçamentarios.

Para que se possa bem avaliar a situação, para onde caminharemos, se uma reforma dos nossos processos financeiros não vier, se não tivermos a sorte de encontrar um governo resistente e capaz de contrariar os interesses pessoaes dos "entourages", aqui deixamos um mappa comparativo, sobre o qual não se pódem estabelecer duvidas nem controversias:

EMQUANTO SOBE A DESPESA... nós descemos ao fundo do classico abysmo.

escorchativos, já classificados pelo situacionismo mineiro, que com [illegible] ultima hora, de "mal necessario e inafastavel",

A DESPESA É SEMPRE CRESCENTE

DESPESA POR MINISTERIO	OURO 1920	OURO 1921	Augmento em 1921	PAPEL 1920	PAPEL 1921	Augmento em 1921
Justiça	23:738$800	3.177:267$787	3.153:478$987	59.712:452$135	69.875:271$864	10.162:819$529
Exterior	2.301:320$000	4.576:[illegible]$655	2.275:450$655	3.944:857$111	2.068:392$000	—
Marinha	200:000$000	200:000$000	—	50.945:805$398	61.057:099$425	10.111:204$027
Guerra	1.600:000$000	1.700:000$000	100:000$000	108.140:592$704	121.918:074$721	13.777:482$017
Viação	18.466:506$365	14.366:585$712	—	208.591:058$045	251.150:786$771	42.559:677$726
Agricultura	1.062:680$352	962:680$352	—	31.667:250$106	39.188:920$345	7.521:680$839
Fazenda	48.718:031$010	48.867:570$923	149:539$883	136.576:449$196	156.818:185$376	20.241:736$180
Com applicação especial	—	1.828:355$000	1.828:355$000	—	9.563:878$450	9.563:878$450
Somma	72.372:326$557	75.649:235$429	3.276:908$872	599.578:564$595	711.627:077$955	112.048:513$360

PARA ALCANÇAR a pacificação do mundo!

Qual é a opinião do secretario de Estado da Marinha dos E. Unidos

WASHINGTON, 12 (Havas) — Falando perante a commissão de Negocios Navaes da Camara dos Representantes, o Sr. Daniels, secretario de Estado da Marinha, declarou que o unico caminho a seguir para alcançar a pacificação do mundo era o de trabalhar-se esforçadamente para pôr termo á luta de competencia entre as nações na construcção de navios de guerra.

Sr Daniels

— Esse esforço, entretanto — accrescentou o secretario da Marinha — não deve limitar-se a certas nações e ao praso de um ou cinco annos; é preciso que se estenda a todos os paizes e para sempre.

O Sr. Daniels terminou dizendo que o momento era opportuno para assegurar o exito de qualquer accordo nesse sentido.

Antes de subir para Petropolis

O dia de hoje, no Cattete

O palacio do Cattete, hoje, cêdo, só denunciava que algo de extraordinario se passava, porque os funccionarios que vão acompanhar o Sr. presidente da Republica se detinham na transmissão de ordens e serviços aos que vão ficar nesta capital.

Não fôra isso não se evidenciaria que hoje, effectivamente, á tarde, S. Ex. embarcaria para Petropolis, a fugir da canicula do Rio, como já fez no anno passado. O Sr. Dr. Epitacio Pessoa até mesmo custou a receber, hoje, pessoas no Cattete.

O chefe da Nação desceu ao salão de despachos cerca das 2 horas da tarde, tendo conferenciado, ligeiramente, com o Sr. chefe de policia, entrando depois a estudar papeis que demandam a sua assignatura.

Está prohibida a importação do café na Suecia!

Até quando vigorará essa medida do governo de Stockolmo

STOCKOLMO, 12 (Havas) — O governo prohibiu a importação de café, a partir de hoje.

A prohibição estende-se ás partidas de café já chegadas á Suecia e que ainda não tenham pago os respectivos direitos alfandegarios.

A medida é, porém, transitoria, e vigorará sómente até que tenham sido augmentados os direitos aduaneiros sobre aquelle producto, conforme deseja o governo.

Formando o Conselho Universitario

Os dous representantes da Faculdade de Medicina

A congregação da Faculdade de Medicina desta capital, reunida hoje, procedeu á eleição dos seus representantes junto ao conselho universitario da nossa primeira universidade.

Apurados então os votos, verificou que foram eleitos unanimemente os professores Miguel Couto e Bruno Lobo.

As relações entre o Japão e os Estados Unidos e a China

TOKIO, 12 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros desmentiu as noticias que têm circulado ultimamente a proposito de uma séria tensão nas relações diplomaticas entre o Japão e os Estados Unidos. Foi tambem desmentido o boato da retirada do ministro do Japão em Pekin, o Sr. Obata.

Demittiu-se o gabinete francez

Depois de rejeitada pela Camara uma sua proposta

PARIS, 12 (Havas) — A Camara dos Deputados rejeitou, por 463 votos contra 125, o adiamento das interpellações que havia sido proposto pelo governo.

Devido a essa votação, o gabinete apresentou pedido de demissão collectiva.

O dia no Campo dos Affonsos

Uma estréa e varios exercicios

No Campo dos Affonsos executaram-se magnificos vôos, tendo a Escola de Aviação Militar registado mais uma estréa brilhante de futuro aviador, qual a do tenente Rubens de Mello e Souza, alumno ouvinte da referida escola, que vôou pela primeira vez sosinho, pilotando um Nieuport 28, n. 8.049 e demorando-se no alto 30 minutos.

Houve, além disso, os seguintes exercicios: o piloto sargento aviador Sylvio Rocha, auxiliar de instrucção, voou no Nieuport 28 M. 2, com os alumnos sargentos Leite, Loureiro e C. Coelho, demorando-se em taes vôos uma hora e meia. O piloto sargento Cunha, auxiliar de instrucção, vôou no Nieuport 23 M. 2, com alumnos, demorando-se no ar uma hora e 45 minutos; e o seu collega Erachnito, no Nieuport 18 M. 2, vôou sozinho durante 30 minutos. Foi um vôo de um quarto de hora o que fez o sargento Prattes, pilotando o apparelho Sop 3.514.

O capitão Anôr, commandante da esquadrilha de aperfeiçoamento, demorou-se um quarto de hora no apparelho Sop 3.514; e o piloto sargento Scarinci vôou no Nieuport 15 M. 2, durante 20 minutos.

Realisou um vôo de 15 minutos o sargento Martin, pilotando o Sop 3.514, e o piloto instructor capitão Vieira de Mello vôou no Nieuport 23 M. 2 com os sargentos alumnos Noemio, Machado, Lorena e Aleixo, demorando-se nesses vôos duas horas e 15 minutos.

O capitão Dumont, piloto da missão franceza, com o ouvinte da actual turma de alumnos, tenente Rubens de Mello e Souza, vôou no Nieuport 28 M. 2, demorando-se uma hora e 15 minutos. Finalmente, o instructor, piloto tenente Ivan, vôou com varios alumnos no Nieuport 23 M. 2, demorando-se em seus vôos 3 horas.

DESILLUSÃO

A tecelã Anna Ramirez, que, na noite passada, na rua de S. Christovão, feriu de morte o seu seductor, José Monteiro, contra quem descarregou toda a carga do revólver de que se armou para matar aquelle que a ultrajou. Anna ahi está, na gravura acima, á esquerda (photographia tomada para A NOITE, na manhã de hoje), e á direita, reproducção de um retrato seu, tirado ha dous mezes. Ao centro, vê-se José Monteiro, o seductor da tecelã.

A representação do povo no Senado

Renovação de terço, não; renovação de chapas...

Apenas duas cadeiras serão disputadas!

Agora, ao entrar fevereiro, vão as urnas eleitoraes deste nosso paiz recolher algumas escassas cedulas de renovação do terço do Senado, o que vale por dizer de 21 pa[illegible]dres conscriptos que durante os nove annos vindouros perceberão calmamente 125$000 diarios e mais a lambugem de 2:000$000, a titulo de ajuda de custo.

Pelos Estados as opposições, quando existem, muito se alvoraçam aos annuncios de eleição, mas não ousam senão raramente disputar cadeiras no Senado, tão certo é que estas são preenchidas por obra e graça dos governos estaduaes, não cabendo ao eleitor de senador o recurso do veto que accumula nos deputados, e apenas o triste direito de verificar a maioria de que dispõe o governo e as facilidades de compressão e de violencia em torno ás urnas. E' por isso que se póde praticamente affirmar que em geral os senadores são eleitos pelos governos. Contra os desejos dos governantes estaduaes, só se alçaram ao Senado, em tempos idos, os que tiveram a protecção de Pinheiro Machado, que decidia sobre os reconhecimentos. E vem a proposito lembrar que os dous ultimos casos de senadores reconhecidos contra o governo estadual foram os Srs. Rosa e Silva e Xavier da Silva, do Paraná este, de Pernambuco aquelle.

Mas, assassinado o chefe gaucho, apenas um senador opposicionista penetrou na Camara alta: foi o senador Eusebio de Andrade.

Assim, nas proximas eleições, a luta não é a do voto, e sim esta que já se travou, qual a de organisação das chapas, que movimenta os paredros. A votação, feita a chapa, é o simples toque de victoria. O prelio, o combate encarniçado é o que ora lavra de norte a sul do paiz, em torno dos governadores, dos politicos, dos calculos de posição futura, das recompensas, das combinações, das promessas e ameaças...

Este anno vamos vêr comtudo duas cadeiras animadamente disputadas: a do Piauhy e a de Alagôas. Na maioria dos casos, porém, já se sabe quaes são os novos senadores, salvo alguma surpresa de ultima hora.

Do Norte ao Sul

Vejamos, portanto, quaes os ditosos paes da patria de 1921 a 1930.

Comecemos pelo Amazonas:

Até agora o Estado esteve agitado por uma luta entre dous cavalheiros que se diziam eleitos para governador: os Srs. Rego Monteiro e o candidato vitalicio general Thaumaturgo de Azevedo O Sr. Epitacio, porém, deu um golpe mortal no ultimo dos candidatos, reconhecendo o seu velho companheiro da commissão de justiça e legislação do Senado. O Sr. Rego Monteiro é, portanto, o governador, que, por seu gosto, daria a sua vaga no Senado ao Sr. Alcantara Bacellar; mas este não se desincompatibilisou a tempo, de modo que não póde ser eleito.

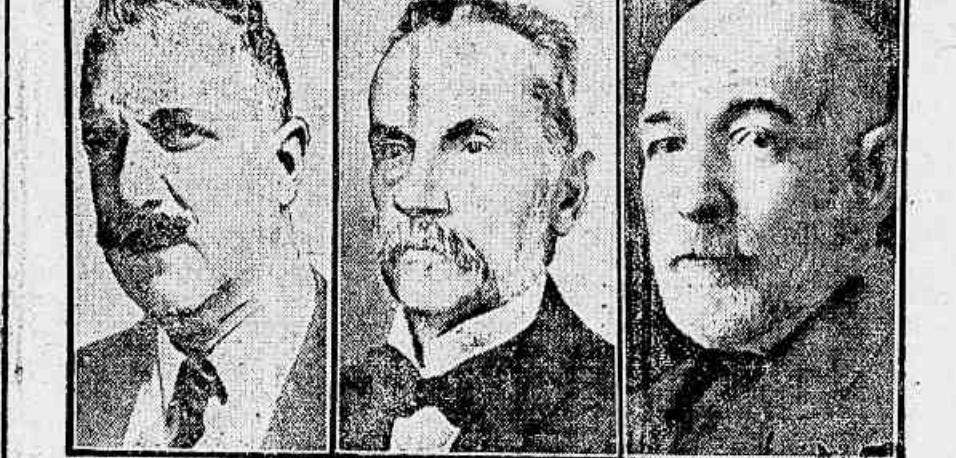
Como ha um accôrdo em andamento no caso do Amazonas, parece que o futuro senador pela terra dos Nérys será o Sr. Alexandrino de Alencar, que já a representou no Senado, antes de ser ministro da Marinha.

Quem termina a senatoria pelo Pará é o Sr. Justo Chermont. S. Ex. esteve até agora ameaçado de uma séria concorrencia, pois havia, no Estado quem desejasse fazer o Sr. Cypriano Santos representante da terra da borracha no palacio dos condes d'Arco, mas com o desapparecimento do Sr. Firmo Braga as cousas se modificaram. Aliás, anteriormente, S. Ex. já tinha recebido um telegramma muito tranquilisador do Sr. Lauro Sodré... Emfim, parece que o relator da Agricultura, no Senado, será o mesmo para o anno...

No Maranhão, tudo já está decidido: o Sr. Mendes de Almeida perde a sua cadeira para o Sr. Godofredo Mendes Vianna. Este vae ser eleito senador e depois renunciará a cadeira para o Sr. Urbano Santos. Dá-se então o "chassé-croisé": o Sr. Urbano vem para o Senado e o Sr. Godofredo vae governar a terra de Coelho Netto.

O Sr. João Thomé, em virtude de um accôrdo, virá substituir o Sr. Pedro Borges, que termina o seu mandato de senador pelo Ceará.

Na Parahyba não haverá modificação: termina o mandato o Sr. Antonio Massa e será reeleito.

No Rio Grande do Norte ha uma innovação porque existem duas vagas: a do Sr. Eloy de Souza, que termina o mandato, mas será reeleito, e a do Sr. Ferreira Chaves. Para o logar deste virá o Sr. Tobias Monteiro.

Sergipe continúa tal qual no Senado: o Sr. Faro Rollemberg é que vae deixar esta casa do Congresso, mais tarde, para ceder o logar ao Sr. Pereira Lobo, mas depois de ser eleito governador.

Pernambuco ainda não mandou dizer quem o representará.

O Sr. José Bezerra já tem, porém, um nome escolhido, um cavalheiro seu amigo, que vem guardar a cadeira para quando S. Ex. terminar o seu tempo no governo. E' pessoa lá do Estado.

Na Bahia as cousas ainda não estão claras, mas parece fóra de duvida que o senador será o Sr. Antonio Muniz.

O Sr. Bernardino Monteiro será reeleito pelo Espirito Santo.

No Estado do Rio, somos capazes de apostar que o Sr. Nilo Peçanha talvez consiga ser eleito senador...

Quanto ao Districto Federal, a morte do Sr. Octacilio Camará resolveu a situação em favor do Sr. Metello Junior, por quem os altos paredros do Senado quebram lanças. Pelo que está resolvido até agora, o Sr. Frontin será eleito pelo terço, e o Sr. Metello para completar os 6 annos que ainda tinha o Sr. Camará.

Os grandes Estados centraes, Minas Geraes e S. Paulo, ainda não resolveram nada sobre senatoria. Os boatos dão como certa, em Minas, a candidatura do Sr. Bueno Brandão, mas, ao que parece, o senador será mesmo o Sr. Wenceslão Braz. E' muito possivel que S. Paulo tambem modifique a sua representação na camara alta. Quem termina o mandato é o Sr. Adolpho Gordo, um dos proceres da dissidencia... O Sr. Altino Arantes foi o presidente de S. Paulo e está... desempregado...

Está resolvido que o Sr. Alencar Guimarães não voltará para o Senado, deixando a sua vaga para o Sr. Carlos Cavalcanti. Isto foi hontem resolvido em Curityba.

Somos capazes de apostar que o Sr. Lauro Muller será reeleito por Santa Catharina, e o Sr. Soares dos Santos pelo Rio Grande do Sul...

Goyaz já decidiu tambem sobre as duas vagas: a do Sr. Gonzaga Jayme, que será substituido pelo Sr. Ramos Caiado, e do Sr. Eugenio Jardim, que será substituido pelo Sr. Alves de Castro.

Isso tudo será feito por accôrdo.

Os dous logares unicos, que serão disputados, são os do Piauhy e Alagôas, pois que em Matto Grosso já se resolveu, num accôrdo honroso, todas as dissidencias. Quem termina o mandato pelo Piauhy é o Sr. Pires Ferreira, o decano do Senado. Neste S. Ex. conta com 18 votos seguros para o reconhecimento. O governo do seu Estado apresentará o Sr. Pacheco para senador.

Tem-se procurado, por todos os modos, fazer-se um accôrdo, indo o Sr. Pires para a Camara. O velho marechal, porém, conta certo com a victoria e vae pleitear a sua reeleição, convicto de que ninguem o derrotará, taes os elementos de que dispõe.

A outra cadeira disputada, talvez, será a de Alagôas, pois o Sr. Raymundo de Miranda, que termina o mandato, apezar de contar com a boa vontade do Sr. Fernandes Lima, luta, entretanto, com a prevenção de muita gente de força. Diz-se mesmo que o seu senador será o Sr. Clementino do Monte, antigo candidato á senatoria.

Se fôr esse o escolhido pelo partido situacionista, os conservadores, em contraposição a elle, apresentarão o Sr. Natalicio Camboim, antigo deputado e um dos elementos de maior prestigio no Estado.

O accôrdo matto-grossense

O ultimo caso, o de Matto Grosso, foi hontem resolvido. Quem termina o mandato nesse Estado é o Sr. José Murtinho, nome tradicional no Estado, membro de uma familia importante a quem muito deve Matto Grosso. Sendo elle um alliado sincero do Sr. Azeredo, era certo que os celestinistas o combatessem.

Havia quasi um mez que se vinha tratando de um accôrdo, no sentido de se fazer o congraçamento da politica daquella distante unidade da Federação. O Sr. Azeredo nunca desejou sinão o apasiguamento da politica de seu Estado natal. Agora, o Sr. Pedro Celestino comprehendeu tambem que outra não devia ser a sua conducta, á vista de estar o bispo governador orientando a sua politica de modo a alijar todos e ficar sósinho...

Por isso, foi que se firmou, hontem, o accôrdo cuja clausula primeira é a reeleição do Sr. José Murtinho para o Senado.

E o Sr. Pedro Celestino irá para a presidencia do Estado, e, agora, de mãos dadas com o Sr. Azeredo, fará uma politica sem odios e visando o progresso da sua terra natal.

Srs. Raymundo Miranda, Pires Ferreira e José Murtinho

Bem que o Sr. presidente quiz modificar uma lei do Congresso!

A vigilancia de um senador apaga as arbitrariedades de um lapis azul...

Foi reproduzida hoje, no "Diario Official", a redacção final da proposição que fixa as forças de terra para o anno corrente, havendo-se, por intervenção do Sr. Pires Ferreira, evitado a transformação hontem feita, dando o caracter de autorisação a uma disposição imperativa.

Ainda hontem reproduzimos a emenda que dá a denominação de sub-officiaes aos actuaes sargentos do Exercito, da Armada, Policia e Corpo de Bombeiros, emenda que foi subordinada a uma autorisação geral. Reproduzimos tambem a letra E, subordinada á dita autorisação, que encerrava uma disposição geral em forma de artigo.

Essa disposição foi, comtudo, adulterada propositadamente, conforme se verifica do original riscado a lapis azul.

Hoje, porém, todas as transformações se annullaram. Assim é que a emenda n. 28 foi reproduzida como uma emenda destacada e não como a alinea D da autorisação ampla da emenda n. 27.

A alinea E, publicada hontem, foi reproduzida hoje tal qual o original, conforme se verifica á pagina n. 7.188, do "Diario Official", no pé da 2ª columna.

Assim está ella publicada:

"Artigo — Fica o governo autorisado a reorganisar o exercito de 1ª linha, de accordo com os quadros as disposições que se seguem: devendo instituir o quadro de sub-officiaes, conforme as disposições abaixo:"

Seguem-se as disposições.

As modificações feitas na lei, propositadamente, não puderam prevalecer devido á acção immediata do senador piauhyense junto ao vice-presidente do Senado.

Não se poderá allegar que a modificação se deu na Camara, porque esta approvou as emendas tal qual as recebeu, tanto que devolvendo-as ao Senado, capeou-as com o seguinte officio:

"Exmo. Sr. 1º secretario do Senado Federal. Levo ao conhecimento de V. Ex. para que se digne transmittir ao Senado que a Camara approvou algumas das emendas dessa Camara á proposição que fixa as forças de terra para 1921 e negou assentimeno ás de ns. 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25. — (a) *Andrade Bezerra*, 1º secretario."

Como se vê, as emendas ns. 26, 27 e 28 e as demais disposições approvadas pelo Senado não foram rejeitadas pela Camara, senão esta communicaria a rejeição á outra casa do Congresso.

Diz-se agora, que o Sr. presidente da Republica vae "vetar" a proposição que fixa as forças de terra. E' um direito que lhe assiste, mas sanccional-a com alterações ao sabor do governo, isso é que não.

Morreu o ministro Lambertini Pinto

Quem era o representante de Portugal junto ao governo allemão

BERLIM, 12 (Havas) — Falleceu o Sr. Lambertini Pinto, ministro de Portugal nesta capital.

LISBOA, 12 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu telegramma official communicando o fallecimento, hontem, em Berlim, do Sr. Lambertini Pinto, ministro de Portugal junto ao governo allemão.

Sr. Lambertini Pinto

N. da R. — O Sr. Lambertini Pinto foi, durante largos annos, ministro de Portugal em Roma, onde sempre se houve á altura do seu cargo, sendo grande o circulo de sympathias e amizades que, ali, soubera crear. Alheio a partidarismos, apesar de suas cordiaes relações com o chefe dos unionistas, apenas cuidava de manter o bom nome e prestigio de Portugal, não cuidando de saber qual o governo victorioso, mas, sim, qual a ordem a cumprir. Isso valeu-lhe o ser chamado a Lisboa, bem recentemente, e receber das mãos dos governantes o espinhoso encargo de seguir para Berlim, como ministro portuguez junto ao governo allemão, o primeiro depois da guerra e como successor do Dr. Sidonio Paes, que ali estivera até quasi ao momento da ruptura das relações diplomaticas.

A Polonia e a sua politica de terrorismo na Alta Silesia

Um pedido do governo de Berlim

BERLIM, 12 (Havas) — O governo enviou á Conferencia dos Embaixadores, em Paris, uma nota supplementar á que já tinha sido entregue no dia 4 do corrente.

Nessa nota supplementar, o gabinete de Berlim apresenta á consideração dos alliados novos pormenores sobre a pretensa politica de terrorismo que a Polonia estava desenvolvendo na Alta Silesia.

O governo allemão pede á commissão interalliada na Alta Silesia que tome medidas capazes de pôr um paradeiro aos assassinatos e saques de que são victimas os habitantes allemães da região.

O maior repouso e absoluto socego para o presidente de Portugal

LISBOA, 12 (Havas) — Os medicos assistentes do presidente Dr. Antonio José de Almeida aconselharam-lhe o maior repouso e abso-

Écos e Novidades

Ha poucos dias registrámos aqui o caso daquelle municipio do Pará onde o recenseamento provou que havia 97 1|2 °|° de analphabetos. Registe-se hoje o nome do municipio de Anadia em Alagôas, que, tendo 45.965 habitantes, não tem nem quatro mil analphabetos.

Esta desproporção é espantosa e os algarismos, por si proprios, illustram sufficientemente o quadro, dispensando commentarios. Vale a pena, porém, realçar esse esforço dos dirigentes do municipio de Anadia como sendo uma das mais benemeritas e patrioticas obras que poderiam praticar aquelles que têm, desde muitos annos, assumido a responsabilidade dos destinos desse municipio alagoano. Aliás, o Estado de Alagôas é um dos que, desde o tempo da monarchia, maior desenvolvimento tem dado aos seus serviços de instrucção primaria. Professores paulistas, dessa pleiade que está fazendo o rejuvenescimento e a grandeza de S. Paulo, foram contratados ha muitos annos para reformar e dirigir o departamento de instrucção naquelle Estado do norte. Os resultados desses esforços conjunctos ahi começam a apparecer agora, dando-nos algarismos como esses do municipio de Alagôas.

Registemos o facto, porque elle merece realmente registo e para que possamos applaudir os que se esforçam para a grandeza da nossa patria.

***

Voltou-se de novo a falar insistentemente na possibilidade do governo da União fazer um emprestimo nos Estados Unidos. O governo está sendo mesmo aconselhado a fazer essa operação em que muitos vêem a unica salvação para a crise financeira e economica que atravessa o paiz.

Commentando essa campanha, que reflectiu em Londres, um jornal daquella capital, o "Financier", observa, e com justa razão, que, sabendo-se de antemão que o emprestimo seria applicado a fins de natureza até certo ponto especulativa, os juros serão provavelmente elevados. E concluia: "Seria muito interessante saber-se, com segurança, o ponto de vista em Nova York sobre o emprestimo brasileiro, e muito particularmente as condições em que os banqueiros de Nova York estariam inclinados a negociar esse emprestimo."

Diz-se, com effeito, que os banqueiros da Wall Street se tornaram demasiadamente exigentes. O typo do emprestimo está gyrando em torno da casa dos oitenta e se o governo do Brasil acceitar semelhante imposição ter-se-á para sempre desmoralisado. Santa Catharina, que não é a União, fez um emprestimo a 87, embora em condições humilhantes quanto ao emprego do dinheiro; São Paulo, se não estamos enganados, negociou tambem ha dois annos um emprestimo em Nova York a 87 1|2. Não é possivel que o governo federal acceite o typo de 80 que reduziria o Brasil ao mesmo pé de egualdade de um desses municipios que são feudos de caciques da America Central e que precisam de dinheiro para gastar nas eleições. Quanto aos juros, se é de esperar que elles sejam altos, como logicamente prevê o orgão londrino, não é de acreditar que o governo do Brasil a si mesmo se desmoralise acceitando juros superiores aos ultimos emprestimos lançados em Nova York e que não excederam de 6 °|°.

Mas se é justa a observação do "Financier", quanto á possibilidade dos banqueiros norte-americanos não quererem emprestar dinheiro que vae servir exactamente para combater os seus manejos na America do Sul, que dizer de resoluções como as que têm sido approvadas pelo Congresso e pelo Conselho Municipal em que se declara que o poder executivo fica autorisado a negociar emprestimos até tantos "milhões de dollares"? Era uma medida de boa previdencia fixar sempre os totaes desses emprestimos em moeda nacional e nunca em moeda estrangeira. Fixado o total da operação em uma moeda determinada, os banqueiros respectivos, certos de que o emprestimo não lhes sairá das mãos, podem fazer toda a serie de exigencias.

A culpa do que está succedendo é, como se vê, muito mais nossa do que delles. Quem não tem o cuidado de se precaver e de fechar a porta, quando sáe de casa, não póde admirar-se de que, ao voltar, encontre a casa occupada...

***

Segundo telegrammas recentes, o Sr. Borges de Medeiros designou para a eleição dos deputados á Assembléa estadual o dia 20 do proximo mez de fevereiro, em que devem ser tambem realisadas as eleições dos deputados federaes.

Cada uma dessas eleições marcadas para o mesmo dia, obedece a processo differentes, mediante alistamento diverso, e com os mesmos eleitores constituindo dous eleitorados. Da concomittancia das duas resultará, fatalmente, uma terrivel barafunda prejudicial, sobretudo á minoria, sempre mais sacrificada na confusão dos embrulhos desse genero.

Os candidatos opposicionistas, menos confiantes do que os que representam a força eleitoral do governo, terão, para attender aos dous pleitos travados no mesmo dia, de multiplicar os seus fiscaes, que, juntos das correntes governistas, formarão nas diversas mesas installadas em cada secção, um agrupamento incommodo capaz de embaraçar o exercicio do voto.

O governismo sul-rio-grandense, que tanto e tão alto apregôa a superioridade de suas forças sobre os elementos contrarios, daria uma prova de confiança na sua potencia eleitoral se, transferindo para outra data a eleição estadual, permittisse á opposição concorrer aos dous pleitos sem o temor, ou a certeza, de ser vencida na confusão resultante da simultaneidade das duas eleições.

***

As palavras com que o Sr. presidente da Republica respondeu, hontem, aos manifestantes nacionalistas, foram de uma opportunidade iniludivel. As explorações, que em seu nome se estavam fazendo, em favor de uma xenophobia que nada justifica, nem os nossos sentimentos, nem os nossos interesses, poderiam concorrer para uma situação muito desagradavel, sem nenhum effeito pratico e encerrando uma injustiça que não é necessario pôr em evidencia.

Os cavalheiros que se collocaram á frente desse movimento se sentiam acobertados pelo apoio moral do Sr. presidente da Republica e de outras altas autoridades, e em verdade certas manifestações e certas concessões faziam crer na existencia real desse apoio, que á opinião sensata sempre pareceu extravagante e impatriotico. Pronunciando-se, como se pronunciou hontem, em linguagem firme e clara, o chefe da Nação deve ter dado um golpe de morte na agitação que se pretendia crear e cujos promotores talvez possam ser muito uteis á patria, praticando um nacionalismo mais elevado e mais efficiente.

O que é, porém, necessario é que os actos estejam bem de accôrdo com as palavras. Certamente o Sr. presidente da Republica só hoje soube que, ao mesmo tempo em que os nacionalistas extremados effectuavam o seu "meeting" no largo de S. Francisco de Paula, outro comicio, destinado a defender os interesses da collectividade, não podia gozar do mesmo direito constitucional, em local não muito distante daquelle. E' uma contradicção resultante provavelmente do excesso de zelo das autoridades policiaes, que talvez tenham tido o fito de obedecer a uma orientação governamental, que o pronunciamento do chefe do Estado mostrou hontem não existir.

A lei de seguros dos emigrantes hespanóes

MADRID, 12 (Havas) — O conselho de ministros approvou hontem, á tarde, a regula...

A POPULAÇÃO ALARMADA JUSTAMENTE!

Os exercicios de tiro, hontem, no forte de Copacabana

O que nos disse o commandante Euclydes Fonseca

Conversámos, hoje, com o capitão Euclydes da Fonseca, commandante do forte de Copacabana, a quem ouvimos sobre os exercicios de tiro realisados hontem e cujos estampidos tanto sobresaltaram os moradores daquelle socegado recanto praiano.

Informou-nos aquelle official que esses exercicios vêm sendo feitos periodicamente, havendo sempre o cuidado de dar-se conhecimento prévio aos moradores circumvisinhos, para evitar justamente esses accidentes desagradaveis. Acontece, porém, que o de hontem, tomado em circumstancias especiaes, foi levado a effeito quasi de surpresa, por isso que estando presente, o general-inspector Cardoso de Aguiar mostrou desejos de examinar as peças e todo o material bellico do forte, attendendo a que um longo periodo de inacção terná emperradas as engrenagens dessas peças, expostas como o são, devendo segundo é sabido, á sua efficiencia corresponder optimo funccionamento. Consultado o Instituto Meteorologico sobre a constancia do tempo e sendo affirmativa a resposta, foram iniciados os exercicios com as peças de pequeno calibre, medida que tinha por fim prevenir o espirito de quantos se apercebessem, para, por fim, empregar successivamente as de grosso calibre, que eram as preferivelmente visadas na inspecção. E foi o que se fez, sem comtudo haver tempo bastante para anteceder de horas o aviso costumeiro.

— O lado lamentavel do accidente — concluiu o commandante Euclydes — fica amplamente justificado e confortado com os resultados brilhantes colhidos dos exercicios de hontem. As peças desempenharam magnificamente a sua tarefa, e no genero, o forte de Copacabana é perfeito.

O SALDO DAS ARRECADAÇÕES DA ALFÂNDEGA DE SANTOS EM DEZEMBRO

S. PAULO, 12 (A. A.) — A Alfandega de Santos mandou ao Thesouro Nacional um vale ouro na importancia de 2.330:921$325, correspondente ao saldo das arrecadações do mez de dezembro proximo passado.

O principe Aimone de regresso á Italia

S. PAULO, 12 (A. A.) — A bordo do paquete italiano "Tomaso di Savoia", passará hoje no porto de Santos o principe Aimone di Savoia Aosta, duque de Spoleto, vindo da Argentina, de regresso á sua patria.

UM RAID AEREO ENTRE RIO CLARO E CAMPINAS

S. PAULO 12 (A. A.) — Por iniciativa do tenente Faustino Gomes, commandante da 6ª companhia de metralhadoras, haverá no proximo domingo, 16 do corrente mez um "raid" aereo, entre as cidades de Rio Claro e Campinas.

Passeiou, gastou o dinheiro do patrão e foi preso

O Sr. João Rodrigues Pinto, estabelecido com padaria á rua S. João n. 83, em Nictheroy, pediu hoje, á policia, que fizesse capturar o seu empregado Belarmino Soares, pardo, de 21 annos de edade, solteiro, que havia desapparecido desde hontem, tendo saido para fazer compras nesta capital, levando comsigo a importancia de 300$000.

A queixa foi apresentada pela manhã, e, á tarde, era Bernardino capturado, á praça Martim Affonso, quando pretendia embarcar para o Rio.

Na delegacia, foi o accusado preso por não saber dar esclarecimentos sobre o paradeiro do dinheiro.

Um operario da Intendencia da Guerra licenciado

Ao operario da officina de alfaiates da Intendencia da Guerra Theophilo Vieira de Freitas, o Sr. ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença, de accordo com o disposto nos artigos 19, paragrapho unico do decreto legislativo n. 4.061, de 16 de janeiro, e 17 do regulamento approvado pelo de nu...

Os marcos da eternidade

D. Sylverio, o Freycinet da Academia Brasileira, faz annos hoje

Freycinet, Humberto de Campos, De Flers e D. Silverio, nesta ordem, da esquerda para a direita

A edade de uma pessoa que não morre não deveria interessar a bisbilhotice envejosa dos mortaes, por ser uma noção mesquinha de tempo na eternidade de uma existencia comparavel ao infinito, mas como os immortaes nos dão o exemplo de celebrar com alegria o anniversario do inicio de sua vida perpetua no seio transitorio da humanidade, somos levados a applicar á sua juventude imperecivel a regra vulgar que manda considerar os homens, velhos ou moços, segundo as datas de seus nascimentos.

D. Silverio Gomes Pimenta, que hoje completa 81 annos de edade, é o menos joven dos membros da Academia Brasileira de Letras, porquanto, como nos informou o mais meticuloso exegeta das ephemerides da Academia, com a resalva de duas ou tres duvidas, pois, como a de certas mulheres, a edade de alguns academicos é oscillante e varia, nasceram nos seguintes annos os nossos immortaes:

1840, D. Silverio Gomes Pimenta; 1847, Carlos de Laet; 1849, Ruy Barbosa; 1850, Dantas Barreto; 1853, Silva Ramos; 1857, Alberto de Oliveira; 1857, Filinto de Almeida; 1859, Pedro Lessa; 1859, Clovis Bevilaqua; 1860, Affonso Celso; 1860, Augusto de Lima; 1860, João Ribeiro; 1861, Luiz Murat; 1861, Xavier Marques; 1862, Domicio da Gama; 1863, Lauro Muller; 1864, Coelho Netto; 1864, Miguel Couto; 1865, Alfredo Pujol; 1866, Vicente de Carvalho; 1866, Rodrigo Octavio; 1867, Ataulpho N. de Paiva; 1867, Medeiros e Albuquerque; 1867, Oliveira Lima; 1868, Graça Aranha; 1869, Alberto Faria; 1870, Osorio Duque Estrada; 1872, Mario de Alencar; 1872, Magalhães de Azevedo; 1875, Amadeu Amaral; 1876, Antonio Austregesilo; 1876, Afranio Peixoto; 1878, Alcides Maya; 1878, Luiz Guimarães Filho; 1879, Felix Pacheco; 1881, Aloysio de Castro; 1881, Paulo Barreto; 1882, Goulart de Andrade; 1883, Helio Lobo, e 1886, Humberto de Campos.

Na Academia Franceza, que se acha tambem completa, o membro mais velho é Freycinet, com 93 annos, e o mais moço, Roberto de Flers com 49 annos. Como se vê, na nossa Academia a proporção dos moços é muito maior, pois temos nada menos que onze academicos mais jovens que o autor do *Habit vert*, sendo, ainda, que o mais moço delles é Humberto de Campos, o poeta de *Poeira*.

Demittiu-se o director do Centro dos P. de Hoteis

A escolha de uma junta governativa

O Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas realisou hontem uma concorrida assembléa extraordinaria para tratar de diversos assumptos de relevancia para a classe.

Destacou-se, entre elles, o referente á cooperativa, cuja installação se ia fazer, de accordo com deliberações de assembléas anteriores. Ficou resolvido, depois de uma longa exposição feita pelo presidente, Sr. coronel Abilio Herdy Alves, que não mais se faria a sua installação, pondo o Centro á disposição dos subscriptores, integralmente, as quantias com que concorreram para a installação.

Resolvido e approvado unanimemente o presidente do Centro, que vinha exercendo esse cargo ha dois annos, declarou que o renunciava, reiterando, assim, o seu pedido feito já por diversas vezes.

A assembléa, ainda uma vez, manifestou-se contraria, usando da palavra varios oradores, que procuraram demover o coronel Abilio Alves desse seu proposito. S. S., entretanto, manteve o seu pedido de demissão, sendo nesse gesto acompanhado por toda a directoria.

Deixando a presidencia do Centro, ao qual teve opportunidade de prestar os mais valiosos serviços, o coronel Abilio Herdy Alves accentuou não afastar-se daquelle cargo por motivo de qualquer divergencia e tanto que continuaria a dar ao Centro todo o seu apoio.

Acceita, finalmente, a renuncia da directoria, foi nomeada por indicação do presidente demissionario, uma junta governativa composta dos Srs. Casemiro de Magalhães, Joaquim Pazo e Francisco Campos, que dirigirá o Centro até ás novas eleições. O candidato mais cotado para a futura presidencia é o Sr. Casemiro de Magalhães, thesoureiro da directoria que se demittiu.

A situação financeira do Centro, conforme exposição feita á assembléa, é a mais lisonjeira possivel, sendo tambem para assignalar, como um dos serviços da directoria e do conselho que o dirigiu até hontem, a sua nova e confortavel installação, feita sem onus para os cofres sociaes.

DOUS AFOGADOS

Foram reconhecidos os cadaveres

Só hoje, foram reconhecidos os dois cadaveres encontrados boiando, hontem, na Guanabara, e mandados pela policia maritima para o necroterio policial.

Um, encontrado nas proximidades da ilha do Bom Jesus, foi reconhecido pelo Sr. Rosaldo Marcos dos Santos como sendo o de seu irmão Alfredo Marcos dos Santos, operario, de 31 annos de edade, casado e residente á rua Lopes da Cruz n. 97, no Meyer, e o outro, encontrado nas proximidades da ilha de Santa Barbara, foi reconhecido por Euclydes de Almeida e Emilio Gomes Leite, como sendo de Benedicto dos Santos, pardo, de 23 annos de edade, solteiro e residente á rua General Sampaio s|n.

Esses dois cadaveres foram examinados pelo Dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: "Asphyxia por submersão".

A' tarde, foram ambos enterrados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma filial do Parc Royal inaugurada em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — Inaugura-se hoje, nesta capital, com a presença dos Srs. José Vasco Ortigão e Vasco Abreu, representantes da imprensa e demais pessoas gradas no nosso mundo social, a filial do Parc Royal, sita á rua Bahia, tendo sido construido para essa succursal um bellissimo edificio. Este melhoramento tem causado optima...

Como as rosas de Malherbe

Uma gréve que dura o espaço de uma manhã

Por que tres taifeiros do "Benevente" queriam trabalhar, os do "Uberaba" largaram o trabalho

Desde que se esboçou a nova reforma do Lloyd Brasileiro, circula, com intermittencias, a noticia de que o pessoal maritimo, achando-se pouco satisfeito, está predisposto á declaração de um grande movimento grevista. Ainda ha poucos dias, tomaram tamanho vulto essas versões, que o almirante Gabaglia, depois de tomar as providencias que julgou acertadas, declarou a esta folha não acreditar na gréve, e estar preparado para enfrental-a.

A noticia, hoje divulgada, de haver estalado uma gréve a bordo do "Uberaba", foi, pois, recebida sem surpresa, inclinando-se todos a crer que se iniciara o grande movimento annunciado.

Recebendo communicação official do occorrido, feita pela directoria do Lloyd Brasileiro, o coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, mandou guarnecer o "Maranguape" e o "Benevente", conforme a requisição recebida, e foi, em pessoa, a bordo do "Uberaba", onde deixou agentes incumbidos de, com os policiaes já ali destacados, manterem a ordem.

Para conhecer da extensão e das causas da gréve, fomos ao Lloyd Brasileiro, de cuja directoria colhemos as seguintes informações:

A sociedade de classe dos taifeiros, allegando que, no "Benevente", tres taifeiros trabalhavam mais de oito horas, por sua livre vontade, mandaram uma commissão exigir a dispensa delles á directoria do Lloyd, que lhe respondeu escapar isso á sua competencia e caber á alçada exclusiva dos commissarios, com os quaes foi entender-se a commissão.

Emquanto não se resolvia o caso, a tripulação do "Uberaba", sem desembarcar, abandonava o trabalho, impedindo, assim, que o navio, como estava annunciado, zarpasse ás 10 horas, com destino a Nova York. Essa attitude dos tripulantes, sendo considerada sediciosa em face dos seus compromissos com o Lloyd, levou a directoria dessa empresa a levar as occurrencias ao conhecimento das autoridades.

A commissão dos taifeiros logrou ser attendida pelos commissarios, desembarcando o ultimo dos tres taifeiros que ainda estava no "Benevente", pois os outros dous já haviam desembarcado.

Quando saiamos do Lloyd, chegava o commandante do "Uberaba", que ia despedir-se, dizendo estar o navio prompto para, á 1 hora, deixar o armazem 12, do cáes do porto, seguindo para Nova York.

UMA FEDERAÇÃO POLACO-LITHUANA?

A questão do plebiscito

LONDRES, 12 (A. A.) — Segundo informações obtidas de boa fonte diplomatica, sabe-se que a suspensão da ameaça, acerca da questão do plebiscito polaco-lithuano baseia-se, muito especialmente, sendo até o seu motivo principal, na resistencia empregada pelos lithuanos, no sentido de confiar nesse plebiscito, pelo temor de que os polacos contem grande maioria em Vilna.

Em consequencia desta resistencia, suspendeu-se toda a pressão nesse sentido, tendo sido apresentado ao governo de Vilna um projecto para restabelecer ali um systema de autonomia provincial, sob o regimen da Polonia.

Os polacos negam-se a acceitar o alludido projecto, propondo que seja constituida em troca uma federação polaco-lithuana.

QUARTA-FEIRA

A saude espiritual

é a unica que se deve incessantemente ambicionar. O homem que constitue a fração universal onde as dores e pesares fazem guarida, esforçar-se-á sempre para que os seus sentimentos e idéas tomem a directriz do bem humano e da paz da consciencia. Sabemos ser a vida social o palco dos contrastes, em que se apertam e afroixam solidariedades colectivas e pessoais, e que o homem, pelo instinto inato de victoria que lhe é peculiarissimo, esmaga ou é esmagado, mas quer sempre vencer, ou gozar as prerogativas que lhe proporcionou o progresso. Em sintese, viver humanamente é excitar sentimentos e idéas, mas sobretudo sentimentos.

Nenhum pleito em que se empenha o homem se abstrae das idéas-sentimentos. Os animaes lutam pelo instinto, o homem pelos sentimentos. A vida é, pois, o entrechoque de corações e raciocinios, e todos de idéas nobres, ou vis, são indultadas, quando se prepara a batalha social, de sentimentos bons ou máus, nobres ou inferiores. A humanidade, a patria, a familia, o objecto amado, arrancam e transformam o individuo, e o amor, cujas raizes essenciais se acham no instinto reproductor, transmuta-se de mil e uma formas para constituir a colmeia de comoções que caracterisam o humano ser. Os sentimentos apurados é que formam a consciencia, enfim a ética. Temos a consciencia superior, especie de torre de marfim da nossa personalidade, com duas grandes divisões: a que atende a razão das coisas e a que cuida das comoções, ou sentimentos. A pureza da consciencia de que todos falam refere-se meramente a dos elementos sentimentais constituidores da psique. A comprensão da sciencia, dos factos materiais ou abstractos, do meio ambiente em que vivemos e que nos dá conta das sensações objectivas, ou subjectivas, que nos mostra o mundo e as suas leis, a beleza da arte e altos problemas scientificos, constitue a consciencia fria, o habitaculo da razão pura, isto é, do eu meramente racional. Ha outra parte da consciencia que se refere ás emoções, afectos, paixões, sentimentos enfim, que dizem respeito á religião, á moral, e em que o raciocinio é um mero subsidio e não um elemento imperativo da existencia. E' esta parte da consciencia que rege a vida social humana, a que produz os maiores embates da sorte, a fabricadora dos vertices da alma, que ora vôa como genio, ora se chafurda como reptil. E' a alma sentimental, pois, o elemento causante de todos os dramas humanos, e a arte e o amor, a religião e a duvida, as vinganças e as paixões, a dor e o prazer, formam-se, crescem, envolvem, por esta região da alma, a que chamaremos imperio do sentimento, em oposição ao outro que é o imperio da razão. O justo equilibrio dos dois, daria a felicidade relativa terrena. Porém, os temperamentos, em varias idades, sobretudo na juventude e na madureza em que se acendem vulcões comotivos e apaixonados, obrigam o homem a arrastar-se, como um pária dos afectos ou das paixões e vai, e deixa-se envenenar pelas forças brutas ou enebriantes do amor, da simpatia, do odio, ou das amizades. E assim se escreve o livro das convulsões da alma, e a energia geratriz de tudo está no egoismo, que vive dentro do homem como uma cegadora lampada, guiante dos seus passos para os grandes triunfos e para os grandes desastres.

A saude do espirito é para muitos pura utopia... Onde ha o amor, as competições politicas, profissionais, onde imperam descricionariamente o Meu e o Teu, formidaveis e invenciveis forças, não poderá haver a paz da consciencia que seria a saude espiritual... Quantos proclamam esta paz, na religião purificadora, na fé absoluta em Deus, na vida simples e regeneradora, no altruismo, na cultura do belo, da justiça e da verdade, enfim das virtudes que são a sciencia da vida dos sentimentos?

Entre palavras e actos ha grande diferença. Dizer é facil e executar dificilimo.

Bom, leitor amigo, haveis razão. Porém, lembrai-vos que cada um poderá todos os dias trabalhar um pouco para modificar a propria alma, fixando sempre na memoria e nos desejos, um acto ou uma idéa que se aproxime do bem, da fé, da resignação, do serenidade, do perdão, da caridade, da verdade, da justiça, enfim, de todos os elementos que constituem a relativa virtude humana. Todos nós temos muitos defeitos, e ninguem atingiu nem atingirá á ética perfeita, que constitue um padrão simbolico para dele nos aproximar. Cada qual poderá, sempre ver recordar as suas faltas, os seus erros actuais e passados, reconhecer aquilo que não é justo e direito, e procurar emendar-se um pouco, tendendo sempre para a bondade e a simpleza, para o bem e para a verdade. A moral elevada não ameaça, nem nada promete; perdôa as contingencias humanas e ensina as melhorias. Todo homem deve pois procurar conhecer a historia dos grandes tipos humanos e imitá-los na parte util á humanidade; não acusar os outros quando possue as mesmas faltas; não fazer da maledicencia um gozo psiquico e diabolico.

A saude da alma constitue uma grande fortuna, maior que a do corpo; para que seja ela mediamente mantida cumpre ao individuo esquecer-se sempre dos dias amargos passados, das atitudes embaraçosas e más de antanho, e procurar constantemente idéas alegres e uteis. O principal preceito consiste em: aceitar todas as situações da vida, ora com coragem, ora com resignação, ora com esperanças, com os olhos fitos no presente; não recordar demais o passado, não sonhar vãmente com o futuro e deixar que passem as tempestades da vida, não se embriagar de mais com os prazeres do mundo porque "NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE, NEM BEM QUE NÃO SE ACABE..."

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira)

A PYORRHÉA

O Dr. Rufino Motta participa ás pessoas interessadas que o especifico de sua descoberta, para a cura da Pyorrhéa, nada tem de commum com certas drogas annunciadas para o mesmo fim.

Para pagar a varios voluntarios da Patria

O Sr. ministro da Guerra consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 30:009$073, para pagamento do soldo vitalicio que compete ao tenente Francisco João do Pilar, já fallecido, e a mais quatro voluntarios da patria.

O ANDAIME CAIU

Mas as victimas pouco soffreram

Julio da Silva, encarregado de umas obras que se realisam no Hotel das Paineiras, de propriedade da Light and Power, procurou as autoridades do 13º districto, afim de communicar o desabamento de um andaime, ali, que causou ligeiros ferimentos nos operarios Francisco de Oliveira, portuguez, de 23 annos, morador á rua Pedro Americo n. 159; Marques Gonzalez, hespanhol, morador á rua do Lavradio n. 122; Manoel Rodrigues, portuguez, com 42 annos, morador á rua Barcellos n. 44, e Americo Laroza, portuguez, solteiro, morador á rua Piedade n. 36, em Botafogo.

Os quatro foram soccorridos pela Assistencia.

A exportação de navios pela Inglaterra

Estão sendo construidos 284 navios arqueando 1.257.124 toneladas

Os encommendados pelos armadores sul-americanos

LONDRES, 11 (A. A.) — Durante muitos annos os inglezes foram os maiores exportadores de navios e, presentemente, estão sendo construidos por elles 284 navios, arqueando 1.257.124 toneladas brutas para proprietarios estrangeiros.

Dez navios, com um total de 13.722 toneladas irão para armadores sul-americanos e entre os maiores freguezes da Inglaterra está a Noruega com cem navios, somando 350 mil toneladas, e a Hollanda, com 27 navios, somando 189 mil toneladas.

Alguns proprietarios norte-americanos tambem têm diversos navios construidos em estaleiros inglezes.

Está claro que aquelles que prophetisavam que havia sido attingido o ponto mais alto na escala das construcções de navios mercantes, acham opportuno manifestar o seu contentamento pela ligeira reducção no ultimo trimestre do anno. Entre as grandes empresas de navegação, a Companhia Cunard e linhas associadas, apezar de tudo, mostram-se confiantes no futuro, emittindo emprestimos, em debentures, no valor de quatro milhões esterlinos, e continuando o programma de construcções, incluindo a de 344 mil toneladas, que elevará sua tonelagem total a mais de um milhão de toneladas.

A construcção naval dos Estados Unidos continúa a declinar, elevando-se esta actualmente, apenas a um milhão tresentas e dez mil tresentas e doze toneladas brutas, comparadas com quatro milhões cento e oitenta e cinco mil quinhentas e vinte tres, ali em construcção em março de 1919.

O que é instavel na construcção naval dos ultimos tempos é o numero dos navios-tanques que se encontram nos estaleiros, que sóbe a 169, cada um delles com mais de mil toneladas que se destinam ao transporte de oleo em bruto.

Exceptuando os Estados Unidos, os proprietarios de navios, em todo o mundo, parecem estar convencidos de que o consumo de oleo nas machinas internas dos navios offerece esperanças para um transporte mais barato de mercadorias e, na Inglaterra, estão sendo construidos 57 navios motores, com 227 mil toneladas, emquanto que 133 equivalentes á mesma tonelagem estão sendo construidos no estrangeiro, notadamente na Suecia, Dinamarca, Hollanda e Italia.

LONDRES, 11 (A. A.) — Os navios mercantes lançados ao mar, pelos estaleiros britannicos, no anno passado, elevaram-se no total de dous milhões e quarenta mil duzentas toneladas brutas, o que excede a producção do anno anterior á guerra de 1913 de mais de cento e oitenta mil toneladas.

No fim do anno passado estavam em construcção mais cento e sessenta e quatro navios, arqueando setecentas e quinze mil toneladas que os que tinham sido construidos no anno anterior, facto este que é a prova convincente da continua actividade da industria constructora naval.

Embora a quantidade seja menor de vinte e duas mil toneladas que a do fim do trimestre de julho a setembro, o facto de em 1921 haver ainda nos estaleiros navios sommando tres milhões setecentas e nove mil toneladas brutas mostra de modo claro que, certamente, não ha motivos para qualquer pessoa se sentir alarmada.

Excluindo a Allemanha, da qual não ha estatisticas completas aproveitaveis, a Inglaterra tem em mãos 50,7 de toda a construcção naval do mundo, isto é, tres milhões setecentas e oito mil novecentas e desenove toneladas sobre sete milhões cento e setenta e nove mil setecentas e setenta e oito.

A FURIA DO FRANCISCO

Golpeou mãe e filho

Na casa de commodos á rua João Cardoso n. 77, moram varias lavadeiras. Uma dellas, de nome Laurinda das Dôres, branca, com 29 annos de edade, hoje, precisando corar umas roupas, tirou do quintal uma folha de zinco, sobre a qual estendeu varias peças dos pannos que lavava, collocando-a depois proximo a uma passagem.

O morador do mesmo predio Manoel Roberto de Lacerda, que não achou aquelle logar apropriado para collocar-se roupa, protestou. Dahi surgiu uma grande discussão entre a lavadeira e o outro inquilino, resultando ambos se engalfinharem. Em certo momento, um enteado de Lacerda, o menor Francisco de Andrade, entrou em casa correndo, apanhou uma faca e, aproveitando-se da confusão, feriu Laurinda no braço e no rosto, assim como um filho desta, de 3 annos de edade, Waldemar, que no momento da luta estava proximo.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal. A policia do 8º districto soube do facto.

O "FLORIDA" NA BAHIA

O Sr. Colby percorreu a capital

S. SALVADOR, 12 (Star) — Ancorou hontem, pela manhã, neste porto, o couraçado americano "Florida", trazendo a seu bordo o ministro Colby e a sua comitiva, que viajam de regresso para os Estados Unidos. Depois de feitas as visitas das autoridades do porto e da saude, foram a bordo o secretario do Interior e um assistente do governador, que apresentaram ao Sr. Colby os cumprimentos de boas vindas.

S. Ex. desembarcou ao meio-dia, sendo prestadas as continencias da ordenança, fazendo um batalhão de policia a guarda de honra, e o illustre viajante e comitiva percorreram a cidade em automovel do Estado, ficando hospedados no Hotel Sul-Americano, correndo as despesas por conta do governo.

O "Florida" vae demorar-se neste porto o tempo necessario para receber carvão.

MUTILADA

ULTIMA HORA

A reforma dos Correios

PICARETAS A POSTOS!

TABELLA DEFINITIVA

Deve ser sanccionada, amanhã, pelo Sr. presidente da Republica a proposição da Camara reformando os Correios, proposição que ha dois dias foi approvada em varias [illegible] pelas duas casas do Congresso.

Até hoje essa proposição não foi publicada no orgão official. Amanhã, porém, ella será no "Diario do Congresso", em redacção final.

A tabella de funccionarios para o Districto Federal, approvada pelo Congresso, é a seguinte:

Directoria Geral — 1 director geral [illegible]; 4 directores a 15:000$, 60:000$; 1 thesoureiro (inclusive 800$ para quebras) [illegible]; 1 almoxarife geral, 12:000$; 15 chefes de secção a 12:000$ [illegible]; 40 primeiros officiaes a 8:100$ [illegible]; 50 segundos officiaes a 7:200$ [illegible]; 200 terceiros officiaes a 6:000$ [illegible]; 1 almoxarife da Directoria Geral [illegible]; 1 cartographo [illegible]; 1 ajudante de cartographo [illegible]; 1 desenhista [illegible]; 1 fiel ajudante (inclusive 300$ para quebras) [illegible]; 6 thesoureiros de succursal (inclusive 300$ para quebras) [illegible]; 15 fieis de 1ª classe (inclusive 200$ para quebras) [illegible]; 20 fieis de 2ª classe (inclusive 200$ para quebras) [illegible]; 6 fieis de succursal (inclusive 200$ para quebras) a 4:000$ [illegible]; 6 auxiliares de almoxarife geral a 3:600$ [illegible]; 2 auxiliares do almoxarife da Directoria a 3:600$ [illegible]; 1 porteiro [illegible]; 1 ajudante do porteiro a 4:000$ [illegible]; 320 ... [illegible]; 170 auxiliares a 2:808$ [illegible]; 283 praticantes a 2:160$ [illegible]; 10 agentes embarcados a [illegible]; 150 carteiros de 1ª classe [illegible]; 300 carteiros de 2ª classe [illegible]; 350 carteiros de 3ª classe [illegible]; 150 auxiliares de ... [illegible]; 1 correio montado [illegible]; 110 serventes de 1ª classe [illegible]; 175 serventes de 2ª classe [illegible]; 1 superintendente das officinas (gratificação) [illegible]; 1 apontador das officinas [illegible]; 1 encarregado do material das officinas [illegible]; 1 electricista [illegible]; 1 ajudante-electricista [illegible]; 4 auxiliares-electricistas de 1ª classe [illegible]; 8 auxiliares-electricistas de 2ª classe [illegible]; 1 serralheiro [illegible]; 1 ajudante de serralheiro [illegible]; 1 ferreiro [illegible]; 1 ajudante de ferreiro [illegible]; 1 correeiro mestre [illegible]; 4 officiaes de correeiro [illegible]; 1 servente de correeiro [illegible]; 2 marceneiros [illegible]; 1 carpinteiro [illegible]; 2 lustradores [illegible]; 1 ajudante de carpinteiro [illegible]; 1 pedreiro [illegible]; 1 servente de pedreiro [illegible]; 1 pintor [illegible]; 1 servente de pintor [illegible]; 1 funileiro [illegible]; 1 ajudante de funileiro [illegible]; 1 bombeiro [illegible]; 1 ajudante de bombeiro [illegible]; 2 mestres de lancha [illegible]; 2 machinistas de lancha [illegible]; 2 foguistas de lancha [illegible]; 2 carvoeiros [illegible]; 6 marinheiros de lancha [illegible]; 1 vigia de lancha [illegible]; 1 encarregado da typographia [illegible]; 1 impressor de machina cylindrica [illegible]; 1 impressor de machina minerva [illegible]; 2 margeadores [illegible]; 1 aprendiz de impressor [illegible]; 1 typographo [illegible]; 1 typographo ajudante [illegible]; 1 aprendiz de typographo [illegible]; 1 encadernador [illegible]; 1 ajudante de encadernador [illegible]; 1 aprendiz de encadernador [illegible]; 1 pautador [illegible]; 1 servente de pautador [illegible]. Total [illegible]. Total de empregados: 2.190.

Edú Chaves na E. A. M.

Um demorado vôo sobre a cidade

O aviador Edú Chaves visitou, hoje, a Escola de Aviação Naval, onde almoçou. Em seguida, voou como passageiro do hydroplano n. 9 n. 38, pilotado pelo tenente Mario Godinho, que fez um demorado vôo sobre a cidade, a differentes alturas, "virages" e vôos de acrobacia.

O realisador do [illegible] Rio-Buenos Aires teve uma cordeal acolhida entre os aviadores navaes, que com elle trocaram impressões sobre o seu feito, que veiu encher de glorias a aviação nacional.

O abastecimento de carne á cidade

Vão ser, finalmente, melhorados os seus serviços

O Sr. prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho Municipal que o autorisa a melhorar o actual serviço de abastecimento de carne ao Districto Federal, administrativamente ou por contracto com terceiros, como for mais conveniente.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CARGO DE JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque foi classificado em 1º logar

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, procedeu á classificação dos candidatos ao concurso para provimento da vaga de juiz federal da 1ª Vara deste districto.

Após a classificação, que se verificou em sessão secreta, foi divulgado o seguinte resultado:

Em 1º logar, o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, actualmente juiz substituto federal da 2ª Vara desta capital. Em 2º logar, o Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, tambem substituto federal, mas da 1ª Vara. Em 3º logar, o Dr. Raymundo de Araujo Castro, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O resultado completo da classificação foi o seguinte: para 1º logar, Dr. Olympio de Sá Albuquerque, 11 votos; Dr. José Linhares, 1 voto.

Para 2º logar, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, 9 votos; Dr. João Lago, 2 votos, e Dr. José Linhares, 1 voto.

Para 3º logar, Dr. Raymundo de Araujo Castro, 10 votos; Dr. Alberto Diniz, 1 voto, e Dr. José Linhares, 1 voto.

CARNAVAL

O auxilio da Prefeitura aos tres grandes clubs

O Sr. prefeito resolveu auxiliar com a quantia de 5:000$ a cada um dos tres grandes clubs, Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

OS INTERMINAVEIS ESCANDALOS DA E. NORMAL

O Sr. director de Instrucção resolveu mandar censurar os docentes da Escola Normal Srs. Julio Cesar de Mello e Souza, Virgilino Paiva e Lourenço dos Santos, o primeiro por escrever chronicas allusivas á moral daquelle estabelecimento, e aggressivas aos dous professores citados e estes por terem reagido, o Sr. Virgilino por palavras e o Sr. Lourenço physicamente, dentro da Escola.

O CRIME DA TECELÃ

Anna Ramirez foi para a Detenção

A' tarde, a policia do 10º districto, nada tinha conseguido para a apuração da scena de sangue de hontem, na avenida da rua São Christovão n. 323. Anna Ramirez, a autora, foi removida para a Casa de Detenção.

O delegado, Dr. Pereira Guimarães, dirigiu-se para a Santa Casa, afim de ouvir José Monteiro, o seductor de Anna, bem como a mãe deste e o transeunte tambem ferido.

Pernambuco tem um saldo de 7.300 contos

RECIFE, 12 (Star) — O saldo existente, hoje, em dinheiro no Thesouro do Estado, attinge á somma de 7.300 contos de réis.

O Sr. Raul Veiga nomeia e exonera

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, nomeou, á tarde, o cidadão João Dieter para o cargo de delegado de policia do municipio de Barra de S. João, exonerando os actuaes delegados de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia do mesmo municipio, respectivamente, Srs. Raphael Gomes da Matta, Francisco Alves Duarte, Epaminondas da Costa Borges e Adeodato José Bastos.

O commandante da 1ª circumscripção conferencia com o Sr. Calogeras

Esteve hoje em conferencia com o Sr. ministro da Guerra o general Alcino Braga Cavalcanti, commandante da 1ª circumscripção militar, em Matto Grosso, recentemente chamado daquelle Estado.

Nomeações e exonerações na Fazenda

Por actos de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou 2º official aduaneiro da Alfandega de Pernambuco o ex-2º official aduaneiro da mesma repartição, Walfrido de Oliveira Lima; declarou sem effeito a nomeação de Sylvio Rangel para escrivão da collectoria de rendas federaes em Castello, Espirito Santo, por não ter prestado fiança no prazo legal; exonerou Luiz Sobreira Cartaxo de identico logar em Cajazeiras e São José das Piranhas, no Estado da Parahyba, por haver acceitado outro emprego; exonerou, a pedido, Luiz Figueiredo do logar de collector das rendas federaes em Carralinho, S. Paulo, e nomeou para este ultimo cargo Gastão Guerra Siqueira.

O Sr. ministro nomeou Epaminondas de Cerqueira Carvalho, despachante aduaneiro da The Royal Mail Steam Packet Company, junto á Alfandega do Rio de Janeiro; Oscar Cesar Burlamaqui, para identico logar da Companhia Liverpool Brasil and River Plate Stearder, junto á mesma alfandega; Olympio Miranda Junior, para identico logar da firma commercial Paul & C., de Santa Catharina, junto á Alfandega de Florianopolis, e Anysio Moreira Alves, para identico logar da Alfandega da Bahia, e declarou sem effeito as nomeações de Adolpho Nogueira Pinto e Eugenio Tavares Cordeiro, para identicos logares na Alfandega do Recife.

O CRIME DE CRAVINHOS

O Supremo negou o "habeas-corpus" dos mandatarios

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor dos mandatarios de D. Iria Alves Ferreira, no crime denominado de Cravinhos.

O Tribunal, tendo recebido as informações que mandou pedir ao juiz summariante em S. Paulo, decidiu que as nullidades existentes e arguidas no processo só poderão ser apreciadas e julgadas em plenario, uma vez que os pacientes estão pronunciados, não sendo cabivel o recurso do "habeas-corpus".

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em condições de estabilidade, com os bancos operando sem tendencia. Os saques foram iniciados a 10 1/16 e 10 1/8 d., com varios bancos sacando a esta ultima taxa, contra o particular a 10 1/4 d. O mercado permaneceu durante todo o dia sem maior movimento e sem alteração apreciavel, fechando conforme abriu, mas com varios bancos comprando a 10 3/16 d.

Os saques por cabogramma foram feitos, á vista, de 9 1/2 a 9 11/16 d., sobre Londres; de $406 a $408, sobre Paris, e de 6$570 a 6$700.

CRUSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d/v — Londres, 10 3/32; Paris, $400.

A' vista — Londres, 10 d.; Paris, $402; Hamburgo, $096; Italia, $236; Portugal, $718; Nova York, 6$460; Hespanha, $895; Suissa, 1$046; Buenos Aires, papel, 2.322; ouro, 5$230; Montevidéo, 5$152; Japão, 3$491; Noruega, 1$120; Hollanda, 2$161; Syria, $410; Belgica, $419; Dinamarca, 1$138, e soberanos, 31$200.

Um auto choca-se com um bonde

O automovel n. 2.638, dirigido pelo chauffeur Augusto Crivano, ao passar, á tarde, pela praça da Bandeira, chocou-se com o bonde linha Engenho de Dentro, n. 574, dirigido pelo motorneiro Manoel Jorge, regulamento 3.891.

O automovel ficou sériamente damnificado.

Não houve desastre pessoal. A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Não conseguiu levar as peças e por isso feriu duas pessoas

Elidio Cavanellas ou Manoel dos Santos tinha já arrancado 2 peças de fazenda da loja 105 da rua Maris e Barros, em 24 de novembro do anno passado, quando recebeu voz de prisão pelo guarda civil Luiz Fernandes Ribeiro.

Vendo que não conseguia levar as peças, Elidio jogou-as á calçada, e aggrediu o guarda que o prendera e um caixeiro da loja que veiu em soccorro do mesmo, ferindo ambos.

Autuado em flagrante pelos crimes de furto e resistencia, e processado, foi elle hoje condemnado pelo Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, a 2 annos de prisão cellular e multa de 8 1/3 % sobre 93$600, valor das mercadorias furtadas.

Como um espectro!

Encontrado morto, completamente deformado e balouçando numa corda

Como se suicidou, no Ministerio da Guerra, o servente da Bibliotheca

O Ministerio da Guerra apresentava hoje um aspecto fóra do commum. Era extraordinario o movimento alli e, quem lançasse um rapido olhar pelos corredores, varandas, salas de expediente e gabinetes, percebia logo que um acontecimento estranho occorrera, motivando commentarios por todos os cantos. E o aspecto ainda mais impressionante deixava

Como foi encontrado o suicida.

perceber-se quando se notava que todos quantos lá se achavam, numa lufa-lufa nunca vista, levavam o lenço ao nariz, como se todo o ar estivesse impossivel de ser aspirado. E, de facto, estava mesmo.

Mas, que era, afinal? Toda aquella azafama, todo aquelle vai-vem continuado aquellas palestras em grupos, cada qual pretendendo mostrar que estava melhor enfronhado no assumpto, — tudo isso, emfim, se resumia no seguinte: fôra uma praça que, num assomo de desesperada loucura, puzera um fim tragico aos seus dias, enforcando-se dentro da Bibliotheca!

Impressionava immenso aquelle quadro medonho: presa uma fina corda ao pescoço, amarrada ao gradil do salão de leitura do 2º andar, estava ali, balouçando-se, em direcção ao 1º, já em adeantada putrefacção, completamente deformado, o corpo do servente da mesma Bibliotheca do Exercito, vestido com o seu uniforme.

Por que e como se dera o caso? Dentre quantos pudemos ouvir, de officiaes e praças, a cousa devia ter se desenrolado assim:

— O servente da Bibliotheca, Theodomiro Alves Maciel, de côr parda, com 30 annos, solteiro, natural de Pernambuco e residente á rua Diamantina n. 147, vinha soffrendo das faculdades mentaes. Entrando, ha dous annos, para a referida repartição, manifestara immediatamente o seu desequilibrio, que se reflectia numa persistente mania de ser perseguido por todo o mundo. O tenente Lara Ribas, o respectivo porteiro, era quem mais soffria de taes accusações. A menor falta commettida por Theodomiro e observada pelo tenente, levava-o á inquietação doentia, vindo dahi que o infeliz dizia vir de ha muito padecendo as consequencias da má vontade ou indisposição do porteiro. Isso, entretanto, era contrariamente observado pelo director da bibliotheca, coronel Costa Filho e o seu ajudante, o capitão Manoel Augusto do Athayde.

O estado morbido do servente peorava dia a dia. A bibliotheca desde 30 do mez proximo findo estava em férias. Mas ao servente cabia ir todos os dias cuidar da limpeza e demais affazeres que lhe eram affectos.

Theodomiro, bem ou mal, ia cumprindo os seus deveres. Na segunda-feira chegou cedo á bibliotheca, para ver a correspondencia do director, segundo ordens que este lhe havia dado. Ao que se pensa, ou ao que parece, com acerto, foi naquelle dia que Theodomiro tomou a resolução de, aproveitando o ensejo de encontrar-se só, no serviço, suicidar-se desembaraçadamente. Antes, porém, rabiscou umas linhas á feição de carta, em que dizia ser o tenente Ribas o causador de sua morte, pois, não podia mais atural-o. Era um desespero...

Deixando o bilhete á mesa da bibliotheca, Theodomiro passou a mão á corda, que tem numa extremidade pequena cesta, corda essa que, á medida das necessidades do momento, em horas de trabalho, é suspensa da bibliotheca á sala de leitura com algum livro ou qualquer documento de que os officiaes precisem, e fez um laço, mettendo a garganta. Subindo a uma estante, na posição mais apropriada, o tresloucado deixou-se, afinal cair, morrendo logo após, no silencio da ampla sala, repleta de volumes bem encadernados e de abundante mobiliario.

Consummava-se desse modo o desejo do servente. Elle já se sabia atacado de mal incuravel, pelo menos foi o que teve occasião de dizer em conversa com companheiros, repetindo que o Dr. Hildegardo Noronha, medico ajudante da Policlinica Militar, havia declarado que, devido á syphilis, já em começo de subir-lhe á cabeça, elle acabaria doido...

Theodomiro tinha debaixo do seu cadaver, no assoalho, uma enorme mancha vermelha amarellada, cujo fetido era de tontear. O ambiente na bibliotheca e dependencias contiguas estava horrivel e quasi asphyxiante.

A descoberta do macabro desfecho que tanto incommodou os officiaes, funccionarios e praças do Ministerio da Guerra dera-se por volta do meio-dia, pouco mais ou menos. Chegava a essa hora ao quartel o coronel Costa Filho. Terminaram hoje as férias. Ia ser novamente aberta a grande sala. Nesse instante, vendo todas as portas fechadas e attendendo ao máo cheiro, insupportavel, que havia por todas as dependencias do edificio, aquelle official chamou para o caso a curiosidade de collegas. Feita a pesquiza (a principio suppunha-se que eram ratos mortos...) ficou apurado tudo e, sem demora, o facto era espalhado, sendo delle dada communicação immediata ao titular da pasta da Guerra.

A's autoridades do 14º districto foi feita identica communicação, accrescentando tambem por telephonema que chamassem com urgencia da Saude Publica uma turma para proceder á necessaria desinfecção no predio.

Mas as horas se passavam, a policia compareceu e a Saude Publica, nada...

Foram horas de contrariedade e de fortes reparos contra tal descaso. No Ministerio da Guerra ninguem podia mais respirar, pelo receio de ser victima de subita infecção...

Até as 4 1/2 da tarde, não havia sido procedida a desinfecção e tambem os medicos legistas da policia não davam o ar de sua graça... O cadaver ainda estava no seu logar...

O suicida era ex-praça do 1º regimento de infantaria e tinha a carteira sob o n. 552. Seus paes chamam-se João Baptista Alves Maciel e Antonia Barbosa Maciel.

O commissario dos Abastecimentos da Italia está em Paris

Declarações optimistas do Sr. Soleri

PARIS, 12 (Havas) — O Sr. Soleri, commissario dos Abastecimentos do governo italiano, deu ao "Petit Parisien" as impressões que lhe tinham deixado as conversações que tivera com os seus collegas inglez e francez.

Na opinião do Sr. Soleri, as consequencias dessas conversações serão de resultados fecundos para os tres paizes que são presentemente o maiores compradores de cereaes. Taes resultados permittirão que a Italia, a França e a Inglaterra adoptem uma linha de conducta commum sob o ponto de vista economico e principalmente sobre o magno problema do pão que bem se podia classificar de problema internacional. "Além disso — accrescentou o Sr. Soleri — realisaremos reuniões periodicas em que serão examinadas todas as principaes questões de abastecimento".

O Sr. Soleri, resumindo finalmente o seu modo de pensar, mostrou-se muito optimista, dizendo que trazia das suas conferencias com os commissarios dos Abastecimentos da França e da Inglaterra a convicção de que dentro de muito breve estarão aplainadas todas as difficuldades economicas internacionaes.

OUTRO ESCANDALO NO COLLEGIO PEDRO II

Entre dous examinadores

Outro escandalo estourou, na tarde de hoje, durante os exames que se estão procedendo, no Collegio Pedro II, quando se realisavam as provas oraes de physica e chimica.

O Dr. Oliveira de Menezes Filho declarou não se conformar com a nota dada pelo seu collega Dr. Henrique Dodsworth a um alumno, na prova escripta, tendo com aquelle uma aspera troca de palavras.

Deante do incidente, as provas foram suspensas, por meia hora, emquanto os dois examinadores sairam para entender-se com o director. O Sr. Carlos de Laet ouviu as exposições de ambos, após o que os aconselhou a voltar á sala onde estavam examinando.

O Dr. H. Dodsworth acceitou o conselho, outro tanto não fazendo o Dr. Oliveira de Menezes Filho, que, botando o chapéo, saiu a protestar.

Isso levou o director do estabelecimento a lacrar as provas escriptas de physica e chimica, determinando que os examinandos de hoje sejam incluidos na primeira chamada [illegible]

UMA FABRICA DE FARINHA SUSPEITA

Foram apprehendidos 810 saccos e procede-se ao exame bromatologico

A Fiscalisação dos Generos Alimenticios, que está exercendo severa inspecção nos armazens, vendas, açougues e demais estabelecimentos commerciaes de generos destinados ao consumo publico, e onde diariamente faz apprehensões de mercadorias deterioradas, deparou, hoje, na rua do Mercado n. 39, na casa da viuva Angelina Simões, com um deposito de 810 saccos de farinha, que lhe pareceu suspeita.

O chefe do serviço da fiscalisação, Dr. Thompson Motta, soube que a farinha pertence á Fabrica Estrella, á rua Benedicto Hyppolito n. 52, de propriedade de D. Lydia Gonçalves, e perante um representante daquella fabrica apprehendeu os 810 saccos, levando para o Laboratorio Bromatologico, certa porção dessa mercadoria para o devido exame.

Os donos não declararam positivamente qual a materia de que foi preparada tal farinha, ao passo que foram accusados de tentarem passal-a como de trigo, substancia que as autoridades logo á primeira vista verificaram ser alheia ao producto em questão.

A' hora em que escreviamos esta noticia, proseguia a Inspectoria em suas diligencias na Fabrica Estrella.

Lamentavel desastre

Foi victima de um accidente, na praça 15 de Novembro, fracturando a perna direita, o 1º official do Departamento Geral de Saude Publica Alvaro Milanez, que, depois de soccorrido pela Assistencia foi transportado para a residencia da viuva do Dr. Prudencio Milanez, á rua Vicente de Souza, onde se acha em serio tratamento.

O CONDE D'EU E O PRINCIPE PEDRO NO BRASIL

S. S. A. A. desejam conhecer Bello Horizonte

Encontram-se ainda em Petropolis SS. AA. o conde d'Eu e o principe D. Pedro, que devem descer, amanhã, afim de assistirem á missa que pela alma dos augusto ex-imperadores é mandada resar pelo Instituto Historico.

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — Em carta dirigida ao desembargador Arnaldo de Oliveira, o Sr. conde d'Eu manifestou desejos ardentes de conhecer Bello Horizonte, que visitára por occasião de sua viagem á Lagoa Santa, em 1882, para saudar o sábio Dr. Lund.

A S. A. o Sr. conde d'Eu serão prestadas festivas homenagens.

Mais um véto do Sr. Epitacio a uma resolução legislativa

Os revoltosos de 93, que abandonaram as fileiras, não pódem voltar á actividade

"Porque nada fizeram ao paiz"

O Sr. presidente da Republica negou sancção hoje á resolução legislativa que manda reverter á actividade, no posto que lhes competir, como se nunca houvessem deixado o serviço, os officiaes amnistiados pela lei numero 310, de 1895, que se demittiram durante o periodo de dous annos estabelecidos como restricção na mesma lei.

São estas as razões do veto presidencial:

"Pela presente resolução manda o Congresso Nacional reverter á actividade, no posto que lhes competir, como se nunca houvessem deixado o serviço, os officiaes amnistiados pela lei n. 310, de 1895, que se demittiram durante o periodo de dous annos estabelecidos como restricção nessa lei. Equipara-os assim o poder legislativo aos officiaes que, amnistiados tambem naquella occasião, permaneceram na fileira, e para os quaes a lei n. 3.178, de 30 de outubro de 1916 creou o chamado quadro F. Justifica o Congresso o seu acto com a consideração de que, "sendo o intuito do legislador de 1916 apagar todos os vestigios da desegualdade creada entre membros effectivos da classe militar pelas amnistias restrictas de 1895 e 1898, menos liberal e magnanimo não deve ser o legislador actual com os que, membros que eram dessa classe, deixaram a effectividade e o serviço tangidos pela situação de inferioridade em que se encontravam entre os seus pares, por effeito daquellas restricções".

Muito diversa, entretanto, é a situação de uns e outros. Os primeiros, os que se mantiveram na carreira, deram uma prova de acatamento á deliberação dos poderes publicos, empenhando-se por apagar a lembrança dos factos que a determinaram e continuando votados aos mesmos postos ao serviço da Patria. A lei de 1916 neste caso não foi somente um meio de restabelecer a egualdade entre membros de uma mesma classe: foi tambem o reconhecimento da correcção dos officiaes amnistiados, um premio á confiança e dedicação com que continuaram a servir ao paiz e um estimulo á conquista de vantagens que pareciam definitivamente perdidas.

Os outros, não, insurgiram-se contra as medidas adoptadas a seu respeito pelos poderes competentes e, renunciando á carreira e abandonando o serviço publico, foram tentar fortuna em outros ramos de actividade. Se nestes não lograram o exito que esperavam, não foi culpa da Nação. Estender-lhes agora os favores concedidos áquelles, é, de um lado, proclamar a injustiça do acto a que attribuem a sua resolução, e de outro fazer-lhes graça muito maior que ao seus companheiros, porquanto estes contaram o tempo em que effectivamente estiveram empregados no serviço militar, ao passo que áquelles se manda computar para a promoção e para tudo mais o tempo em que se conservaram fóra de sua classe, sem prestar ao paiz nenhum serviço militar nem talvez de qualquer outra natureza.

Leve-se ainda em linha de conta que o projecto augmenta a despesa publica num momento em que a situação do Thesouro não o permitte, e ter-se-ão as razões pelas quaes lhe recuso o meu assentimento e o devolvo á Camara que o iniciou. (A.) *Epitacio Pessoa*, Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1921."

Morreu na Suissa a esposa do nosso embaixador na França

PARIS, 12 (Havas) — Falleceu em Territet, na Suissa, a Sra. Gastão da Cunha, esposa do embaixador do Brasil nesta capital.

Onde serão feitos os exames de admissão á Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta feita pelo director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, no sentido de ser feito no dito collegio o concurso de admissão dos candidatos á matricula na mencionada escola.

NOMEAÇÕES PARA O ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Após os ensinamentos da missão franceza

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou para o Estado-Maior do Exercito: chefes de secção, coroneis Joaquim Marques da Cunha, Nestor Sezefredo dos Passos, Antenor Santa Cruz de Abreu e Waldemiro de Castilho Lima; sub-chefe de secção, tenente-coronel João Borges Fortes; adjuntos, majores Epaminondas de Lima e Silva, Benedicto Olympio da Silveira, capitães Collatino Marques, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, João Bernardo La Costa Filho, Alcides de Mendonça Lima Filho, Alvaro de Carvalho, Abrelino de Moraes Pires e Carlos Germano Possollo.

Estes officiaes terminaram, respectivamente, os cursos de revisão e de Estado-Maior do Exercito, o que determinou as suas nomeações para aquelle departamento.

PELA IMMUNISAÇÃO DA VARIOLA

Prosegue o serviço de vaccinação e revaccinação systematica

O Departamento de Saude Publica continúa em seu serviço activo de vaccinação e revaccinação contra a variola pelas ruas da capital. Iniciado segunda-feira, nas ruas do Bispo e Barão de Itapagipe, já hoje as turmas de academicos se extenderam pelas ruas Haddock Lobo, Mattoso e adjacencias.

Os academicos vaccinadores encontraram algumas recusas dos moradores, mas o Dr. Mauricio de Abreu, inspector dos Serviços de Prophylaxia, sabendo disso, foi pessoalmente convencel-os de que se deviam deixar vaccinar, o que conseguiu, com excepção apenas da casa n. 102 da rua do Bispo.

O café regulou estavel

Encontrámos o mercado de café, hoje, bem collocado, tendo accusado nova melhoria nas cotações.

O movimento de procura foi mais activo e a Bolsa dos Estados Unidos accusou regular melhoria nas opções. Em vista disso, declararam os vendedores o limite de 11$600 sobre o typo 7, ao qual se mantiveram bem inspirados.

Foram vendidas na abertura 3.596 saccas e no correr do dia mais 3.705, no total de 7.301 ditas, contra 9.200 de vespera.

O mercado fechou firme, com alta de 5 a 6 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 9.499 saccas, foram embarcadas 13.418 e existem em stock 438.955 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 31 a 33 pontos nas opções.

Os frutos da missão franceza

O Exercito vae fazer manobras geraes, no Rio Grande do Sul

Sob os auspicios e organisação da missão franceza, o Exercito levou a effeito no anno findo, pela primeira vez, as manobras de quadros, cujos resultados foram os mais lisonjeiros, segundo as opiniões mais autorisadas.

Não pararam ahi, porém, os bons frutos que se vão colhendo, com a missão instructora. Na primeira semana de fevereiro, deverão seguir, para o Rio Grande do Sul, os coroneis e majores da missão franceza, Barret, Pichon, Bressard e Dumay, acompanhados de varios officiaes brasileiros, dos que servem no Estado-Maior do Exercito.

O objectivo dessa visita ao Rio Grande do Sul, é o da escolha e estudo dos locaes onde se devem effectuar as grandes manobras geraes do Exercito. Serão estas tambem, um exercicio novo para a tropa, de cujas vantagens para a instrucção e efficiencia muito se espera nos mios militares.

Tal qual as manobras de quadros, estes novos exercicios obedecerão á orientação da missão franceza, de accordo com o nosso Estado-Maior.

O ENSINO MILITAR

Como se deve apurar o coefficiente dos alumnos do curso de 1913

Em solução á consulta do commandante da Escola Militar, sobre como proceder com os alumnos que têm o 1º anno do curso pelo regulamento de 1913, no qual não havia coefficiente de importancia para as diversas aulas, e se devem ou não ser computados para a classificação os gráos de applicação em exames feitos nas escolas civis, bem assim, se no caso affirmativo, devem levar-se em consideração os respectivos coefficientes, o Sr. ministro da Guerra declarou: que aos exames feitos por um regulamento anterior devem applicar-se os coefficientes estabelecidos, ora regulamentares, e que os exames feitos em escolas civis devem ser considerados como se as respectivas materias não figurassem no curso dessa escola.

Quasi preso em flagrante

Na praça Martim Affonso, em Nictheroy, foi preso hoje o portuguez Amancio de Carvalho, accusado de haver praticado um furto na zona do 3º districto policial daquella cidade.

O larapio conta 27 annos de edade e reside á rua Santos Moreira n. 86.

COMMUNICADOS

Joaquim Marinho de Carvalho e Ermelinda Marinho de Carvalho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada esposa e mãe, hoje, ás 2 horas.

Thomaz Fortunato de Saldanha da Gama

CORRETOR APOSENTADO DA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

✝ Elisa S. da Gama Bandeira de Mello, seu marido, Dr. Ernesto Bandeira de Mello, e filhos; viuva Hercilia S. da Gama Azambuja Neves e filhos; Edgard de Saldanha da Gama, esposa e filhas; Oswaldo Azambuja de Saldanha da Gama; Odette Azambuja de Saldanha da Gama; Maria S. da Gama Amaral; Elisa S. da Gama Fortunato de Britto; major Augusto F. de Saldanha da Gama; Manoel F. de Saldanha da Gama e Dr. Antonio F. de Saldanha da Gama, profundamente consternados com o passamento do seu prezado pae, irmão, sogro e avô THOMAZ FORTUNATO DE SALDANHA DA GAMA, agradecem áquelles que acompanharam o seu enterramento, e os convidam, e os demais parentes e amigos, a comparecerem á missa que, de conformidade com os profundos sentimentos religiosos do mesmo, farão celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

José Alves Coelho

✝ Benemerita F. dos Santos Coelho, seus filhos José Alves Coelho Junior, Lourenço Alves Coelho, Athayde Alves Coelho e Paulo Alves Coelho, noras e netos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, sogro e avô JOSE' ALVES COELHO até á ultima morada e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar pelo 7º dia do seu passamento, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, e por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Dr. Telasco Lobato Vereza

✝ Viuva e filhos, irmãos e filhos, cunhados e filhos, madrasta e demais parentes, agradecem reconhecidos a todos que enviaram pezames por cartas e telegrammas, e que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu amantissimo esposo, pae, irmão, cunhado, tio e enteado TELASCO LOBATO VEREZA, e, aproveitando, de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco.

Maria da Gloria Gomes Bastos

(6º anniversario do seu fallecimento)

✝ Maria Rosa Moreira Tavares participa ás pessoas de suas relações que a missa que devia realisar-se hoje, por alma de sua inesquecivel madrinha MARIA DA GLORIA GOMES BASTOS ficou adiada para o dia 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier; por este acto de caridade confessa-se desde já agradecida.

Nair Paes Borges

✝ Victoriano Augusto Borges e filhos, Antonio Paes e filha, Cesar Augusto Borges e familia e mais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada e convidam para a missa de 7º dia, quinta-feira, 13 do corrente ás 10 horas, na egreja do Carmo.

Maria Francisca Leivas

✝ Será celebrada sexta-feira, 14, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, mandada resar por sua familia. Para este (AMADICA — FALLECIDA EM PELOTAS) são convidados os seus parentes e amigos.

Luiz Giorelli

(AGRADECIMENTO)

A familia do saudoso finado Luiz Giorelli, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram aos actos funebres e enviaram condolencias, vem por meio deste manifestar sua eterna gratidão a esses sinceros amigos que a acompanharam nesta ultima e honrosa homenagem.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal, extrahida hoje:

47153	20:000$000
19043	2:000$000
8443	1:000$000
29132	1:000$000
11552	1:000$000

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com a cotação de 9 7/8 para os saques á vista, e 10 5/16 para os de 90 dias de prazo.

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado de café desta cidade, hoje, pela manhã, abriu calmo e com a cotação de 9$800 para o café typo 4 e de 7$975 para o café typo 7. Nesta base foram effectuadas negociações, sendo vendidas 5.000 saccos do produto.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

DÉSILLUSÃO!

O CRIME DA TECELÃ

Feriu de morte quem a desgraçou

Impressionou muito o caso da joven operaria que, na noite de hontem, disparou toda a carga de um revólver contra o individuo que a illudira, recusando-se a reparar o erro, antes chasqueando della, facto esse occorrido na avenida da rua S. Christovão n. 323.

Varias circumstancias dão maior interesse a essa scena de sangue, que a muitos se afigura a reproducção de um caso occorrido, ha mezes, em S. Paulo, sendo uma dellas a convicção que se arraigou no espirito dos investigadores, de que Anna Ramirez, a protagonista da tragedia, não agiu só, tendo a co-participação de seu progenitor, que, armado de uma carabina, entrou na liça, para justiçar o autor da desgraça da moça.

Ha cerca de quatro annos, Anna Ramirez passou a residir, com sua familia, na casa numero 12 da avenida n. 323 da rua de São Christovão. Seu pae, José Ramirez, é tintureiro da fabrica Santa Luzia, á rua do Mattoso, e ella entregava-se á profissão de tecelã, na fabrica Mavilles, em S. Christovão. Completavam a familia a mãe de Anna, Carmen Rodrigo Ramirez, um rapazote, tambem operario, e um menino, ambos irmãos da moça.

A vida da familia Ramirez correu sem novidade, na avenida até ha tres ou quatro mezes atrás quando na casa contigua, de n. 11, passou a morar a familia de José Monteiro, vendedor ambulante de fructas, portuguez, de 22 annos de edade. José em pouco enamorou-se de Anna, que, contra os conselhos paternos, não tomou as devidas precauções contra as labias do visinho. E, numa das ultimas noites de dezembro, a mãe de Anna, estranhando a sua ausencia, foi bater á porta das installações sanitarias da avenida, collocadas no centro da mesma.

A justa curiosidade de D. Carmen causou-lhe profunda tristeza, pois chegou a tempo de perceber que José pulara de um para outro compartimento. E mais magoada ficou a pobre mãe quando, inquirindo Anna a proposito do incidente, que os visinhos haviam presenciado, soube que a filha havia sido illudida por José. E, na manhã seguinte, procurou D. Carmen o seductor de Anna, com elle entrando em conversação sobre o casamento, que se tornava urgente.

José, no primeiro momento, prometteu desaggravar a moça [illegible], uma attitude dubia, que não podia agradar aos paes da sua victima. Nessas condições, o pae de Carmen apresentou queixa no 10º districto policial.

O delegado Dr. Pereira Guimarães encontrou na maioridade de Anna um obstaculo para poder agir legalmente contra José. Resolveu, porém, mandar vir o seductor á sua presença, obtendo delle a promessa de casar-se dentro de quinze dias, praso indispensavel para o andamento dos papeis. E foi assim que José foi logo mandado em paz.

A ida do namorado de Anna á delegacia nada adiantou, talvez por ter sido elle informado de que a lei não o podia obrigar a contrahir matrimonio. [illegible] da desta, Alberto Coimbra, que foi quem, acompanhado de uma praça, o foi buscar em casa.

O praso de 15 dias solicitado por José esgotou-se no dia 9 do corrente e Anna, ultrajada pelas expressões cynicas do namorado, [illegible] resolveu eliminar o causador da sua desgraça. Para esse fim, adquiriu a jovem um revólver, que teve o cuidado de occultar das vistas das pessoas da casa.

Animada dessas intenções, Anna poz-se hontem, á noite, á espreita, aguardando um momento propicio para a execução do plano de vingança. E esse se apresentou quando José regressava do mesmo logar [illegible] a joven tecelã.

Vinha José despreoccupado, quando Anna lhe saiu ao encontro, perguntando-lhe pela solução almejada, se os papeis já estavam promptos.

— Que papeis? — retrucou José arrogante. Não sei de papeis e não trato disto no meio da rua.

Era a borrasca

[illegible] então á mão ao cós da saia, Anna empunhou o revólver, dando logo ao gatilho. [illegible]

A scena tomou nesse momento um aspecto confuso. [illegible] Apenas um morador da casa n. 2, de nome José Macedo da Silva, que passava, na occasião, recebera dois ferimentos por bala e estava tambem caido. O pae de Anna, segundo informa o menino Salvador, primo de José, fizera tambem fogo, com uma carabina, sendo assim justificadas as muitas detonações ouvidas. [illegible]

Não estava completa a obra! — pensou a operaria. [illegible]

Emquanto isso se dava na avenida, na rua S. Christovão passava-se

Uma scena de "vaudeville"

Com os estampidos, que ecoavam nas paredes do corredor da avenida, formou-se, á porta, uma multidão, [illegible] de uma praça da Brigada Policial, passageira de um bonde. O homem, instado, deixou a plataforma do vehiculo, decidindo-se a penetrar na avenida.

Ouviu-se um tiro. Correram todos. O soldado tambem correu, explicando que estava desarmado. Só lhe restava apitar...

[illegible]

O pateo da avenida estava tambem deserto. E, chegando-se a Anna, que permanecera de pé á espera da ordem de prisão, um soldado perguntou-lhe pelo assassino...

— Sou eu!

— A senhora? — disse, espantado, o policial.

— Fui eu, sim. O revólver está aqui, carregado. Enchi-o com medo deste que ahi está caido.

Pouco depois chegava a Assistencia Publica, para soccorrer as tres victimas. Anna, depois de vestir-se convenientemente, seguiu, acompanhada pelos seus detentores, para a delegacia, onde prestou depoimento, que reproduzimos, em linhas geraes, o que acima fica dito.

Anna fala á A NOITE

Conscia de que cumpriu um dever, Anna Ramirez historiou á A NOITE o seu acto de hontem. [illegible]

— Ha tres ou quatro mezes — começou Anna — conheci José, que foi morar na [illegible]

guei que a sua ousadia era coisa natural da edade...

Minha mãe não gostou muito das minhas relações com José, que, no seu dizer, além de ter uma profissão pouco futurosa, chalaceava muito, dando a impressão de um debochado. Não dei ouvidos aos conselhos de afastamento, o que, na verdade, não motivou uma acção energica de meus paes, que não sabiam, entretanto, dos verdadeiros intuitos de José.

Nessas condições, mais facil se tornou a obra perversa do rapaz, que, em dada noite, num compartimento privado, me comprometteu.

Minha mãe bateu á porta precisamente no momento em que José se escapava, sendo, porém, por ella reconhecido.

Fiz ver então a José a delicadeza da minha situação, recusando-se elle a casar-se, pois nada lhe aconteceria. Eu não era a primeira; tres outras já me haviam precedido, sem que nada lhe acontecesse...

Em vista disso, meu pae correu á policia, que arrancou de meu namorado a promessa de casar-se, dentro de quinze dias.

Uma vez solto, porém, José disse-me que eu nada adeantara com a queixa á policia. Isso já outra havia feito, sem lucro, e o delegado era seu padrinho... Ao meu cunhado, Alberto Coimbra, chegou o meu seductor a declarar que se não casaria commigo. Que era homem acostumado ás desordens e que tinha o corpo cheio de cicatrizes, consequencia das lutas que travara. Não seria assim forçado a casar-se, por medo. A mim mesma confessou que, ao vir para o Brasil, espesinhara bem uma moça da qual havia abusado, conseguindo chegar ao navio após uma viagem cheia de peripecias.

— Que me restava, pois, fazer? Matal-o. Sabia que José se preparara para qualquer desforço physico, por parte dos meus parentes, ou mesmo para tirar-me a vida. Foi por essa razão que contra elle despejei toda a carga do meu revólver, volvendo á casa para municiar-me de novo, pois ainda o havia deixado com vida.

Quanto á falada coparticipação do meu pae — continuou Anna — nada sei dizer. E' verdade que, hontem, foi trazido á delegacia um fragmento de porta de madeira, furado por uma bala de chumbo e que meu progenitor possue uma carabina de caça, mas não posso dahi affirmar que elle tenha atirado tambem contra José. O meu estado de super-excitação não me permittiu averiguar o que se diz.

Lembro-me apenas que á minha frente surgiu um soldado, a quem entreguei a arma.

Antes de praticar o crime cheguei a pensar no suicidio, mas quem se regalaria com isso era o José. Assim, preparei-me para eliminar o causador da minha desgraça. A lei que actue agora, como de direito, sobre mim, que fiz o que todos os que passaram pelo mesmo mal deviam fazer...

O estado de José é grave

José Monteiro, o seductor castigado pela sua propria victima, foi attingido por cinco projectis: dous nas costas, um na mão esquerda e um na axilla esquerda. Na manhã de hoje, o seu estado continuava gravissimo, cousa que já hontem se verificava.

As outras victimas

Joaquina Rosa Moreira, mãe de José, ferida quando procurava livrar o filho das balas, apresenta um ferimento por projectil no logo do maxillar esquerdo, com ruptura dos tecidos. José Macedo da Silva, [illegible] foi attingido por uma bala no ventre, está tambem em estado grave.

O inquerito

As autoridades do 10º districto tomaram as declarações dos moradores da avenida Manoel Couto, Isabel da Silva, mãe de João Macedo da Silva, e do menino Delphim, irmão do seductor.

O primeiro disse que, ouvindo fortes estampidos, produzidos por arma de grosso calibre, chegou á frente de sua casa, vendo então José Ramirez, pae de Anna, atirar com uma espingarda, ponto esse que é affirmado pelas demais testemunhas.

O que diz a visinhança

Na nossa ida á avenida onde se desenrolou o facto, procurámos saber, nas casas mais proximas da da familia Ramirez, qual o procedimento de Anna, uma vez que o pae de José, quando da queixa dada contra este, na delegacia, fez insinuações sobre a honestidade da moça.

A opinião unanime é que Anna possue um genio bastante alegre, tendo tido alguns namorados, desde que passou a alli residir.

Nunca os visinhos testemunharam, entretanto, escandalos, a não ser o que occorreu, no mez passado, na privada, e que deu causa ao crime de hontem.

As diligencias para a captura de José Ramirez não deram resultado, até á manhã de hoje.

EM DEFESA DO PADRASTO

Foi mettendo a faca

Entre os varios moradores da casa n. 67 da rua João Cardoso, no morro do Pinto, contam-se Lucinda das Dores, Manoel de Lacerda e o enteado deste, Francisco de Andrade, de 10 annos.

Hoje, houve entre Lucinda e Francisco um desaguisado cujo motivo não foi dado a saber á visinhança. Os dous bateram bôca um tempo enorme e, quando parecia que iam travar luta corporal, surgiu sem que ninguem esperasse, o enteado de Lacerda, o menor Francisco de Andrade que, com uma pequenina faca, metteu-se em defesa do padrasto, ferindo Lucinda na cabeça, ligeiramente.

Acudiu um filho de Lucinda, Waldemar Moreira que tambem recebeu um ferimento, pouco abaixo do queixo, produzido pela faca que Francisco manejava com desembaraço.

Houve uma grande barafunda na casa e foi quando, entre gritos e correrias, veiu a policia do 8º districto, que deteve Francisco, ao mesmo tempo que mandava os feridos para a Assistencia.

A preciosa caixinha de ouro do Sr. Schwall foi encontrada

BERLIM, 12 (A. A.) — Foi encontrada em casa de um commerciante berlinez uma preciosa caixinha de ouro, que ha tempos fôra roubada na America do Norte ao millionario Sr. Schwall.

O commerciante nas mãos de quem foi encontrada a alludida caixinha explicou que a havia comprado por 14 mil marcos allemães a um marinheiro sul-americano do vapor "Mongolia", que costuma fazer viagens de Nova York a Hamburgo. A caixinha em questão será entregue ao seu proprietario, Sr. Schwall.

Os suppostos ladrões desappareceram.

AGUA NÃO SE NEGA A NINGUEM, SR. AGENTE!

Para o director da Central ler

O agente da estação de Marechal Hermes entendeu que devia privar a população pobre daquella villa do uso de agua na sua estação. Foi ali, ha tempos, collocada uma torneira na plataforma, para que os habitantes da parte opposta da villa, que não têm agua em casa e bicas na rua, por ali se abastecessem.

O actual agente, porém, mandou fechar a agua e retirou a torneira.

Ao Dr. Assis Ribeiro, por nosso intermedio, os moradores da villa fazem um appello, para que seja reaberta a agua.

Uma manifestação ao 2º delegado auxiliar

Faz annos amanhã o Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar. Seus amigos e subordinados vão prestar-lhe, por esse motivo, uma homenagem de apreço, offerecendo-lhe nessa occasião um busto estylo "Renaissance".

O cégo da barca "Terceira"

Benito Mançano veiu, hoje, a esta redacção receber as parcas quantias que em seu beneficio nos tinham sido enviadas. Como é possivel dar-se o facto de ter escapado á leitura de algumas almas generosas a nota que, ha dias, publicámos, recordamos que Mançano é cego e casado com uma senhora que, para maior infelicidade de ambos, cegou tambem. Mas a cegueira de Benito foi motivada pelo celebre desastre da barca "Terceira", em 6 de janeiro de 1895, quando tinha uma casa de moveis a vapor, na rua da Misericordia.

E' o unico sobrevivente cego esse desgraçado que no combate da Armação, em 9 de fevereiro de 1894, se batera como um leão, ardendo em patriotismo. Agora, sem amparo e sem vista, pede o auxilio dos que se condoem com o mal alheio, agradecendo, de coração, as esmolas que têm sido ou sejam ainda enviadas, a esta redacção, [illegible]

AS CAMPANHAS NECESSARIAS

Os açambarcadores de Barcelona combatidos energicamente

BARCELONA, 12 (A. A.) — O governador civil desta cidade iniciou uma energica campanha contra os vendedores de comestiveis e açambarcadores, que abusam nas suas transacções e sonegam os generos que recebem para vender.

Em virtude desta campanha e das medidas que foram tomadas, já se encontram presos 17 commerciantes açambarcadores, tendo sido multados, além das prisões feitas, 250 vendedores, por transgressão e exagero nos preços dos generos postos á venda.

A esposa denuncia o proprio esposo como assassino

D. Thereza de Jesus ha tempos travou relações com João Abranches, conhecido como sendo de instinctos perversos e máo; porém, o amor como sempre, cego, a tudo esqueceu e dentro em pouco casaram-se. Ao sahirem da igreja, disse D. Thereza ao esposo: —Agora, espero que tomes juizo. —Fiques certa disso, retrucou João, esta é a ultima asneira que faço. D. Thereza, que não esperava pela resposta, ficou bastante triste e pensativa. Um dia, chegando João para almoçar, deparou no buffet, á sua frente, o reflexo do sol que lhe fez lembrar o passado. Poz-se, então, a brincar com a colher, rindo-se; a esposa observou-o e interrogou o motivo de tal gesto. João, fixando-a, tudo confessou cynicamente. Disse-lhe que em 1911, encontrando-se nos sertões de Minas com um viajante e, suppondo ser elle portador de muito dinheiro, exigiu-lhe que lhe désse tudo que trazia; o rapaz, que era de compleição franzina, [illegible] sete mil réis e a sua bella capa de borracha que mandara fazer sob medida na Fabrica H. Schayé d'Avenida Gomes Freire [illegible] O malvado, não lhe acreditando, agarrou-o para matal-o. O viajante, vendo-se perdido, disse-lhe: —Não me mates, porque o sol que brilha sobre nós, um dia ha de te denunciar; [illegible] Vendo agora o reflexo do sol no espelho do buffet, lembrara-se da estupidez do viajante. A mulher, que tudo ouvira, apparentando calma, estava no emtanto aterrorisadissima e sem mais reflexões, procurou as autoridades, a quem denunciou o esposo, aguardando para este o merecido castigo.

SCENAS DE HOSPEDARIA

As proezas de "Bahianinho"

Na hospedaria da rua Senador Pompeu numero 260, o individuo de nome João Pessôa de Andrade Campos, vulgo "Bahianinho" andava fazendo façanhas que alarmaram quantos frequentam o antro.

E' que sua amasia Albertina Ferreira, de côr parda, com 20 annos, tivera com elle ligeira discussão, que teria logo acabado se não fôra o genio endiabrado de "Bahianinho" que sacando de uma navalha, atirou-se a Albertina, vibrando-lhe golpes no peito, fugindo em seguida.

A victima do façanhudo teve os soccorros da Assistencia, sendo removida para a Santa Casa.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites deste centro nautico, para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 20 1/2 horas para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura do relatorio de 1920;
b) Eleição da commissão de exame de contas;
c) Parecer;
d) Interesses sociaes.

Rio, 11 de janeiro de 1921.

JACOMO MIGLIEVICH,
1º secretario.

PERDEU-SE

Um collar de perolas do trajecto da avenida Atlantica á rua Santa Clara, 27, pela rua Copacabana, no dia 11, á noite. Gratifica-se quem entregar na rua Santa Clara, 27.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O collar da baroneza", no Carlos Gomes

Teve o publico carioca, hontem, no Carlos Gomes, occasião de conhecer uma nova peça theatral, ao mesmo tempo que a dous novos escriptores, com as representações, ali levadas a effeito pela companhia Francisco Marzullo, da peça "O collar da baroneza". Os estreantes eram os Srs. Eduardo Faria, intelligente confrade, redactor do "Imparcial" e festejado collaborador de jornaes humoristicos desta capital, e o Sr. A. Guido Bianchi, escriptor argentino, aqui desconhecido, mas, ao que sabemos, applaudido em seu paiz. Escolheram os jovens escriptores um genero de theatro difficil, porque requer justamente pleno conhecimento do metier. As peças policiaes, como os vaudevilles, vivem sobretudo da carpintaria theatral. Era natural, pois, que a graça do dialogo, que "O collar da baroneza" possue, se resentisse dessa falha, que, no emtanto, se se evidencia nos seus dous primeiros actos, desapparece por completo no terceiro, que é um acto cheio, e que mais agradou á assistencia, tanto que, com essa impressão derradeira dos muitas palmas aos autores, representados por um delles, o Sr. Eduardo Faria, que foi chamado á scena varias vezes. Não terminaremos esta nota sem salientar, porém, que muito perdeu de brilho a representação da "O collar da baroneza", que só teve interpretes excellentes em Francisco Marzullo e Augusto Santos, com o desempenho que lhe proporcionou o conjunto artistico que ora trabalha no Carlos Gomes.

"El comediante", no Palacio

Sullivan, o principal personagem da interessante comedia ingleza "El comediante", foi hontem novamente vivido com o talento e engenho do Sr. Ernesto Vilches, que ao lado da Sra. Irene Heredia conseguiu arrancar os mais quentes applausos. A peça, que já tinha sido levada, pela mesma companhia, no Municipal teve hontem uma platéa bem mais numerosa e o desempenho por parte dos artistas teve o mesmo carinhoso cuidado. E se alguma cousa houve a reparar, não cabe a culpa á companhia ou á empresa e sim á policia, que já deveria ter pensado em prohibir a entrada dos espectadores, depois do panno levantado, gente barulhenta, que além de perturbar, irrita... Seria, pois, uma bella medida, accrescentar ao aviso, já divulgado, da prohibição da entrada de menores de oito annos nos espectaculos á noite, esse outro, obrigando os retardatarios a respeitar o direito que todos têm, maxime quando se paga, de poder ouvir calmamente as peças desde o começo...

NOTICIAS

A peça carnavalesca do Recreio

Exigencias de montagem fizeram com que fosse transferida para amanhã a primeira representação da revista carnavalesca do Recreio, annunciada para hoje. Ella é "Então, eu não sei!", da lavra de J. Praxedes. Terá montagem luxuosa e distribuição pelos principaes elementos da companhia da empresa José Loureiro.

O festival de hoje

E' de caridade e, com isso, muito attrahente, o festival de hoje no Lyrico. Em beneficio das creanças pobres soccorridas pela Créche Mme. Dr. Araujo Penna, a companhia Alexandre Azevedo deixa de trabalhar no Trianon para representar ali a interessante comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa do Tio Pedro". Interessando-se pela sorte do producto desse espectaculo, egualmente tomam parte nelle a companhia hespanhola de comedias Ernesto Vilches, a Sociedade de Concertos Symphonicos, o Orpheon Apollo e os mais festejados artistas dos nossos theatros. O espectaculo, por ser o programma extenso, começará ás 8 1/2 em ponto, e terá a presença do glorioso aviador patricio Edú Chaves, que será saudado, em scena aberta, pelo Dr. Viriato Corrêa.

A estréa do circo no Republica

Estréa amanhã, impreterivelmente, no Republica, o Circo Americano, que dispõe de numeros os mais variados do genero. Os espectaculos serão a preços populares e começarão ás 8 3/4.

—— A festa artistica da Sra. Hortencia Santos será amanhã, no Carlos Gomes.

—— A primeira da peça carnavalesca "Serpentinas lyricas", no S. Pedro, será depois de amanhã.

ESPECTACULOS

Empresa Theatral José Loureiro — Espectaculos para hoje: Palacio, ás 8 ¾ Lo que todo lo sabe. En cuerpo y alma. Recreio, ás 7 ¾ e 9 ¾ Se a bomba arrebenta. Amanhã: Palacio ... Victoria. Republica, Estréa do grande Americano-Circo. Recreio, ás 7 ¾ e 9 ¾. ENTÃO EU NÃO SEI?...

TRIANON
Comp. Alexandre Azevedo
AMANHÃ — A's 7 ¾ e 9 ¾ — AMANHÃ
A CASA DE TIO PEDRO
Original de Oduvaldo Vianna
Em ensaios de apuro: A celebre peça americana A CABEIRA N. 13.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — A CAPITAL FEDERAL — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.
S. JOSE' — RECO-RECO — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½.
CARLOS GOMES — O COLLAR DA BARONEZA — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.

O porto, pela manhã

Chegaram: do Rio Grande do Sul, o vapor inglez "Silarus", com carregamento de varios generos para a Mala Real Ingleza, e de Rosario de Santa Fé o vapor norte-americano "Worcester", com carregamento de milho.

Consultorio medico

E. N. F. E. R. M. A. (Palmyra) — 1º Esse tratamento de que me fala e que é realmente o que lhe convém, só pode fazer effeito quando é applicado com methodo. Em caso contrario, é absolutamente inutil. Além disso, é necessario que se fortifique por meio de um remedio, como o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco de agua, ás refeições). 2.º Póde tomar os banhos de mar.

T. J. T. O. (Rio) — Póde o amigo fazer uso de Rinal, mas seria bom que se fizesse examinar por especialista de molestias de nariz e garganta.

J. L. J. (Rio) — 1.º O tratamento que convém é justamente esse, sendo necessario que o amigo siga cuidadosamente os conselhos que lhe foram dados. 2.º Póde o doente fazer uso do seguinte remedio, do qual tomará uma colher de chá, á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

A. M. A. T. T. O. S. (Rio) — O unico tratamento cabivel nesse caso é a intervenção operatoria. E' tratamento simples, sem perigo algum e deve cural-o radicalmente.

DR. AGAPITO DE LIMA

PELOS TIROS

Communicam-nos do Tiro de Guerra 115: "Por motivo de força maior, deixou de realisar-se na segunda-feira passada a continuação da segunda convocação da assembléa geral para eleição da nova directoria, conforme ordens da Inspectoria de Tiro. Esta reunião será realisada na proxima sexta-feira, dia 14, ás 8 horas da noite, sendo convidados todos os associados maiores e quites."

O "Worcester" arribou para tomar oleo

Pela manhã, arribou ao nosso porto o vapor norte-americano "Worcester", com carregamento de milho para a Europa. Veiu apenas tomar oleo combustivel e segue para Livorno.

O "Silarus" veiu completar o carregamento

Procedente do Rio Grande do Sul e escalas em Santos, chegou pela manhã o vapor inglez "Silarus", com carga variada, consignada á Mala Real Ingleza.

O vapor britannico veiu completar o carregamento em nosso porto.

SPORTS

Corridas

ECOS DAS DE S. PAULO — A chronica sportiva de S. Paulo, chegada a esta capital e referente ao grande premio ali ganho pelo crack Miáu, do nosso turf, tem reservas quanto á facilidade com que este parelheiro devantou a prova, affirmando-se não haver elle chegado ao poste final "com apparencias de muitas sobras". O "Estado de S. Paulo", onde escreve um competente critico, opinou até, relativamente a Mercante, o "runner-up na prova", que se lhe tivsese sido dada uma boa direcção, talvez fosse modificado o desfecho da corrida. Tudo isto é bem possivel, e mais ainda por partir esta opinião de um dos mais competentes chronistas das cousas do turf, mas — o tempo mostrará de certo — Miáu não é animal para temer mediocridades, por melhores que sejam as montarias a estes dadas. Miáu é crack de verdade.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO—No proximo domingo serão jogadas as seguintes patridas da 1ª divisão da Liga Metropolitana, não terminadas por falta de luz e outras causas: Andarahy X S. Christovão, 20 minutos, com o score anterior de 2 X 1, favoravel ao Andarahy; Fluminense X Mangueira, 15 minutos, com o empate de 1 X 1; America X Botafogo, 13 minutos, com o score de 3 X 2, favoravel ao Botafogo; S. Christovão X Fluminense, 12 minutos, com o empate de 2 X 2. Além destes jogos, será tambem disputado domingo o jogo do campeonato da 2ª divisão, entre o S. Christovão e o Esperança.

ALGUNS TEAMS PARA DOMINGO — Damos a seguir alguns dos teams que se vão bater domingo proximo:

FLUMINENSE — Gerdal; Vidal e Othelo; Salles, Sylvio e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

S. CHRISTOVÃO — Carnaval; Rubens e Martins; Vinhaes, Epaminondas e Nesi; Evandalo, Raul, Renato, Dornellas e Iracy.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Hebraico, Alfredo e Police; Leite, Petiot, Nilo, Arlindo e Neco.

AMERICA — Ribas; Barata e Ellto; Ismael, Miranda e Avellar; Barroso, Edgard, Chico, P. Vianna e Curty.

AMERICA F. C. — São convidados todos os Srs. associados pertencentes ao 1º, 2º e 3º teams e suas reservas, afim de se reunirem amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão Belfort Duarte, para elegerem os novos membros, de onde será tirada a commissão de football.

BOTAFOGO F. C. — Em assembléa geral, hontem, á noite, effectuada, o Botafogo F. C. elegeu a sua directoria para 1921, que ficou assim composta: presidente, Dr. Renato Pacheco; 1º vice-presidente, Dr. Arthur Monteiro; 2º vice-presidente, Augusto de Azevedo Lemos; 1º secretario, Dr. Bernardino de Carvalho; 2º secretario, Roberto Lyra; 1º thesoureiro, coronel Samuel de Oliveira; 2º thesoureiro, Dr. Herminio Ferreira; commissão sportiva: Dr. Luiz Rocha, presidente; Luiz Palamone, Carlos Pimentel, Octavio Tourinho e Edgard Pullen; commissão fiscal: Mario Duque Estrada, Adalberto Jatahy e Tito Saavedra.

Rowing

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — Desde hontem, á noite, tem a F. B. S. R. a sua nova directoria eleita, qu ficou assim composta: presidente, Dr. Antunes de Figueiredo; vice-presidente, commandante Olavo Vianna; 1º secretario, José Calmon; 2º secretario, Americo Guimarães; 1º thesoureiro, Alberto Alves Almeida; 2º thesoureiro, Leonel de Moura.

O novo presidente da instituição aquatica é um conhecido sportman, de brilhante passado, de cuja acção recta e energica é dado esperar o maior beneficio para o sport do remo.

ENTRE PESCADORES

Discussão, luta e facada

Entre os pescadores João Severiano, de 30 annos, solteiro, e Aristides da Silva, ambos moradores em Sepetiba, houve hoje, pela manhã, uma desintelligencia de somenos importancia.

Severiano fazia-se acompanhar de alguns companheiros seus. Aristides, por um motivo futil, approximou-se de um delles e, após ligeira discussão, tentou aggredil-o. Severiano interveiu na luta, para apartar os dous, recebeu então uma facada no peito, do lado direito.

O aggressor fugiu e o offendido foi removido para Santa Cruz, onde foi soccorrido, e em seguida transportado para a Santa Casa, em estado grave.

Na delegacia do 27º districto está aberto inquerito.

EDÚ CHAVES TAMBEM TEM A SUA MASCOTTE

E' interessante! Numa entrevista concedida a um jornal de Buenos Aires, o nosso intrepido patricio declarou que o que tem usado como mascotte e com o que se tem dado magnificamente bem são os deliciosos cigarros "Atlas", que lhe indicaram o rumo a seguir, e, para alcançar o "Apogeu" resolveu ir fumando esta deliciosa marca, com o que conseguiu chegar ao fim de sua arrojada carreira.

Realmente, os cigarros "Atlas" e "Apogeu" da Grande Manufactura Penna-Fiel, dos nossos amigos Srs. Albano Vianna & C., são deliciosos e confeccionados com os melhores fumos e capazes de satisfazer os mais exquisitos paladares.

Uma barbearia assaltada e roubada

Os assaltantes, presentidos por um menor, fugiram

Seriam 4 e meia horas da madrugada. O menino Miguel Leocadio, passando pela travessa do Senado, viu parado á porta do predio n. 3, onde é estabelecido com uma barbearia o Sr. Manoel Ribeiro, um individuo alto, espadaudo, bigodes grandes, trajando roupa cinzento-escura. Era um typo de turco, mas tão exotico que não poude o menino deixar de parar para observal-o. Foi o bastante para que o typo desconhecido entrasse precipitadamente na barbearia, de onde saiu momentos depois, acompanhado de outros dous individuos. Os tres desappareceram.

Miguel Leocadio, promptamente, communicou o facto á policia do 12º districto. Para o local partiu o commissario de serviço.

Verificou então a autoridade que os tres individuos haviam arrombado a porta da barbearia, onde penetraram. Quizeram elles fazer o mesmo com o armazem da esquina, da firma Luciano Amaral & C., por uma porta interna que communica os dous estabelecimentos.

Não tiveram elles tempo para isso; limitaram-se, apenas, a roubar da gaveta de um movel da barbearia a quantia de 18$000.

Tomadas outras providencias, a autoridade regressou á delegacia, onde fez abrir inquerito a respeito.

QUEM MANDA NO TREM É ELLE...

Moradores da estação Marechal Hermes, que viajavam hontem, á tarde, no expresso das 4 e 28, da Central, foram bater com os costados em Deodoro, porque o machinista desse trem entendeu que não devia parar naquella estação.

Resultado disso, terem cerca de 50 passageiros e entre elles algumas senhoras e senhoritas, de regressar a pé, de Deodoro a Marechal Hermes.

OS BARRACÕES DA LEOPOLDINA EM TODA A PARTE

Um transformado em estação

Na linha da Leopoldina, que serve ao ramal de Victoria, existe uma estação, ou melhor, um immundo e velho barracão, que se denomina pomposamente de estação do Engano. As paredes estão inteiramente esburacadas e o tecto, de zinco furado, deixa, quando chove, as mercadorias á mercê do aguaceiro. O armazem é pequeno, de modo que a exportação de mercadorias é feita de maneira defficiente, com graves prejuizos, principalmente para a lavoura. Escadas não existem, mas, apenas, dois esqueletos.

Para que se avalie do estado do barracão, basta dizer que nem mesmo o nome de Engano existe completo. A parede, caindo aos pedaços, ali deixou, apenas, o seguinte: Enga.

Ahi fica a queixa que nos trouxeram. Que o governo, della tomando conhecimento, obrigue a Leopoldina a construir uma estação nova, é que desejam os moradores daquelle logar. E isso é preciso que se faça.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Guimarães Porto, Dr. Luiz Octavio Barcellos, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Francisco de Assis Carvalho, Dr. Nazareth de Menezes.

—— Fazem annos hoje:

D. Candida Franco, esposa do major do Exercito Manoel Pereira Franco; a menina Inah Alvim Vieira, filha do Sr. Carlos Alberto Vieira e D. Sylvia Alvim Vieira, industrial na cidade de S. Lourenço, em Minas.

—— Faz annos, hoje, monsenhor Xavier da Cunha, vigario de S. Geraldo, de Olaria. Devido ao Retiro Espiritual, em Nova Friburgo, S. Ex. Revdma. não poderá receber as manifestações de seus parochianos e amigos.

BAPTISADOS

Realisou-se, hontem, á tarde, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, o baptisado da menina Elizabeth, filha do Sr. João de Almeida e D. Maria de Almeida.

VIAJANTES

Parte amanhã para Santa Luzia do Carangola (Minas), em exercicio de sua profissão, o Dr. J. Monjardim, medico nesta capital.

LUTO

Realisou-se, com grande acompanhamento, o enterro do Dr. Arnaldo Felicio dos Santos, joven advogado, filho e companheiro de escriptorio do Sr. Dr. Salvador Felicio dos Santos.

Apezar de contar apenas 30 annos de edade, o Dr. Arnaldo deixa um nome vantajosamente conhecido, taes as qualidades de caracter e intelligencia que o ornavam. Era uma grande esperança do povo carioca que desapparece.

O Dr. Arnaldo deixou viuva e uma filhinha de 3 annos de edade. Seu pae e seus irmãos, os Drs. Adelmaro e Alderico Felicio dos Santos, têm recebido muitas manifestações de pezar.

—— Sepultou-se, hoje, o innocente Jorge, filho do Dr. Gualter de Macedo Soares e de D. Clara M. de Macedo Soares.

—— No cemiterio de S. J. Baptista foi sepultado o Sr. Dr. Augusto dos Passos Cardoso, ex-consultor juridico do Ministerio da Viação e advogado no nosso fôro.

—— Falleceu na visinha cidade de Campos, onde se achava em tratamento, a Exma. Sra. D. Heracha Cardoso Ayres, com 64 annos de edade, natural de Pernambuco, viuva do Sr. Cardoso Ayres. Deixa tres filhos, os Srs. Genaro, Arthur e Olegaria Cardoso Ayres.

MISSAS

Resa-se, amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, a missa do setimo dia por alma do Sr. José Alves Coelho, pae do Sr. Lourenço Alves Coelho.

—— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hoje, ás 9 1/2 horas, missa de 30º dia em suffragio das almas dos mallogrados commerciantes Antonio Pereira Brandão e J. Baptista de Carvalho, victimas do horrivel desastre na estação de Campo Grande. O acto religioso foi muito concorrido.

A GRÉVE DOS "CHAUFFEURS" ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os jornaes de hoje annunciam a solução do conflicto aberto entre a empresa e os operarios da West India Oil. Os "chauffeurs", que tambem estão em parede, em virtude do alludido conflicto, esperarão até á tarde de hoje, afim de ver se a empresa cumpre com a sua promessa, decidindo o regresso ao trabalho dos seus operarios, nas condições estipuladas, de fórma a não fazer voltar estes para a parede.

FOLHETIM D' "A NOITE" (186)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

— Sabe-se quem é esse Fernandez ?

— Hespanhol. Homem de boas palavras, muito manso, e de perfeita exactidão nos negocios. Creio que foi militar, destes dos crimes politicos... Em todo o caso, um selvagem... tanto como o visinho. Não quer relações na localidade, nem falar com ninguem!

— Excepto com o visinho. Não é verdade? Creio que convivem muito bem...

— Sim, mas custou! Logo nessa primeira entrevista Lerude impoz ao Fernandez a condição de fazerem vida absolutamente á parte um do outro, como se não se conhecessem. O hespanhol accedeu logo, pois, tencionava tambem propol-a. Veja que dous ursos! O que tem mais graça é que conseguiram aguentar-se annos desde modo, ali ao pé um do outro, como dous estranhos. Cumprimentavam-se apenas, nunca se dirigiam a palavra! A voz publica attribuia esta frieza á inveja mutua que tinham por causa das filhas; mas um dia houve um ...

os dous cabeçudos começaram de um momento para outro a viver na maior intimidade! Provavelmente, deu-lhes a "telha" para ali, sem mais nem mais... Mas não se pense que com essa mudança se humanisaram mais e se tornaram communicativos com a gente da terra... Não, senhor. Parece que quem fez o milagre foram as duas pequenas, as quaes procuraram entender-se, avistando-se e falando por cima da sebe divisoria dos predios, com a idéa de distrahir-se do aborrecimento em que viviam sós com os velhos. O certo é que um dia arrancaram a sebe e os jardins confundiram-se num só. Actualmente os dous taciturnos são intimos; e as raparigas andam sempre juntas e tratam-se como irmãs. Ainda assim devem viver muito aborrecidas; e aqui para nós, estou que se lhes apparecessem rapazes de feição era provavel uma famosa revolução lá na colonia.

— Não vem ninguem... de Paris visital-os ?

— Nunca. As suas unicas distracções são a musica, a leitura e passeio por entre as arvores. A gente do campo que os tem encontrado, ás vezes, conta que nesses passeios os velhos não trocam entre si meia duzia de palavras. Limitam-se a contemplar as raparigas, que brincam e correm colhendo flores. Lerude traz sempre o cachimbo na boca; é o seu inseparavel... Fernandez fuma cigarros. E aqui tem, meu caro senhor, o que posso dizer-lhe dos dous homens, sem faltar aos meus deveres profissionaes.

Larcher agradeceu ao notario.

— Graças ás suas informações o meu artigo será completo.

— Peço-lhe que não fale no meu nome...

— Esteja descançado. Só mais uma pergunta: Sabe a edade das pequenas ?

— Sei. Na data do ultimo recenseamento, Lerude accusou sessenta annos e deu á filha vinte e dous; Fernandez ...

Larcher despediu-se e tomou de novo o caminho das duas villas, rindo-se com vontade da discrição do notario, que tantas cousas novas lhe descobrira; ainda se ria, quando chegou á casa de Lerude. Conhecia já a situação, ia affrontal-a com coragem.

Tocou a campainha da grade. Appareceu logo um criado; mas vendo uma cara estranha, não abriu.

— O senhor quer alguma cousa?

— Falar ao Sr. Lerude.

— Hum !

O criado tinha ordem permanente de não receber, mas como ainda ninguem se tinha apresentado até então, ficou perplexo.

— Não sei se o senhor está em casa, disse para ganhar tempo.

— Deixemo-nos de velhacarias, que é tempo perdido, disse Larcher em tom secco, mettendo-lhe na mão uma nota de cem francos.

— Aqui tem, meu amigo; e outro tanto á saida, se conseguir que eu fale com o Sr. Lerude...

— ...o que será, certamente, impossivel, disse o criado guardando a nota...

— Ouça cá. O amigo vae perguntar ao Sr. Lerude se póde receber-me.

— Tenha a bondade de dizer-me o seu nome.

— Diga-lhe que não quiz declarar quem sou... Se elle não me conhece...

— Lá vou, disse o criado dando uns passos com bastante receio.

— Espere! gritou Larcher. Antes de ir, abra-me a porta da grade.

— E' o diabo...

— Diz depois que se esqueceu de a fechar.

— E depois ? perguntou-lhe.

— Vá, vá. O resto fica por minha conta.

O criado dirigiu-se para a villa como quem vae para a forca; e Larcher seguiu-o a alguns passos de distancia.

MUTILADA

NO PAIZ DOS FACTOS CONSUMMADOS

E está regulamentada a taxa de viação

Agora é gemer com dez réis para cada dez kilos ou fracção de kilo

Não, com a taxa de viação, o negocio não seria tão demorado! Que o governo necessitasse de muitos mezes para estudar os desejos do commercio, e de muitos outros para estudar regulamentos da carteira de redesconto, para regularisar a emissão do banco, estava muito bem. Mas que tanto se demorasse na regulamentação de uma taxa declarada no Congresso tres vezes inconstitucional, na execução de uma medida que viesse enfraquecer a producção e prejudicar o commercio e encarecer ainda mais a vida, era coisa que ninguem poderia esperar do patriotismo do chefe da Nação.

E ninguem se illudiu. Já hoje apparece no "Diario Official" o regulamento para a cobrança e fiscalisação da taxa de viação a que se refere o art. 1º, n. 40, da lei da receita, que é precisamente o artigo que autorisa o governo a regulamentar a inconstitucional cobrança.

Se a presteza com que se regulamentara semelhantes leis fosse adoptada em beneficio de medidas que o Brasil inteiro reclama, seriamos sem duvida o primeiro paiz do mundo e o nosso actual governo deixaria em sombra a fama de todos os estadistas de que se orgulha a historia moderna.

E' assim que está regulamentada a taxa de viação:

Capitulo I — Da incidencia da taxa de viação — Art. 1.º A taxa de viação, destinada a attender aos encargos da União, no tocante á construcção e ao custeio das estradas de ferro e aos serviços de navegação de cabotagem e viação fluvial, será cobrada em toda a Republica.

Art. 2.º A taxa de viação incide sobre as mercadorias submettidas a despacho para serem transportadas em estradas de ferro, vias de navegação fluvial e por cabotagem, quer sejam ellas exploradas pelo governo federal, dos Estados ou dos municipios, quer por companhias e empresas particulares, subvencionadas ou não, quer por quaesquer pessoas individualmente, ou sob firma ou razão social.

Art. 3.º A taxa de viação será cobrada na razão de dez réis por dez kilogrammas ou fracção, de peso bruto da mercadoria, verificado no acto do despacho.

§ 1.º Quando o despacho se referir a animaes, que paguem frete por cabeça e não por peso, a taxa de viação será cobrada, de accordo com a seguinte tabella de pesos médios:

Peso médio por cabeça — Gado vaccum, 400 kilogrammas; gado asinino, cavallar e muar, 300 kilogrammas; gado caprino, suino e lanifero, 100 kilogrammas, e animaes não especificados, 100 kilogrammas.

§ 2.º Quando se tratar de mercadorias que paguem frete por unidade, a taxa de viação será cobrada, de accordo com o respectivo peso real verificado.

Art. 4.º Nos despachos as fracções de peso serão contadas por centesimos de tonelada, de modo que todo o peso comprehendido entre 0 e 10 kilogrammas será taxado como se fosse dez kilogrammas, entre 10 e 20 kilogrammas, como se fosse 20 kilogrammas, etc.

Art. 5.º As mercadorias indicadas na tabella annexa gosarão do abatimento de oitenta por cento na taxa de viação.

Capitulo II — Das isenções — Art. 6.º Ficam isentas da taxa de viação: *a*) as mercadorias despachadas gratuitamente nos casos autorisados, ou por conta da União e dos Estados; *b*) as bagagens dos viajantes, quando não despachadas; *c*) as mercadorias que forem transportadas dos portos de embarque directamente para o exterior da Republica, em navios de longo curso; *d*) as mercadorias transportadas do logar em que foram produzidas para aquelle em que tiverem de ser beneficiadas, dentro do paiz.

§ 1.º Para os effeitos da isenção, na hypothese da letra *d*, o expedidor da mercadoria declarará, em a nota de expedição que apresentar para despacho e que será feita na conformidade das disposições regulamentares em vigor, o logar da producção, a natureza e o local do beneficiamento. Dessas declarações será dado ao expedidor um certificado que acompanhará a mercadoria até o momento em que ella fôr, effectivamente, beneficiada.

§ 2.º A falta de taes declarações sujeitará as mercadorias ao pagamento da taxa de viação. A inexactidão dellas dará logar á imposição da multa de que trata o art. 20 deste regulamento.

Art. 7.º Considera-se beneficiamento, para os effeitos do § 1º do artigo antecedente, o emprego de processo, qualquer que elle seja, tendente a transformar ou melhorar materias primas ou productos.

Capitulo III — Da fiscalisação da taxa de viação — Art. 8.º A fiscalisação da taxa de viação incumbe: 1º, em geral: *a*) aos funccionarios das estradas de ferro e empresas de navegação pertencentes á União, aos Estados ou aos municipios ou por ellas custeadas; *b*) aos representantes das empresas de transporte — maritimo, fluvial e terrestre — por si e seus funccionarios; *c*) aos funccionarios do Ministerio da Fazenda e da Viação e Obras Publicas; 2º, especialmente aos funccionarios de Fazenda ou fiscaes de impostos de consumo designados para esse fim. Essa designação será feita, no Districto Federal, pelo director da Recebedoria; no Estado do Rio de Janeiro, pelo da Receita Publica, e nos demais Estados, pelos respectivos delegados fiscaes.

Art. 9.º Aos funccionarios designados no n. 2 do art. 8º, cumpre: 1º, fiscalisar assiduamente, nos escriptorios e agencias de companhias e empresas e demais pessoas comprehendidas no art. 2º, os despachos de mercadorias que incidirem na taxa de viação, de accordo com este regulamento; 2º, verificar a exactidão das declarações feitas pelos expedidores das mercadorias de que trata a letra *d* do art. 5º e a effectividade do beneficiamento em virtude do qual ellas ficaram isentas da taxa de viação; 3º, apresentar á Directoria da Receita Publica, á Recebedoria e ás delegacias fiscaes, até o dia 25 de cada mez, um mappa demonstrativo dos despachos feitos no mez anterior, com indicação, por empresas, da tonelagem transportada e da renda produzida pela taxa; 4º, representar immediatamente ao director da Receita Publica, ao director da Recebedoria e aos chefes das repartições fiscaes competentes contra as difficuldades e abusos que encontrarem, afim de serem levados ao conhecimento do ministro da Fazenda, quando deste depender qualquer providencia.

Art. 10. Os empregados incumbidos de examinar as contas das estradas de ferro, os engenheiros fiscaes e os funccionarios encarregados de inspeccionar as empresas de navegação, são tambem especialmente obrigados á fiscalisação da taxa de viação, cumprindo-lhes communicar ás repartições arrecadadoras do local as irregularidades ou infracções de que tiverem conhecimento.

Art. 11. Para o effeito da fiscalisação, as administrações das estradas de ferro e das companhias e empresas de navegação, como tambem as pessoas comprehendidas no artigo 2º, são obrigadas a ministrar aos funccionarios a que se refere o art. 6º, todos os esclarecimentos necessarios e a facultar-lhes o exame dos despachos diarios de mercadorias. Os destinatarios das mercadorias de que trata a letra *d* do art. 5º são egualmente obrigados a exhibir aos ditos funccionarios o certificado a que allude o § 1º da citada letra.

Art. 12. O governo exercerá sempre, e pelo modo que entender conveniente, qualquer outra fiscalisação, além da estabelecida neste regulamento.

Art. 13. Qualquer funccionario publico, empregado de empresa de transporte, ou particular incumbidos ou não da fiscalisação da cobrança da taxa que denunciar infracções deste regulamento terá direito a re... da denuncia, fôr definitivamente imposta e recolhida aos cofres publicos.

Capitulo IV — Da cobrança e escripturação da taxa de viação — Art. 14. A cobrança da taxa de viação será feita, por conta da União, pelas administrações das estradas de ferro, empresas de navegação e demais pessoas comprehendidas no art. 2º, as quaes a arrecadarão conjunctamente com o frete da mercadoria submettida a despacho, fazendo apenas menção da sua importancia e pagamento no conhecimento respectivo.

Art. 15. Quando o percurso da mercadoria estender-se a mais de uma estrada de ferro, via fluvial ou linha de cabotagem e, para que a taxa de viação seja cobrada uma só vez pelo percurso completo, do ponto de embarque ao do destino declarado pelo expedidor, este fará constar do primeiro despacho o logar a que se destina a mercadoria.

§ 1.º Se entre as estradas de ferro e empresas de navegação e outras, pelas quaes se estender o percurso da mercadoria, até chegar ao destino declarado, existir convenio de trafego mutuo, o pagamento da taxa de viação constará do despacho que segue com a mercadoria.

§ 2.º Na hypothese de não existir tal convenio de trafego mutuo, o expedidor exigirá, no acto do primeiro despacho, uma guia em que mencionará o pagamento da taxa de viação sobre a mercadoria despachada, e, á vista dessa guia, cujo numero e data deverão ser transcriptos nos successivos re-despachos, estes serão feitos isento de taxa.

Art. 16. O producto da taxa de viação arrecadada na fórma do art. 14, será recolhido á Recebedoria, no Districto Federal, e ás delegacias fiscaes, nos Estados, podendo em casos especiaes, por conveniencia do serviço tambem ser feito o recolhimento em outras repartições federaes, mediante expressa determinação do ministro da Fazenda.

Art. 17. O recolhimento da renda da taxa de viação será acompanhado de guias demonstrativas do numero de despachos de mercadorias sujeitos á taxa com os respectivos pesos e importancias produzidas.

Art. 18. As directorias das estradas de ferro da União farão o recolhimento a que se refere o artigo antecedente até o fim do mez subsequente ao da arrecadação; assim tambem procederão as das estradas de ferro e empresas de navegação dos Estados, das municipalidades e particulares e bem assim as demais pessoas comprehendidas no art. 2º.

Paragrapho unico. Este prazo poderá ser ampliado pelo governo, quando as circumstancias a isso aconselharem para harmonisar os serviços das empresas de viação com as exigencias fiscaes.

Art. 19. As repartições a que se refere o art. 15 farão escripturar a taxa de viação, discriminando-a pelas diversas vias de transporte ferro-viario, fluvial e por cabotagem, tendo em vista o primeiro percurso da mercadoria. Egual discriminação far-se-á nos balanços do Thesouro.

Capitulo V — Das multas — Art. 20. As administrações das estradas de ferro, empresas de navegação e demais pessoas comprehendidas no art. 2º que deixarem de cobrar, por conta da União, a taxa de viação, quando devida, ou que infringirem o disposto no artigo 17 serão punidas com a multa de 500$ a 1:000$ e, na reincidencia, com a de um a 2:000$000.

Art. 21. O expedidor que fizer declarações inexactas para evitar o pagamento da taxa de viação, ou que não justificar satisfatoriamente o destino das mercadorias que tiver feito transportar sem pagamento da dita taxa, de accordo com a letra *d* do art. 5º, incorrerá, egualmente, na multa de 500$ a 1:000$ e, na reincidencia, na de um a 2:000$000.

Art. 22. As companhias, empresas ou pessoas que se recusarem a prestar aos encarregados especialmente incumbidos da fiscalisação os esclarecimentos de que trata o art. 11, ficarão sujeitos á multa de um á dois contos de réis.

Art. 23. As multas estabelecidas neste capitulo serão impostas, mediante representação, pelos chefes das repartições arrecadadoras a quem fôr ella dirigida.

Capitulo VI — Dos recursos — Art. 24. Das decisões proferidas pelos chefes das repartições arrecadadoras caberá recurso: 1º, voluntario: *a*) no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, para o ministro da Fazenda; *b*) nos demais Estados, para os respectivos delegados fiscaes; *c*) das decisões destes, contrarias aos recorrentes, para o Ministerio da Fazenda. 2º, *ex-officio* de todas as decisões favoraveis aos recorrentes, em primeira instancia.

Paragrapho unico. Não haverá recurso *ex-officio* da decisão em segunda instancia, confirmatoria das que houverem sido proferidas em primeira instancia.

Art. 25. Os prazos para interposição de recurso serão de 30 dias contados da data em que fôr publicada a decisão.

Art. 26. Recurso algum, que versar sobre multa, será aceito sem prévio deposito da importancia da mesma multa.

Capitulo VII — Disposições geraes — Artigo 27. As empresas de viação poderão restituir as importancias cobradas a mais ou por mercadorias que, despachadas, não tenham sido transportadas, justificando as restituições que fizerem.

Paragrapho unico. Entregue o saldo do mez, restituição alguma poderá ter logar, a não ser determinada pela Directoria da Receita Publica, Recebedoria do Districto Federal e delegacias fiscaes, ás quaes serão remettidas as petições, devidamente informadas pelas empresas que arrecadarem a taxa.

Art. 28. As empresas e companhias de estradas de ferro e de navegação e demais pessoas comprehendidas no art. 2º terão direito, pelo serviço e remuneração de despesas com a cobrança da taxa de viação, á percentagem de 4 °|° sobre o producto liquido da arrecadação; correndo por conta das mesmas as despesas que tiverem de fazer e das quaes dependerem a cobrança e entrega da renda arrecadada.

Paragrapho unico. Essa porcentagem será deduzida do recolhimento correspondente a cada mez.

Art. 29. O presente regulamento entrará em execução, dentro de oito dias de sua publicação no *Diario Official*, no Districto Federal e nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo e em 30 nos demais Estados.

Art. 30. Revogam-se as disposições em contrario."

Segue-se a lista das mercadorias que gosam do abatimento de 80 °|° de accordo com o artigo 5º do transcripto regulamento.

Medicamentos só a tres leguas de Queluz

QUELUZ (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Por causa do regulamento, da Saude Publica, despediu-se de Sant'Anna o pratico de pharmacia que soccorria a população.

Agora quem quizer medicamentos terá que...

LENINE

gravemente enfermo?

O presidente da Republica dos "Soviets" ia sendo victima de uma bomba

Mas a sua doença actual nenhuma ligação tem com esse attentado

PRAGA, 12 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de fonte russa dizem que se encontra gravemente enfermo o presidente da Republica dos Soviets da Russia, Sr. Vladimiro Ilic Ulianov Lenine. Accrescentam as mesmas informações que foram chamados dous

Lenine

illustres professores medicos de Berlim, afim de irem a Moscou, especialmente para tratar o presidente dos commissarios do povo russo.

Segundo outras informações, tambem aqui recebidas, sabe-se que o jornal "Investia" conta que arrebentou uma bomba de dynamite, numa das ruas por onde costuma passar o Sr. Ulianov Lenine, e que a sua explosão se deu justamente na hora da sua passagem.

O mesmo jornal diz ainda que seis soldados e tres transeuntes foram mortos em virtude da explosão da alludida bomba, ficando tambem feridos 20 individuos, tendo saido indemne, desse attentado, o presidente da Republica Federal Socialista dos Soviets Russos.

Accrescenta, porém, o "Investia" que a doença do Sr. Vladimiro Lenine não tem ligação alguma com o referido attentado, visto que já anteriormente o chefe dos commissarios do povo se queixava do mal que agora o obriga a um rigoroso tratamento.

Mais um festival de caridade no Jardim Zoologico

No proximo domingo, 16, do meio-dia ás 6 horas da tarde, realisa-se-á, no Jardim Zoologico, um bello festival em beneficio do Asylo de Jacarépaguá.

A grande commissão de senhoras e senhoritas organisou um bello programma, destacando-se uma conferencia literaria, espectaculo infantil, corridas pedestres, etc., etc.

Graciosas senhoritas, em barracas ornamentadas, servirão aos visitantes chá, café, doces, sorvetes, etc., e venderão flores, prendas e brinquedos.

Haverá bandas de musica.

Os bilhetes com a data de 9 vigorarão nesse dia.

Installou-se aqui a Companhia Marcondes

Acha-se legalmente installada a Companhia Marcondes, de Colonisação, Industria e Commercio, funccionando seus escriptorios na travessa do Commercio n. 16.

A Companhia Marcondes tem por fim a colonisação systematica e interessada, principalmente na zona percorrida pela E. F. Sorocabana, concedendo as maiores vantagens nas vendas de terras para lavoura, á vista ou a prasos longos, proporcionando a formação de pequenas propriedades e nucleos, concorrendo para a realisação do futuro grandioso que se antevê para aquella região, e incumbindo-se, tambem, do retalhamento e venda em lotes de fazendas de café, em qualquer ponto do Estado.

COMO VAE SER RECEBIDO O NOVO NUNCIO APOSTOLICO

E' esperado nesta capital, pelo "Massilia", que entrará em nosso porto, provavelmente, no dia 15 do corrente, o monsenhor Gasparri, novo nuncio apostolico. O mundo catholico prepara-lhe festiva recepção para a qual foi convidado todo o clero secular e regular e associações religiosas masculinas, que acompanharão de automovel o novo nuncio até ao palacio da nunciatura. As ordens religiosas e as associações religiosas femininas, em dias subsequentes ao da chegada, irão levar a S. Ex. Revma. as saudações de boas-vindas.

"Revista Juridica"

Recebemos o fasciculo referente ao mez de novembro da "Revista Juridica" sob a direcção do Dr. Paulo Domingues Vianna. Traz o presente numero, além de variada jurisprudencia federal, local e estadual, excellentes artigos de doutrina e pareceres firmados pelos Drs. Pedro Lessa e Pedro dos Santos, ministros do Supremo Tribunal Federal; Prudente de Moraes, Spencer Vampré, Silva Costa, Levi Carneiro, etc.

São estudos de doutrina bem formulados, com a segurança dos juristas que os firmaram, ao par da mais selecta jurisprudencia, necessaria a todos os que trabalham no fôro e acompanham a vida do Direito, sendo que ainda se encontra no texto uma secção de legislação, em que vêm compendiados todas as leis e decretos referentes áquelle mez.

Festejando a entrada do Anno Novo, em Entre Rios

Escrevem-nos de Entre-Rios noticiando a festa que ali se realisou no dia 1º, nos salões do Gremio 1º de Maio, para festejar a entrada do Anno Novo. Os salões estavam ornamentados, serviço de que se encarregaram os Srs. A. Faria e Agostinho Amaral. A orchestra esteve sob a direcção do maestro Generoso Costa, tendo sido aos convidados servida lauta mesas de doces. A commissão promotora da festa estava constituida pelos Srs. Alipio Martins de Faria, Luiz da Silva Cordeiro, Heitor Gomes da Silva e Ramiro ...

CARNAVAL

Um premio ao rancho que se apresentar mais luxuosamente

Vão começar as batalhas, foliões!

Todo o mundo está recordado do que foi, no anno passado, o Carnaval dos ranchos. Uma linda e inedita festa, inteiramente nova, póde dizer-se, para o Rio, porque só então essas chamadas pequenas sociedade attrahiram as attenções do grande publico.

Este anno, animados com o successo obtido, os ranchos organisam prestitos verdadeiramente maravilhosos, havendo entre elles encarniçada disputa pela palma da victoria.

No intuito de estimular esses esforçados foliões, cuja apresentação ao publico carioca custa uma enorme somma de sacrificios, o Rio Elegante, á rua Sete de Setembro numero 139, deliberou, por intermedio da A NOITE, offerecer ao rancho mais luxuosamente fantasiado, um rico e valioso estandarte. A sua confecção obedecerá ás instrucções do rancho vencedor ou poderá ficar, se assim for preferido, ao criterio da casa offertante, que possue officinas proprias para trabalhos dessa natureza.

O julgamento será feito por diversos chronistas carnavalescos, que se subordinarão ao mais rigoroso espirito de justiça.

Preparem-se, pois, os ranchos.

— Os esforçados carnavalescos Euclydes Fraga, presidente; João Ribeiro de Campos, vice-presidente; Antonio Fernandes, secretario; Alexandrino dos Santos, procurador; Virgilio dos Santos, thesoureiro e Titino, director-technico, todos denodados foliões do rancho Reinado de Silva, tiveram a "estupenda" idéa de fundar na séde do mesmo um blóco a que deram o nome de "Cobras e Lagartos", com o fim "altruistico" de dar ainda mais brilho ás já de si admiraveis reuniões do "Palacio". Já para domingo proximo está marcado um "formidoloso" vatapá, durante o qual muito se ha de falar da vida alheia, principal funcção do "Cobras e Lagartos". Oh! gente perigosa!

A primeira commissão de carnaval ficou assim constituida: presidente Custodio Ferreira Lyra; vice-presidente, Etelvino Alves de Moraes; secretario, Getulio dos Santos; 1º thesoureiro, Aggêo Gomes; 2º thesoureiro, Jacintho de Assumpção, e procurador, Manoel Amancio da Costa.

— Realisa-se, depois de amanhã, uma batalha de confetti na avenida Maracanã, no trecho comprehendido entre a rua S. Francisco Xavier e travessa S. José.

A commissão organisadora, que é composta das seguintes senhoritas: Juracy Paiva, Geysa Magalhães, Dory Carvalho, Geder Pinto offerecerá os seguintes premios:

1º — Uma artistica jarra, offerta da ourivesaria Leonidas Pernambuco, á carruagem que maior enthusiasmo demonstrar; 2º — Meia duzia de lança-perfumes Vlan, offerta da conhecida casa David, á carruagem melhor ornamentada; 3º — Uma bellissima e rica bolsa, offerta do Parc Royal, á senhorita melhor fantasiada; 4º — Uma bellissima surpresa, offerta da ourivesaria La Royale, á senhorita mais enthusiasmada; 5º — Um lindo leque, offerta da luvaria Gomes, á senhorita mais espirituosa; 6º — Uma artistica garrafa d'Agua da Colonia, offerta da casa Cirio, á menina melhor fantasiada; 7º — Uma artistica medalha de bronze commemorativa da visita do rei Alberto, para o rancho que melhor se apresentar, offerta da joalheria Krause; 8º — Uma bella corbeille, offerta da commissão, ao blóco mais enthusiasmado; 9º — Uma caixa de magnificos charutos ao rapaz mais espirituoso, offerta da charutaria Havaneza; 10º — Um vidro de loção ao rapaz mais calvo, offerta do salão Santos; 11º — Uma interessante surpresa para ser entregue ao criterio da commissão, offerta da casa Crystal; 12º — Um brinquedo para creança. A todas as creanças serão distribuidos chocolate e bonbons, offerta da casa Bhering.

— No proximo domingo os chronistas carnavalescos Mendo, Cotuba, João da Gente, Peixe Frito e cá o dégas vão receber, na intimidade, uma demonstração de sympathia nos Bohemios de Paula Mattos. Cosquinha e o Lima, dois camaradas de facto, promovem uma peixada em homenagem áquelles chronistas. Vae ser, sem duvida, uma festa supimpa.

— Rocha — o autor do samba Cangerê, acaba de lançar um outro, dedicado aos Bohemios de Paula Mattos. Intitula-se Banguê, sendo esta a letra:

Quem se engana é porque quer.
Você não se metta commigo. Bis.
Eu já fui no candoblé
Sua vida corre perigo. Bis.

ESTRIBILHO

Pimenta-Orobó
Um gallo preto azeite dendê. Bis
Na encruzilhada vou fazer um ebó
Para despachar em cima de você. Bis.

O teu olhar não me engana.
Eu não me illudo com você. Bis
Eu vou no Pae André
Vou despachar um banguê. Bis.

—O Castello vae abrir-se no sabbado para um grande baile. O pessoal está enthusiasmadissimo e o sympathico e amavel presidente já nos declarou que faz questão da nossa presença. Lá iremos ter.

—O blóco carnavalesco Elles te Dão desenvolve uma actividade roxa. O pessoal está que não cabe em si de contente. Tambem pudera. Trata-se de uma rapaziada rija, enthusiasta e que sabe ser carnavalesca.

No proximo domingo, diz-nos Lord Cascatinha, Elles te Dão, em luzida passeata, concorrerão ás batalhas da rua Maria Romana e Prefeito Serzedello, realisando, em seguida e no dia seguinte, esplendidos bailes á fantasia. Os rapazes sairão todos ricamente fantasiados, devendo causar successo a orchestra, que vae constituir uma novidade para o publico carioca. Só vendo.

O denodado Blóco tomará tambem parte na batalha da praça Saenz Pena, estando ainda preparando uma esplendida feijoada, de que teve a iniciativa o Grupo Escangalha o Cadeado.

Falta, agora, que Lord Cascatinha não se esqueça de nos avisar a hora... para não chegarmos atrazados.

—"Mas... quanto Azar", é o titulo de uma marcha carnavalesca, letra e musica de Marques da Gama, autor de varias outras composições.

—O Grupo já te Dou-te, realisa amanhã, á rua Maria Romana, em Maracanã, uma grande batalha de confettis e serpentinas. Os premios serão assim distribuidos:

Ao bloco que maior enthusiasmo despertar, uma linda estatueta, offerta do Bazar Maracanã; ao carro com moças mais bem fantasiadas, uma bella trousse, offerta do Grupo já te Dou-te; ao carro mais bem ornamentado, uma garrafa de crystal com vinho do Porto, offerta do restaurante Rio Tejo; á moça mais bem fantasiada, um rico leque de seda, offerta da casa O Leque; ao rapaz mais espirituoso, uma cigarreira de prata, offerta da Cervejaria Polonia; á moça mais espirituosa, um leque fantasia, offerta da casa O Leque; á creança mais bem fantasiada, um vidro de loção, offerta da Casa Oriental; ao rapaz que melhor imitar o comico Carlito, uma surpresa, offerta da Confeitaria Franceza; ao mais bello rapaz, uma surpresa, offerta do Grupo já te Dou-te.

Leia o annuncio do "Rio Elegante" aos "Carnavalescos".

A trasladação dos restos mortaes do bispo de La Plata

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Serão hoje trasladados os restos mortaes do bispo de La Plata, monsenhor Juan Nepomuceno Terrero, recentemente fallecido, para a basilica de Luján, onde serão sepultados. Os jornaes continuam fazendo referencias á personalidade religiosa do extincto bispo.

A CAMPANHA

pela independencia da Irlanda

Alimentava-se um mal estar entre a Inglaterra e os E. Unidos!

Uma circular sinnfeinista que faz graves revelações

LONDRES, 11 (A. A.) — O Sr. Roland, secretario de De Valera, presidente da supposta Republica da Irlanda, parece ter recebido ordens de sustar os seus esforços para alimentar o mal estar entre a Inglaterra e os Estados Unidos. O proprio Sr. Villard, promotor da organização do comité de inquerito sobre as condições da Irlanda, ponderou-lhe que a unica probabilidade da Irlanda ganhar as sympathias da maioria dos norte-americanos consiste em refrear as violencias, tanto na Irlanda como fóra della. E' certo que os interesses da America pela Irlanda não implica numa hostilidade contra a Inglaterra. Aquelles que entre nós, calorosamente pediam, uma prompta solução das desordens irlandezas, assim procediam, porque, em primeiro logar, tinham todo o interesse em manter a paz entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Uma circular sinnfeinista, agora mesmo publicada nos Estados Unidos, avisa os propagandistas irlandezes de que os americanos, geralmente, punem os ataques á bandeira britannica, nos Estados Unidos, e os aconselha a empregarem um estratagema mais atilado, para provar sentimentos anti-britannicos, que é atacar a Inglaterra como amiga do Japão e açambarcadora do oleo mundial.

Os americanos, provavelmente, terão mais interesse em conhecer os methodos de collaboração dos allemães com os sinnfeiners nos planos de sabotagem, durante a ultima guerra, nos Estados Unidos, revelados pelos documentos officiaes aqui publicados, mostrando a cooperação de allemães e sinnfeiners nas actividades anti-alliadas. Esta cumplicidade começou, mais ou menos quando os allemães deram provas das suas sympathias pelas pequenas nacionalidades e do seu amor pela liberdade, marchando através da Belgica.

Extremistas sinnfeiners, procedentes de Berlim, trabalhavam para persuadir os allemães de que representavam uma grande parte da opinião irlandeza e que se a Allemanha lhes fornecesse armas e munições o povo irlandez, em peso, se revoltaria, dando assim um golpe fatal pelas costas, na Inglaterra, e incidentemente em todos os alliados. Apesar do auxilio do ouro allemão e dos esforços ardentes dos sinnfeiners extremistas, a revolução de 1916 obteve poucas adhesões e foi um fracasso absoluto.

Desde o começo da guerra os sinnfeiners, ás vezes com successo, tentaram persuadir os povos de outras nacionalidades de que a Irlanda queria a republica independente. Isto realmente é uma inverdade absurda e os "leaders" do movimento na Irlanda, tendo descoberto que a republica é impossivel, estão agora anciosamente á procura de uma formula que lhes permitta acceitar o que o Sr. Lloyd George está prompto a dar á Irlanda, sem se tornarem ridiculos aos olhos dos seus proprios conterraneos e de todo o mundo.

E assim procedem porque sabem que as concessões que o governo está disposto a fazer, satisfarão completamente a vasta e sã maioria dos irlandezes.

Um periodo de instrucção de quarenta dias a bordo do "San Martin"

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — No proximo sabbado, 15 do corrente, o couraçado "San Martin" zarpará do nosso porto militar, conduzindo a bordo os aspirantes dos tres cursos da Escola Naval, que seguirão para Ushuaia, afim de realisarem um periodo de instrucção de quarenta dias.

A ACÇÃO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O Departamento de Prophylaxia Venerea

Dando inicio á segunda série de conferencias publicas do Departamento de Prophylaxia Venerea, fará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da sociedade, situada á rua Ubaldino do Amaral 75, o Dr. Estellita Lins uma palestra sobre o thema, "O que os moços não devem ignorar".

A entrada é franca.

Os candidatos á 2ª linha do Exercito em exames

Terão inicio depois de amanhã, na Villa Militar, as provas praticas para os alumnos do Instituto de Reparação Militar, officiaes da Guarda Nacional e candidatos á 2ª linha do Exercito.

As provas terão inicio ás 7 horas da manhã e serão feitas com tropas da 1ª brigada de infantaria, segundo determinação do Sr. general Luiz Barbedo, commandante da região.

Amanhã serão chamados os Srs.: alferes Benedicto de Arêa Leão, Ernesto Santos Silva, tenente Euclydes Nascimento, capitães Carlos de Oliveira Bastos, Horacio Novella da Silva, Antonio Rodrigues de Almeida e Manoel José de Araujo. Depois de amanhã: sargento Manoel Ramos Bezerra, alferes Romualdo José do Espirito Santo e Oscar de Faria; capitães Manoel de Brito Ribeiro, Joaquim Vieira de Miranda, Luiz Sergio e Antonio Carvalho Guimarães. No dia 17: alferes Osmin Osorio Wanderley, tenentes Nelson de Barros Vieira do Couto e Joaquim Franco; capitães Tristão José Pinto, Henrique José de Lima e Cirne, Amasilio de Castro da Paixão e Paulino de Andrade Baptista, e no dia 18: sargento Joaquim Ferreira da Costa Junior; tenentes Alfredo O. Flores, Olavo de Oliveira e Roberto de Oliveira Campos; capitães Francisco Julio de Medeiros, Alvaro Amarante da Cunha e João da Cunha Pereira.

OS MERCADOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Na abertura do cambio desta praça a cotação que começou a vigorar foi de 18,56 pesos para cada 100 francos belgas. O cambio para a Hespanha foi cotado em 39,38 pesos para cada 100 pesetas hespanholas.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça o trigo obteve a cotação de 18,65 pesos e a lã, segundo os seus typos, foi cotada entre 4 a 6 pesos. O couro cotou-se entre 8 a 10,60 pesos, conforme as suas qualidades.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 388 bois, 42 vitellos, 15 carneiros e 89 porcos.

oFram rejeitados: 1|4 1|8 bois, 2 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos, para o consumo dos suburbios: 52 bois, pesando 11.895 kilos, e 1 1|2 porco.

Stock nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem, em "stock", 599 rezes, 107 vitellos, 30 carneiros e 208 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: C. E. de Mello, 211 rezes e 3 porcos; Lima & Filhos, 209 rezes, 2 vitellos e 24 porcos; Oliveira & Irmãos, 68 rezes, 14 vitellos e 9 porcos; A. M. da Motta, 10 porcos e 30 carneiros; J. P. Santos, 37 porcos; J. P. de Aguiar, 3 porcos; F. V. Goulart, 58 rezes; Fernandes & Filhos, 81 porcos; F. S. Coutinho, 17 rezes, 12 vitellos e 6 porcos; F. P. de Oliveira, 6 porcos; Tavares & Pires, 65 vitellos e 22 porcos, e Durisch & C., 36 rezes e 14 porcos.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã, foram recolhidos aos curraes 340 bois, 95 vitellos, 21 carneiros e 107 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de J. P. Santos, 30 porcos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; A. M. da Motta, 10 porcos e 21 carneiros; C. E. de Mello, 160 rezes e 8 porcos; Oliveira & Irmãos, 50 rezes e 10 vitellos; Lima & Filhos, 110 rezes e 19 porcos; F. V. Goulart, 20 rezes, e F. P. de Oliveira, 5 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimentos dos açougues da cidade, foram vendidos em S Diogo 285 24|18 bois, 40 vitellos, 15 carneiros e 85 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$180; vitellos, a 1$400; carneiros, a 3$000, e porcos, de 1$700 a 1$800.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, entregues hontem, pelos retalhistas aos diversos marchantes, attingiram a 285 bois, 40 vitellos, 15 carneiros e 83 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Margarida Doring Duarte Nascimento, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José; Thomaz Fortunato Saldanha da Gama, ás 9 1|2 horas; D. Maria Custodia Miranda Monteiro de Barros, ás 8 1|2 horas; D. Maria Carolina Garcia Santos, ás 10 1|2 horas; José Rodrigues de Freitas (Juquinha), ás 9 horas; Dr. Telasco Lobato Verega, ás 10 horas; commandante Frederico Antonio Steckel, ás 9 horas; na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Antonietta da Silva Amaral (Nicla), ás 8 horas, na egreja de N. S. da Conceição, no Realengo; D. Clelia Moreira, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita; Manoel dos Passos Malheiros, ás 9 horas; José Joaquim da Rocha Junior, ás 8 1|2 horas; D. Nair Paes Borges, ás 10 horas, na egreja do Carmo; Ignacio Ferreira de Barros, ás 8 1|2 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Laiza Cordeiro, ás 8 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Dr. José de Maia Barreto, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho; D. Amelinha Alves Penna de Araujo, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; Feliciano José da Cunha, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento; D. Alzira da Costa e Silva, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Maria das Dôres Alves, ás 8 horas, na egreja do Rosario; Manoel Monteiro de Oliveira, ás 8 horas, na matriz de Santo Christo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Thereza dos Santos Leal, rua Euclydes da Cunha 83; Maria, filha de Manoel Pinto de Almeida, rua General Gurjão 146, casa XVI; Manoel Francisco Gomes, Hospital S. Sebastião; Alfredo Marcos dos Santos, necroterio da policia; Jorge, filho do Dr. Gualter Macedo Soares, rua Barão do Bom Retiro 119; Benedicto dos Santos, necroterio da policia; Alfredo, filho de José Loureiro, rua Delphina 45; Adelia Muniz Almeida Gitahy, rua Dr. Sá Freire 115; Clementina da Silva, rua Dr. Nabuco de Freitas 124, casa III; Manoel Dias Cardoso (almirante), rua 24 de Maio 249; José Joaquim da Cruz, Hospital Central da Marinha; Francisco Lopes, rua Paula Brito 255, casa IV; Julieta Sevilha, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista — João Theotonio de Carvalho, rua Indiana 330, casa VII; Alexandre Theophilo Alves Valle, Escola Militar do Realengo; Alfredo Lourenço dos Santos, rua S. Pedro 313; Maria dos Santos, rua Senhor dos Passos 143.

— No cemiterio do Carmo — Carlos Liberallis, rua Bella de S. João 241.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Leovegildo Pinto de Menezes, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da ladeira do Barroso 154.

— No cemiterio de S. João Baptista — Alcides, filho de Mario de Oliveira, saindo o enterro, ás 10 horas, da rua Tavares Bastos 100, casa II.

COMO OS GRANDES HERÓES

MONTE SANTO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, ante-hontem, aqui, o deputado federal Sr. Waldomiro de Barros Magalhães, que foi alvo de uma grande manifestação. Em nome do povo falou o Dr. Octavio Armond, agradecendo o homenageado.

A multidão, em cortejo, acompanhou-o até á sua residencia, onde a senhorita Alzira Corrêa, normalista, lhe offereceu, em nome de um grupo de senhoras, um lindo ramo de flores naturaes. Pela colonia italiana falou o Sr. Dr. Tito Livio Pontes; em nome da Camara Municipal, o Sr. major Americo de Paiva. Usaram ainda da palavra varios outros oradores, sendo tambem festejado o presidente da Camara, Sr. coronel Lucas Magalhães, pae daquelle deputado.

Houve, á noite, um animado baile.

A Turquia não está disposta a abandonar a Thracia e Smyrna

LONDRES, 12 (A. A.) — O correspondente do "Daily Express" em Constantinopla communica que o gran-vizir e dous ex-gran-vizires desmentem categoricamente a declaração feita pelo primeiro ministro britannico, Sr. Lloyd George, na Camara dos Communs, de que a Turquia havia informado os alliados de que está disposta a abandonar a Thracia e Smyrna, se lhe fôr permittido conservar o governo ottomano em Constantinopla.

A Argentina satisfaz um pedido da França

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Será hoje assignado o decreto do governo argentino que proroga em favor do governo francez o pagamento do saldo de 17 milhões em ouro, do emprestimo de cem milhões, outorgado em 1918.

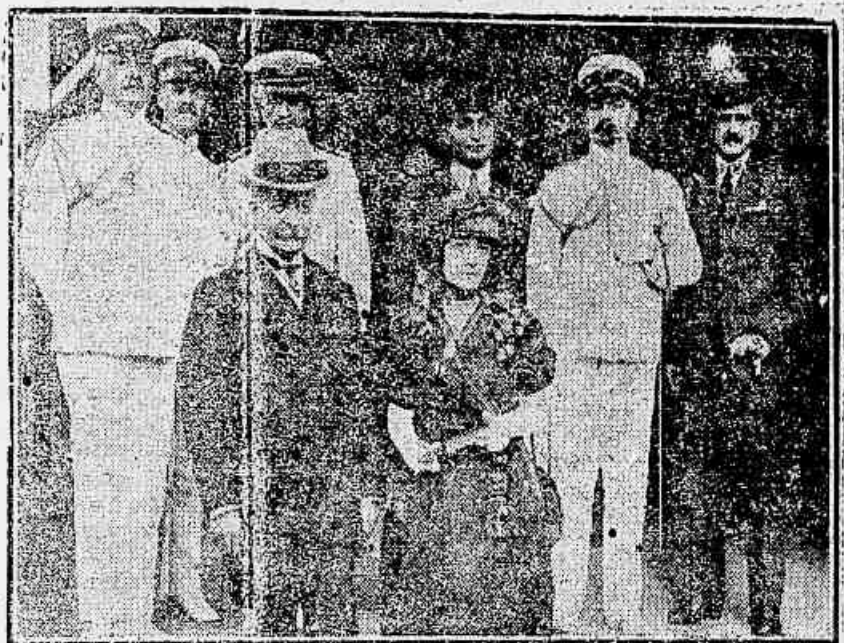
A prorogação será feita por um anno, sob o juro de cinco por cento.

Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Janeiro de 1921 — N. 3.267

A NOITE

Recordando o Imperio...

S. Ex. foi vêr as hortensias

"Não me esquecerei"

S. Ex., o Sr. presidente da Republica, ao lado de Mme. Epitacio Pessoa e de membros de sua casa civil e militar

Os ministros da Republica e as dignidades provisorias da nossa democracia, como os ministros do Imperio e os dignitarios do regimen extincto, affeiçoam-se agora, nessa época de resurreição das lembranças monarchicas, ao habito de acompanhar S. Ex. o Sr. presidente, á Praia Formosa, assistindo-lhe o embarque. Todos lá vão com grande prazer, sejam ou não vistos por S. Ex. Nós é que vimos quasi todos. Só não estavam na gare o Sr. ministro da Agricultura, que se acha em Minas, e o seu collega da Marinha, que está de luto recente. Os outros não faltaram, com os seus officiaes de gabinetes e chefes de serviço. Os politicos eram contados aos dous e quatro. Muitos eram de evidencia actual. Lá estavam os Srs. Alvaro de Carvalho, Azeredo, Francisco Sá, Bueno de Paiva, Afranio de Mello Franco e outros. O marechal Bento Ribeiro e varios generaes estavam perto do Sr. ministro da Guerra. O Sr. Azevedo Marques estava ao lado de sua senhora, e o Sr. Homero Baptista se deixava ficar a um canto, desperecbido.

O Sr. presidente da Republica appareceu ás 5 horas. Apertou a mão dos que delle se approximavam e entrou no carro especial, seguido de sua Exma. familia e de toda a sua casa civil e militar, e ainda do Sr. ministro da Viação, que foi tambem ver as hortencias.

Instantes depois trilou o apito do chefe do trem e uma banda de musica da policia executou o hymno nacional, tal como havia feito á entrada presidencial.

O trem moveu-se, o Sr. presidente da Republica tirou o chapéo e gritou ao Sr. Alvaro de Carvalho, com quem estivera a falar á porta do carro: — "Não me esquecerei".

Ninguem, entre as pessoas que enchiam a gare, soube ao que se referia o Sr. presidente da Republica; o que todos sabiam era ser intenso o desejo de cada um de não ser tambem esquecido do Sr. Epitacio Pessoa, o desejo de que S. Ex. se lembrasse de que todos haviam ido ali para vel-o, na tarde abafada em que o barometro subia mais do que o dollar, e ia S. Ex. procurar refrigerio a tanta calma nos jardins de Petropolis.

AS ELEIÇÕES SENATORIAES DO RIO GRANDE DO NORTE

O Sr. Azeredo manda preencher a vaga do Sr. Ferreira Chaves

O governador do Rio Grande do Norte não mandou proceder á eleição para o preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Ferreira Chaves, no Senado, dentro do prazo legal.

O Sr. Azeredo fez então publicar o seguinte: "Antonio Francisco de Azeredo, vice-presidente do Senado, de conformidade com o disposto no art. 43 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, resolve designar o dia 20 de fevereiro proximo vindouro, data em que se realisarão as eleições para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, afim de que se proceda, no Estado do Rio Grande do Norte, á eleição de um senador para preenchimento da vaga aberta na representação desse Estado, pela renuncia que do seu mandato apresentou o Dr. Joaquim Ferreira Chaves, uma vez que o governador do mesmo Estado deixou de, nos termos do artigo acima citado, tomar essa providencia legal, que lhe foi solicitada pelo 1º secretario do Senado, em officio n. 44, de 30 de outubro de 1920.

Feitas as devidas communicações, publique-se."

Para a Saudedos Portos de Santa Catharina

O ministro da Justiça nomeou os Drs. Mucio Costa Ferreira e Eugenio Augusto Muller para exercerem interinamente os logares de ajudantes das Inspectorias de Saude do Porto, respectivamente de Florianopolis e S. Francisco.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, com a edade de 78 annos, em sua residencia, á rua do Rezende n. 180, a Exma. Sra. D. Emilia Barbósa da Fonseca Castro Silva, esposa do desembargador Castro Silva. Victimou-a um derramamento cerebral.

O enterro será amanhã, saindo o corpo ás 10 horas da manhã, da casa acima, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O SUICIDIO NO QUARTEL GENERAL

A desinfecção e retirada do cadaver

A morte por enforcamento do servente da Bibliotheca do Exercito, Theodomiro Alves Maciel, continuou toda a tarde sendo o assumpto das conversações no Quartel-General.

Quando faltava pouco para as cinco horas, chegava ao quartel um rabecão da policia que pouco depois carregava para o necroterio da chefatura o corpo do desgraçado, cujo enterro será feito amanhã, a expensas, ao que corre, do Ministerio da Guerra.

Muito antes da retirada do defunto, uma turma de empregados da Policlinica do Exercito fazia a desinfecção no edificio e principalmente no logal tragico, sendo o soalho lavado com creolina, para tirar as manchas de sangue nelle espalhadas.

Da Saude Publica, apezar de avisada, como nos disse o capitão ajudante da Bibliotheca, não appareceu ninguem no Ministerio da Guerra, de modo que, áquella hora ali se apresentava uma turma de desinfectadores, entrando logo em actividade, sendo o soalho, cheio de manchas de sangue, lavado com creolina e outros desinfectantes.

Os que prestaram fianças

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram hoje fianças de 210$, D. Maria Magdalena Dias Pereira Ferreira, agente do Correio em Sebastiana, Estado do Rio, e de 1:200$ D. Carmen de Castro Menezes Mendes Franco, agente do Correio em Venda da Cruz, no mesmo Estado.

O CARNAVAL VEM AHI

A passeata dos "Pierrots da Caverna" será sabbado

Tivemos, á tarde, communicação de que a passeata dos "Pierrots da Caverna", annunciada para domingo, será realisada sabbado, á noite. Os foliões filiados aos Tenentes do Diabo preparam surpresas ao publico, na sua passagem pela avenida.

A POLICIA IGNORA O PARADEIRO DOS "AGENTES SECRETAS" QUE VIERAM NO "SAN MELITO"!

O Corpo de Segurança pede informações á Policia Maritima

O coronel Julio Bailly, inspector da Policia Maritima, recebeu á tarde um telephonema do Corpo de Segurança, indagando sobre o paradeiro dos dous mysteriosos individuos passageiros do "San Melito", e que se dizem agentes secretos da policia mexicana. O coronel Bailly respondeu que os referidos individuos procuraram na noite de segunda-feira aquella repartição, com o fim de arranjarem passes de estrada de ferro, com destino ao sul. S. S. informara aos mesmos que deviam procurar o chefe de policia, ficando elles de irem ao palacio da rua da Relação, no dia immediato.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Foi resolvida uma consulta

Em solução a uma consulta do Centro de Industrias de Serraria, sobre se o trabalho das machinas applicado em desdobramento de madeiras deve ser considerado industria fabril, para os effeitos do disposto na letra "J" do art. 7º do regulamento para arrecadação sobre a renda, o Sr. ministro da Fazenda decidiu, de accordo com os pareceres, negativamente.

Uma commissão de fabricantes de charutos no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje uma commissão de fabricantes de charutos desta capital e da Bahia, que foi pedir a attenção de S. Ex. para a situação calamitosa em que se encontram as fabricas de charutos deante da interpretação que está sendo dada á nova taxação de 100 réis.

O Sr. Homero Baptista prometteu dar uma solução até sabbado proximo.

O CASO DO CONTRABANDO DA CANTAREIRA

A Inspectoria da Alfandega solicitou da Companhia Cantareira e Viação Fluminense informar qual a procedencia das tres malas de mão apprehendidas nos armazens dessa companhia, pertencentes a Doyan & Mouwatehé. Solicitou ainda a data do desembarque desses volumes na sua estação.

A bem da ordem que deve reinar na applicação dos dinheiros publicos!

Espere o Sr. Pires do Rio que o Sr. Van Erven se emendará...

Mais um officio-pito do Sr. ministro da Viação

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o Sr. ministro da Viação enviou o seguinte aviso:

"Nos termos do aviso n. 494, que a 16 de agosto do anno proximo passado vos expedi, determinei que informasseis quaes os trabalhos propriamente de revisão da rêde executados por essa Repartição, durante o decurso do exercicio, com a indicação do custo de cada um. Como até o dia 22 de novembro ultimo não houvesseis attendido áquella determinação, resolvi confirmal-a, como o fiz, no aviso n. 693, baixado nsse dia. Em resposta ao segundo aviso e trazendo, com erro evidente, a data de 15 de novembro, anterior á do proprio acto que a provocara, remetteu essa repartição o officio n. 1.169, em que procuraes justificar as despesas realisadas por conta da "revisão da rêde".

Montando a dotação respectiva a réis 1.152:600$, apenas estão enumerados no vosso officio, e ainda de modo vago, dispendios, cujo total não vae além de 105:426$699, isto é, menos de 10 % daquella importancia. Não poude, portanto, essa repartição demonstrar o emprego apropriado de quantias que ultrapassam 90 % da dotação referida.

Revela esse facto a ausencia de escripturação conveniente e daquelle ordenado e cuidadoso registo, que deve ser feito para o conhecimento da applicação dada aos dinheiros publicos e para a apuração dos resultados colhidos, em consequencia dos actos da administração. E' mesmo no vosso officio que semelhante ausencia, de effeitos indiscutivelmente perniciosos, está confessada pela forma expressa das seguintes palavras: "Em grande numero de serviços feitos por administração não tem a repartição procurado fixar o preço de cada um, e, em muitos outros casos, essa determinação é quasi sempre incerta e por esse motivo sem valor."

Relativamente á quasi totalidade dos dispendios effectuados, simplesmente affirmaes terem os serviços "sido executados de accordo com os termos inscriptos na discriminação da consignação", sem que de taes serviços façaes a lista circumstanciada e o computo dos custos, apesar de reconhecerdes que foram de "valor muito maior" do que o daquelles, cuja indicação parcellada remettestes.

De tudo resulta não ficar patente o emprego justo e opportuno da importancia, a que corresponde a consignação em causa. Sendo assim, ainda mais evidente se torna a necessidade de corrigir um vicio antigo, que vem affectando, anno por anno, a verba destinada aos serviços dessa repartição.

Determino-vos, pois, a bem da ordem que deve reinar na applicação dos dinheiros publicos, attribuidos aos trabalhos sob vossa direcção, que, na proposta de orçamento para o anno de 1922, se proceda a uma distribuição da verba que corresponda clara e precisamente, nas successivas consignações, aos serviços a que sejam estas destinadas, uma por uma, de accôrdo ainda com a organisação administrativa, como se faz com as verbas conferidas a todas as outras repartições subordinadas ao Ministerio."

VARIOS MIL CONTOS EM DEBITO

A 2ª pagadoria do Thesouro tem a pagar numerosas contas

O Sr. director da Despesa Publica apresentou hoje ao Sr. ministro da Fazenda a relação das contas a pagar existentes na 2ª pagadoria do Thesouro.

Essas contas, ao que sabemos, montam em cerca de 5.000 contos de réis, papel, e 400 contos de réis ouro.

O CRIME DA TECELÃ

Vae ser requerido um "habeas-corpus"

Os advogados Octavio Steiner do Couto e Raul Prates vão, amanhã, requerer uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Anna Ramirez, que, hontem, em desaffronta da sua honra, alvejou a José Monteiro.

Serve de fundamento a esse recurso o facto de só hoje ter sido lavrado o auto de flagrante, quando, entretanto, a criminosa não foi detida em flagrante.

A' tarde, o delegado do 10º districto, acompanhado do respectivo escrivão, se dirigiu á 14ª enfermaria da Santa Casa, afim de tomar as declarações de José Monteiro, accusado de haver attentado á honra de Anna Ramirez, facto de que nos occupamos em outro local.

José está muito melhor e conversa perfeitamente, exprimindo-se com clareza. Declarou não ser o responsavel pela deshonra de Anna, conforme ella e seu pae asseveram. Prometteu que, quando ficar bom levará á delegacia testemunhas que frequentavam a casa de pasto daquella rua n. 321, visinha da avenida onde se desenrolou a scena de sangue, para prestarem depoimentos em seu favor, por saberem do procedimento anterior de Anna.

No seu depoimento, accrescentou José que muitas pessoas sabem perfeitamente que Anna deixava a fabrica onde trabalhava para ir passear com empregados da casa, em Nictheroy e outros pontos.

Allegou o ferido, ás autoridades, que attribuia o acto tresloucado de Anna a elle ter lhe dito não se casar por violencia e se continuassem a insistir sairia daqui do Rio de Janeiro. Mas se Anna esperasse, elle resolveria de outro modo, porquanto já tinha prevenido ao seu pae que, em vista de estar terminando o praso para a licença da Prefeitura que elle possuia de vendedor ambulante, não a reformasse e puzesse outro empregado porque elle pretendia se estabelecer, para depois casar-se.

José não citou o nome das pessoas que diz conhecedores do de procedimento de Anna.

O comicio contra o excesso dos alugueis

A reunião foi deslocada para o largo da Carioca e dissolvida pela chuva

O comicio convocado pela Liga dos Inquilinos, para protestar contra o excesso dos alugueis, começou, como fôra annunciado, em frente ao Theatro Municipal, onde, ás 6 horas da tarde, dirigindo-se ao auditorio que principiava a a reunir-se, o Sr. Custodio Pedroso disse que a policia, no intuito de conseguir o fracasso daquella reunião popular, quizera localisal-a num logar inadequado, por assim dizer inaccessivel á massa de povo, mas que a Constituição brasileira assegura a livre manifestação do pensamento em qualquer praça. Convidava, por isso, o auditorio a acompanhal-o até o largo da Carioca, onde seria realisado o comicio.

Palmas vibrantes acolheram essa proposta, e a Liga dos Inquilinos, com as pessoas solidarias com a sua attitude, seguiram em ordem, pela rua 13 de Maio, até o largo da Carioca, onde recomeçou o comicio.

A massa de povo augmentava, e o presidente da Liga dos Inquilinos, reabrindo a reunião com palavras de energica profligração á conducta gananciosa dos senhorios, deu a palavra á operaria Joviniana Cesar, recebida com palmas enthusiastas pelo povo.

O seu discurso foi breve, mas doloroso, pintando a oradora a sorte infeliz das familias pobres, forçadas aos sacrificios extremos para assegurarem, por preços absurdos, os tectos sob que repousam. Dirigiu, ao finalisar, um appello cheio de eloquencia ás mulheres em geral, pedindo-lhes apoio e solidariedade no movimento de protesto sagrado contra a extorsão dos proprietarios.

O Sr. Custodio Pedrosa, assomando entre os ardentes applausos que coroaram o appello da operaria Joviniana Cesar, retomou a palavra e descreveu a situação desgraçada da população carioca, abandonada no desconforto de pardieiros sem hygiene, condemnada a alimentar-se com generos deteriorados e pagos com usura, mas, começando a chover, interrompeu o discurso e convocou um comicio para amanhã, ás 5 horas, no largo de S. Domingos.

PROROGAÇÕES SOBRE PROROGAÇÕES!

O Dr. Homero Baptista prorogou por 60 dias os prasos para que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Antonio Augusto de Souza Brito e o conferente da Alfandega de Corumbá Diogo Martins Dessouzart se apresentem ás suas respectivas repartições.

A proposito de um augmento de pensão

O Sr. ministro da Fazenda pediu o parecer do consultor geral da Republica a respeito do processo de habilitação de meio-soldo e montepio de D. Maria Elmira Ornellas de Alvarim Costa, e á solicitação da mesma para ser augmentada a pensão que actualmente recebe.

CONTAGEM DE JUROS NAS CAIXAS ECONOMICAS

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar as Delegacias Fiscaes em Santa Catharina, Paraná, Piauhy, Ceará, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Goyaz e Matto Grosso a mandar proceder fóra das horas do expediente á contagem dos juros em atraso dos depositos das Caixas Economicas annexas ás mesmas repartições, mediante o abono de gratificação de 100 réis por semestre contado, não comprehendido o semestro do anno transacto, correndo a despesa por conta do fundo destinado ao custeio da alludida Caixa, não devendo, de ora avante, ser satisfeito levantamento algum de deposito sem que os juros da conta corrente respectiva estejam calculados e lançados, quer na mesma conta corrente, quer na caderneta, sendo fixado para terminação desse serviço o dia 31 de dezembro do corrente anno.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO JURY

Condemnado pela 2ª vez a 21 annos

Installada hoje a sessão do jury, foi chamado a julgamento o réo Eduardo de Souza que, no dia 9 de fevereiro de 1918, pelas 8 horas da manhã, na casa n. 13 da rua do Monte, matou, com um facão, sua esposa, Ludovina Rodrigues da Conceição.

Julgado em 1º julgamento, no dia 24 de setembro de 1918, foi condemnado a 21 annos, tendo a defesa protestado por novo julgamento, requerendo tambem exame de sanidade no réo, allegando imbecilidade nativa.

O accusado, a requerimento do promotor, foi mandado para o hospicio, onde esteve 8 mezes em observação, sendo passado a favor do accusado um laudo assignado por dous medicos, confirmando o que foi passado pelos medicos legistas da policia, que o deram como irresponsavel.

Depois de sorteado, hoje, o conselho, e lido o processo pelo escrivão do 2º officio, o Dr. André de Faria Pereira, promotor fez a accusação do réo, que foi defendido pelo advogado João da Costa Pinto.

Terminados os debates, os jurados, apezar dos dous laudos periciaes que o dão como irresponsavel, o condemnaram novamente a 21 annos de prisão cellular.

Para amanhã estão chamados a julgamento os réos Braulio da Silveira e Vicente Lauria.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, tendendo a instabilisar-se e sujeito a trovoadas. Temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, passando a instavel e sujeito a trovoadas (2). Temperatura, em ascensão (2). Ventos, normaes (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 2) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto o do norte; argentino, regular; uruguayo, pessimo. A temperatura média da capital, hontem, dia 11, foi 22º6 ou 2º5 abaixo da normal.

Antes de partir para Petropolis

Os aviadores militares não terão vantagens

Foi fixada a força naval para 1921, nomeações e creditos, etc., etc.

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, decretos nas seguintes pastas:

JUSTIÇA

Sanccionando á resolução legislativa que altera a lei n. 4.061, de 15 de janeiro de 1920 e o decreto 14.157, de 5 de maio do mesmo anno, referentes á concessão de licenças aos funccionarios publicos civis e militares.

Reformando o soldado do Corpo de Bombeiros Miguel Monteiro da Cruz Brandão.

Abrindo os creditos na importancia de 797:584$386, supplementares ás verbas 5ª, 6ª, 7ª e 8ª do artigo 2º da lei 3.991, de 5 de janeiro de 1920.

GUERRA

Reformando: os capitães André Bernardino Chaves e Arthur Endes de Andrade, na artilharia; os segundos-tenentes Eurico de Figueiredo Sampaio, na infantaria, e Nicanor Parente de Paula Fonseca, na engenharia; estes a pedido, e o capitão Emilio Oscar Empoll, compulsoriamente.

Nomeando advogado, em commissão, da justiça militar, no Rio Grande do Sul, o bacharel Waldemar Vasconcellos.

Declarando que o 1º tenente Antonio Elvidio de Andrade, reformado compulsoriamente, passará a ter, a contar do decreto de 21 de dezembro de 1920, o posto de capitão e respectivo soldo.

Mandando contar de 21 de julho de 1919 a antiguidade do major de infantaria Francisco Vieira Ferreira.

Nomeando 2º tenente veterinario Arthur Ferreira Lima.

Nomeando segundos-tenentes medicos do Exercito os Drs. Frederico Eisenlohr, Antonio C. de Campos, Antonio Augusto Xavier, Augusto Marques Torres, Abelardo Calmon de Oliveira e Bernardo Eisenlohr.

Abrindo os creditos de 2.982:489$441 para attender ás despesas com a intervenção na Bahia, e de 3:276$343, para pagamentos a funccionarios do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso.

Alterando os dispositivos do regulamento em vigor para a Escola de Sargentos da arma de infantaria.

Approvando as partes primeira e segunda do regulamento para o exercicio e combate da arma de cavallaria.

MARINHA

Fixando a força naval para 1921.

FAZENDA

Abrindo o credito de 61:125$215 para pagamento a João Adolpho Memoria.

O ANARCHISMO NO RIO

A' tarde, o Dr. 1º delegado auxiliar fez chegar ás mãos do desembargador chefe de policia os autos do processo instaurado no cartorio daquella delegacia, para apurar quaes os autores do pixamento dos predios em construcção nas diversas ruas da capital.

Esse autos foram acompanhados do respectivo relatorio, no qual o 1º delegado auxiliar pede que seja dissolvida a União dos Operarios em Construcções Civis.

Afinal, já se pensa em economias!...

O Sr. ministro da Justiça annullou as concorrencias para fornecimentos de generos alimenticios, leite e lubrificantes ás repartições subordinadas ao seu ministerio, visto serem excessivos os preços propostos pelos diversos concorrentes.

S. Ex. determinou seja aberta nova concorrencia pelo praso de 15 dias, observando-se uma base que melhor attenda ao espirito de economia que a situação do Thesouro requer.

O GENERAL FIGUEIREDO ROCHA E O SEU CASO

O Supremo Tribunal Militar, em sentença proferida nos autos do conselho de guerra do general Figueiredo Rocha, confirmou a que annullou o conselho de investigação, proferida pelo de guerra.

Para tratamento de saude

Ao official de licença José Francisco da Costa, da 4ª Pretoria Criminal, o Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, concedeu um mez de licença, para tratamento de saude.

UMA GENTILEZA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. Ex. despede-se dos jornalistas e agradece-lhes a collaboração

O Sr. presidente da Republica, antes de deixar o palacio do Cattete, reuniu, esta tarde, no seu gabinete, os representantes da imprensa que ali trabalham, para fazer-lhes suas despedidas.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa agradeceu, em palavras gentis, aos jornalistas os seus trabalhos profissionaes, que S. Ex. disse ter em boa conta, como auxilios ao seu governo, quer quanto a simples noticias, quer quanto a commentarios favoraveis ou desfavoraveis aos actos de sua administração; os jornalistas eram collaboradores do governo e S. Ex. tinha prazer em attendel-os sempre para ajudal-os, tambem, a dar boas informações ao publico.

Despedia-se dos representantes da imprensa do palacio do Cattete — terminou S. Ex. — offerecendo seus prestimos em Petropolis.

Os jornalistas palacianos agradeceram a captivante gentileza do Sr. presidente da Republica, a quem fizeram votos de uma feliz temporada na cidade fluminense, onde foi veranear.

A reportagem do palacio do Cattete foi, tambem, incorporada até á estação da Praia Formosa, levar as suas despedidas ao chefe da nação.

O prefeito de Cork fez escola no Amazonas!

O caso do funccionario Dornellas Camara

Como se sabe, o funccionalismo publico amazonense já deve de estar deshabituado de receber vencimentos. Houve até uma ameaça de fechamento do Superior Tribunal, porque os desembargadores não recebiam seus ordenados havia longos mezes.

Isto fez que, após ter lido o amplo e emocionante noticiario mundial sobre o supplicio estoico e voluntario do prefeito de Cork, um funccionario publico do Amazonas, de nome Dornellas Camara, tambem academico de direito, concebesse a idéa de passar á posteridade aureolado da fama de haver tambem se imposto o atroz supplicio de, voluntariamente, morrer de fome!

Se assim pensou melhor agiu, e cuidadosamente precedeu o seu acto da abnegada e enternecedora declaração de que ia morrer pelo funccionalismo amazonense, pelos seus collegas que, como elle, havia muito não viam vintem dos cofres estaduaes.

Alguns jornaes, logo que o supplicio teve começo, entraram a alardear o feito, de sorte tal que, no Amazonas, a memoria do acto do prefeito de Cork cedeu logar ao feito de Dornellas Camara, tornado assim um martyr egual ao da Irlanda.

Sobre o que se seguiu, damos a palavra ao chefe de policia de Manáos, que assim relatou o facto, nas informações que prestou ao juiz federal do Estado:

"Em auxilio da imprensa acudiu a mocidade academica, em maior parte composta de menores, na sua quasi totalidade trabalhada por conhecidos desordeiros, com o nome registado na policia, pretendendo levar a effeito um comicio em que manifestasse sua solidariedade e prestigiasse a acção heroica de Dornellas Camara e ao mesmo tempo de protesto contra o governador do Estado.

Inferi das publicações que os promotores do comicio incidiam na sancção do art. 299 do Codigo Penal e ainda visavam concitar o povo á revolta contra a autoridade constituida. Procurei evitar o "meeting", solicitando a intervenção do Dr. reitor da Universidade e pessoalmente junto á commissão promotora.

Não attenderam e declararam que realisariam o "meeting" mesmo que fosse prohibido.

Prohibi."

O chefe de policia prohibiu, mas o "meeting" se realisou.

Resultado: houve pancadaria grossa, pata de cavallo em acção, correrias, etc., etc.

Para esse "meeting" havia sido distribuido o seguinte appello:

"Ao povo amazonense!

Os academicos do Amazonas, num significativo de apoio ao seu collega Dornellas Camara, o martyr resignado com o supplicio inenarravel da fome, pelo funccionalismo publico amazonense, convidam o povo em geral para, na praça da Constituição, ás 7 1/2 horas de hoje, tomar parte no grande comicio de protesto que os mesmos vão realisar. Povo amazonense! Acorrei pressuroso ao grito da mocidade que se levanta! Todo bom brasileiro deve estar, ás 7 1/2 horas, na praça da Constituição!"

E como os bons brasileiros que acudiram ao appello foram esbordoados juntamente com os academicos, promotores dos meetings, estes impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da secção, para poderem continuar a fazer meetings que realçassem o acto de Amaral Dornellas, immortalisando-o.

O juiz concedeu a ordem, sob o fundamento de que, em face da Constituição e da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, a policia não podia impedir a livre manifestação do pensamento em praça publica.

E concedendo a ordem, recorreu, ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal, que, na sessão de hoje, após relatado o recurso, resolveu dar provimento ao recurso para cassar a ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de que a ordem estava prejudicada, por isso que o meeting já havia sido realisado, não aproveitando mais o remedio constitucional aos pacientes.

A TRAGEDIA DA RUA FABIO DA LUZ

Ainda perdura no espirito publico a scena de sangue occorrida ha dias na rua Fabio da Luz, no Meyer, em que foram protagonistas, Placido de Souza Pinto, morador á rua Luiz Carneiro n. 155, no Encantado, e Hercilia de Freitas, moradora á estrada Marechal Rangel n. 488, em Madureira.

A familia de Placido foi buscal-o na Santa Casa e levou-a para a sua residencia. Indagando, hoje, do seu estado de saude, soubemos continuar inspirando cuidados. Pode-se dizer mesmo estar elle em estado quasi desesperador, razão por que sua familia resolveu transportal-o para casa, afim de cercal-o de todo o conforto possivel para ver se consegue salval-o.

Leia o annuncio do "Rio Elegante" aos "Carnavalescos".

Dous desastres de trem e duas victimas

A' tarde, o trem S U 101 que sae da Central ás 4,20, ao chegar na cancella da rua Maurity, apanhou o empregado da pedreira de S. Diogo Leonio Gonçalves, fracturando-lhe o braço esquerdo e produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

No mesmo instante, um suburbio que, no contrario do S U 101, descia, alcançou um passageiro que, dizia-se, reside á rua S. Leopoldo, não se sabendo, entretanto, a sua identidade.

A Assistencia compareceu ao local levando as victimas para o posto, e a policia procurava tomar as providencias que lhe cabiam.

Agua para Engenheiro Neiva

Os moradores da estação de Engenheiro Neiva, no Estado do Rio, pediram ao ministro da Viação a montagem de duas pilastras para o abastecimento de agua, sendo attendidos.

O Sr. Pires do Rio determinou tambem ao director das Obras Publicas que projecte e orce as obras para o abastecimento particular, na referida estação, sendo a arrecadação da renda feita por meio de um convenio entre a União e o Estado do Rio.

COMMUNICADOS

Helena Faller Hailluot

Gustavo Faller, suas irmãs viuva Bailly, viuva Queirollo e sobrinhos, participam o fallecimento de sua irmã e tia HELENA FALLER HAILLUOT, e os convidam para o enterro que sairá amanhã ás 4 horas da tarde da rua Salgado Zenha n. 85, casa 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Écos e Novidades

Ha poucos dias registrámos aqui o caso daquelle municipio do Pará onde o recenseamento provou que havia 97 1|2 °|° de analphabetos. Registe-se hoje o nome do municipio de Anadia em Alagôas, que, tendo 45.965 habitantes, não tem nem quatro mil analphabetos.

Esta desproporção é espantosa e os algarismos, por si proprios, illustram sufficientemente o quadro, dispensando commentarios. Vale a pena, porém, realçar esse esforço dos dirigentes do municipio de Anadia como sendo uma das mais benemeritas e patrioticas obras que poderiam praticar aquelles que têm, desde muitos annos, assumido a responsabilidade dos destinos desse municipio alagoano. Aliás, o Estado de Alagôas é um dos que, desde o tempo da monarchia, maior desenvolvimento tem dado nos seus serviços de instrucção primaria. Professores paulistas, dessa pleiade que está fazendo o rejuvenescimento e a grandeza de S. Paulo, foram contratados ha muitos annos para reformar e dirigir o departamento de instrucção naquelle Estado do norte. Os resultados desses esforços conjunctos ahi começam a apparecer agora, dando-nos algarismos como esses do municipio de Alagôas.

Registemos o facto, porque elle merece realmente registo e para que possamos applaudir os que se esforçam para a grandeza da nossa patria.

***

Voltou-se de novo a falar insistentemente na possibilidade do governo da União fazer um emprestimo nos Estados Unidos. O governo está sendo mesmo aconselhado a fazer essa operação em que muitos vêem a unica salvação para a crise financeira e economica que atravessa o paiz.

Commentando essa campanha, que reflectiu em Londres um jornal daquella capital, o "Financier", observa, e com justa razão, que, sabendo-se de antemão que o emprestimo seria applicado a fins de natureza até certo ponto especulativa, os juros serão provavelmente elevados. E conclue: "Seria muito interessante saber-se, com segurança, o ponto de vista em Nova York sobre o emprestimo brasileiro, e muito particularmente as condições em que os banqueiros de Nova York estariam inclinados a negociar esse emprestimo."

Diz-se, com effeito, que os banqueiros da Wall Street se tornaram demasiadamente exigentes. O typo do emprestimo está gyrando em torno da casa dos oitenta e se o governo do Brasil acceitar semelhante imposição ter-se-á para sempre desmoralisado. Santa Catharina, que não é a União, fez um emprestimo a 87, embora em condições humilhantes quanto ao emprego do dinheiro; São Paulo, se não estamos enganados, negociou tambem ha dois annos um emprestimo em Nova York a 87 1|2. Não é possivel que o governo federal acceite o typo de 80 que reduziria o Brasil ao mesmo pé de egualdade de um desses municipios que são feudos de caciques da America Central e que precisam de dinheiro para gastar nas eleições. Quanto aos juros, se é de esperar que elles sejam altos, como logicamente prevê o órgão londrino, não é de acreditar que o governo do Brasil a si mesmo se desmoralise acceitando juros superiores aos ultimos emprestimos lançados em Nova York e que não excederam de 6 °|°.

Mas se é justa a observação do "Financier", quanto á possibilidade dos banqueiros norte-americanos não quererem emprestar dinheiro que vae servir exactamente para combater os seus manejos na America do Sul, que dizer de resoluções como as que têm sido approvadas pelo Congresso e pelo Conselho Municipal em que se declara que o poder executivo fica autorisado a negociar emprestimos até tantos "milhões de dollares"? Era uma medida de boa previdencia fixar sempre os totaes desses emprestimos em moeda nacional e nunca em moeda estrangeira. Fixado o total da operação em uma moeda determinada, os banqueiros respectivos, certos de que o emprestimo não lhes sairá das mãos, podem fazer toda a serie de exigencias.

A culpa do que está succedendo é, como se vê, muito mais nossa do que delles. Quem não tem o cuidado de se precaver e de fechar a porta, quando sáe de casa, não póde admirar-se de que, ao voltar, encontre a casa occupada...

***

Segundo telegrammas recentes, o Sr. Borges de Medeiros designou para a eleição dos deputados á Assembléa estadual o dia 20 do proximo mez de fevereiro, em que devem ser tambem realisadas as eleições dos deputados federaes.

Cada uma dessas eleições marcadas para o mesmo dia, obedece a processo differentes, mediante alistamento diverso, e com os mesmos eleitores constituindo dous eleitorados. Da concomitancia das duas resultará, fatalmente, uma terrivel barafunda prejudicial, sobretudo á minoria, sempre mais sacrificada na confusão dos embrulhos desse genero.

Os candidatos opposicionistas, menos confiantes do que os que representam a força eleitoral do governo, terão, para attender aos dous pleitos travados no mesmo dia, de multiplicar os seus fiscaes, que, juntos das correntes governistas, formarão nas diversas mesas installadas em cada secção, um agrupamento incommodo capaz de embaraçar o exercicio do voto.

O governismo sul-rio-grandense, que tanto e tão alto apregôa a superioridade de suas forças sobre os elementos contrarios, daria uma prova de confiança na sua potencia eleitoral se, transferindo para outra data a eleição estadual, permittisse á opposição concorrer aos dous pleitos sem o temor, ou a certeza, de ser vencida na confusão resultante da simultaneidade das duas eleições.

***

As palavras com que o Sr. presidente da Republica respondeu, hontem, aos manifestantes nacionalistas, foram de uma opportunidade iniludivel. As explorações, que em seu nome se estavam fazendo, em favor de uma xenophobia que nada justifica, nem os nossos sentimentos, nem os nossos interesses, poderiam concorrer para uma situação muito desagradavel, sem nenhum effeito pratico e encerrando uma injustiça que não é necessario pôr em evidencia.

Os cavalheiros que se collocaram á frente desse movimento se sentiam acobertados pelo apoio moral do Sr. presidente da Republica e de outras altas autoridades, e em verdade certas manifestações e certas concessões faziam crer na existencia real desse apoio, que á opinião sensata sempre pareceu extravagante e impatriotico. Pronunciando-se, como se pronunciou hontem, em linguagem firme e clara, o chefe da Nação deve ter dado um golpe de morte na agitação que se pretendia crear e cujos promotores talvez possam ser muito uteis á patria, praticando um nacionalismo mais elevado e mais efficiente.

O que é, porém, necessario é que os actos estejam bem de accôrdo com as palavras. Certamente o Sr. presidente da Republica só hoje soube que, ao mesmo tempo em que os nacionalistas extremados effectuavam o seu "meeting" no largo de S. Francisco de Paula, outro comicio, destinado a defender os interesses da collectividade, não podia gozar do mesmo direito constitucional, em local não muito distante daquelle. E' uma contradicção resultante provavelmente do excesso de zelo das autoridades policiaes, que talvez tenham tido o fito de obedecer a uma orientação governamental, que o pronunciamento do chefe do Estado mostrou hontem não existir.

A lei de seguros dos emigrantes hespanhóes

MADRID, 12 (Havas) — O conselho de ministros approvou hontem, á tarde, a regulamentação da lei de seguros dos emigrantes.

A POPULAÇÃO ALARMADA JUSTAMENTE!

Os exercicios de tiro, hontem, no forte de Copacabana

O que nos disse o commandante Euclydes Fonseca

Conversamos, hoje, com o capitão Euclydes da Fonseca, commandante do forte de Copacabana, a quem ouvimos sobre os exercicios de tiro realisados hontem e cujos estampidos tanto sobresaltaram os moradores daquelle socegado recanto praiano.

Informou-nos aquelle official que esses exercicios vêm sendo feitos periodicamente, havendo sempre o cuidado de dar-se conhecimento prévio aos moradores circumvisinhos, para evitar justamente esses accidentes desagradaveis. Acontece, porém, que o de hontem, tomado em circumstancias especiaes, foi levado a effeito quasi de surpresa, por isso que estando presente, o general-inspector Cardoso de Aguiar mostrou desejos de examinar as peças e todo o material bellico do forte, attendendo a que um longo periodo de inacção torna emperradas as engrenagens dessas peças, expostas como o são, devendo segundo é sabido, á sua efficiencia corresponder optimo funccionamento. Consultado o instituto Meteorologico sobre a constancia do tempo e sendo affirmativa a resposta, foram iniciados os exercicios com as peças de pequeno calibre, medida que tinha por fim prevenir o espirito de quantos se apercebessem, para, por fim, empregar successivamente as de grosso calibre, que eram as preferivelmente visadas na inspecção. E foi o que se fez, sem comtudo haver tempo bastante para anteceder de 12 horas o aviso costumeiro.

— O facto lamentavel do accidente — concluiu o commandante Euclydes — fica amplamente justificado e confortado com os resultados brilhantes colhidos dos exercicios de hontem. As peças desempenharam magnificamente a sua tarefa, e no genero, o forte de Copacabana é perfeito.

O SALDO DAS ARRECADAÇÕES DA ALFANDEGA DE SANTOS EM DEZEMBRO

S. PAULO, 12 (A. A.) — A Alfandega de Santos mandou ao Thesouro Nacional um vale ouro na importancia de 2.330:921$325, correspondente ao saldo das arrecadações do mez de dezembro proximo passado.

O principe Aimone de regresso á Italia

S. PAULO, 12 (A. A.) — A bordo do paquete italiano "Tomaso di Savoia", passará hoje no porto de Santos o principe Aimone di Savoia Aosta, duque de Spoleto, vindo da Argentina, de regresso á sua patria.

UM RAID AEREO ENTRE RIO CLARO E CAMPINAS

S. PAULO 12 (A. A.) — Por iniciativa do tenente Faustino Gomes, commandante da 6ª companhia de metralhadoras, haverá no proximo domingo, 16 do corrente mez um "raid" aereo, entre as cidades de Rio Claro e Campinas.

Passeiou, gastou o dinheiro do patrão e foi preso

O Sr. João Rodrigues Pinto, estabelecido com padaria á rua S. João n. 83, em Nictheroy, pediu hoje, á policia, que fizesse capturar o seu empregado Belarmino Soares, pardo, de 21 annos de edade, solteiro, que havia desapparecido desde hontem, tendo saido para fazer compras nesta capital, levando comsigo a importancia de 300$000.

A queixa foi apresentada pela manhã, e, á tarde, era Bernardino capturado, á praça Martim Affonso, quando pretendia embarcar para o Rio.

Na delegacia, foi o accusado preso por não saber dar esclarecimentos sobre o paradeiro do dinheiro.

Um operario da Intendencia da Guerra licenciado

Ao operario da officina de alfaiates da Intendencia da Guerra Theophilo Vieira de Freitas, o Sr. ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença, de accordo com o disposto nos artigos 19, paragrapho unico do decreto legislativo n. 4.061, de 16 de janeiro, e 17 do regulamento approvado pelo de numero 14.157, de 5 de março, tudo de 1920.

Os marcos da eternidade

D. Sylverio, o Freycinet da Academia Brasileira, faz annos hoje

Freycinet, Humberto de Campos, De Flers e D. Silverio, nesta ordem, da esquerda para a direita

A edade de uma pessoa que não morre não deveria interessar a bisbilhotice envejosa dos mortaes, por ser uma noção mesquinha de tempo na eternidade de uma existencia comparavel ao infinito, mas como os immortaes nos dão o exemplo de celebrar com alegria o anniversario do inicio de sua vida perpetua no seio transitorio da humanidade, somos levados a applicar á sua juventude imperecivel a regra vulgar que manda considerar os homens, velhos ou moços, segundo as datas de seus nascimentos.

D. Silverio Gomes Pimenta, que hoje completa 81 annos de edade, é o menos joven dos membros da Academia Brasileira de Letras, porquanto, como nos informou o mais meticuloso exegeta das ephemerides da Academia, com a resalva de duas ou tres duvidas, pois, como a de certas mulheres, a edade de alguns academicos é oscillante e varia, nasceram nos seguintes annos os nossos immortaes:

1840, D. Silverio Gomes Pimenta; 1847, Carlos de Laet; 1849, Ruy Barbosa; 1850, Dantas Barreto; 1853, Silva Ramos; 1857, Alberto de Oliveira; 1857, Filinto de Almeida; 1859, Pedro Lessa; 1859, Clovis Bevilaqua; 1860, Affonso Celso; 1860, Augusto de Lima; 1860, João Ribeiro; 1861, Luiz Murat; 1861, Xavier Marques; 1862, Domicio da Gama; 1863, Lauro Muller; 1864, Coelho Netto; 1864, Miguel Couto; 1865, Alfredo Pujol; 1866, Vicente de Carvalho; 1866, Rodrigo Octavio; 1867, Ataulpho N. de Paiva; 1867, Medeiros e Albuquerque; 1867, Oliveira Lima; 1868, Graça Aranha; 1869, Alberto Faria; 1870, Osorio Duque Estrada; 1872, Mario de Alencar; 1872, Magalhães de Azevedo; 1875, Amadeu Amaral; 1876, Antonio Austregesilo; 1876, Afranio Peixoto; 1878, Alcides Maya; 1878, Luiz Guimarães Filho; 1879, Felix Pacheco; 1881, Aloysio de Castro; 1881, Paulo Barreto; 1882, Goulart de Andrade; 1883, Helio Lobo, e 1886, Humberto de Campos.

Na Academia Franceza, que se acha tambem completa, o membro mais velho é Freycinet, com 93 annos, e o mais moço, Roberto de Flers com 49 annos. Como se vê, na nossa Academia a proporção dos moços é muito maior, pois temos nada menos que onze academicos mais jovens que o autor do *Habit vert*, sendo, ainda, que o mais moço delles é Humberto de Campos, o poeta de *Poeira*.

Demittiu-se o director do Centro dos P. de Hoteis

A escolha de uma junta governativa

O Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas realisou hontem uma concorrida assembléa extraordinaria para tratar de diversos assumptos de relevancia para a classe.

Destacou-se, entre elles, o referente á cooperativa, cuja installação se ia fazer, de accordo com deliberações de assembléas anteriores. Ficou resolvido, depois de uma longa exposição feita pelo presidente, Sr. coronel Abilio Herdy Alves, que não mais se faria a sua installação, pondo o Centro á disposição dos subscriptores, integralmente, as quantias com que concorreram para a installação.

Resolvido e approvado unanimemente o presidente do Centro, que vinha exercendo esse cargo ha dois annos, declarou que o renunciava, reiterando, assim, o seu pedido feito já por diversas vezes.

A assembléa, ainda uma vez, manifestou-se contraria, usando da palavra varios oradores, que procuraram demover o coronel Abilio Alves desse seu proposito. S. S., entretanto, manteve o seu pedido de demissão, sendo nesse gesto acompanhado por toda a directoria.

Deixando a presidencia do Centro, ao qual teve opportunidade de prestar os mais valiosos serviços, o coronel Abilio Herdy Alves accentuou não afastar-se daquelle cargo por motivo de qualquer divergencia e tanto que continuaria a dar ao Centro todo o seu apoio.

Acceita, finalmente, a renuncia da directoria, foi nomeada por indicação do presidente demissionario, uma junta governativa composta dos Srs. Casemiro de Magalhães, Joaquim Pazo e Francisco Campos, que dirigirá o Centro até ás novas eleições. O candidato mais cotado para a futura presidencia é o Sr. Casemiro de Magalhães, thesoureiro da directoria que se demittiu.

A situação financeira do Centro, conforme exposição feita á assembléa, é a mais lisonjeira possivel, sendo tambem para assignalar, como um dos serviços da directoria e do conselho que o dirigiu até hontem, a sua nova e confortavel installação, feita sem onus para os cofres sociaes.

DOUS AFOGADOS

Foram reconhecidos os cadaveres

Só hoje, foram reconhecidos os dois cadaveres encontrados boiando, hontem, na Guanabara, e mandados pela policia maritima para o necroterio policial.

Um, encontrado nas proximidades da ilha do Bom Jesus, foi reconhecido pelo Sr. Rosaldo Marcos dos Santos como sendo o de seu irmão Alfredo Marcos dos Santos, operario, de 31 annos de edade, casado e residente á rua Lopes da Cruz n. 97, no Meyer, e o outro, encontrado nas proximidades da ilha de Santa Barbara, foi reconhecido por Euclydes de Almeida e Emilio Gomes Leite, como sendo de Benedicto dos Santos, pardo, de 23 annos de edade, solteiro e residente á rua General Sampaio s|n.

Esses dois cadaveres foram examinados pelo Dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: "Asphyxia por submersão".

A' tarde, foram ambos enterrados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma filial do Parc Royal inaugurada em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — Inaugura-se hoje, nesta capital, com a presença dos Srs. José Vasco Ortigão e Vasco Abreu, representantes da imprensa e demais pessoas gradas no nosso mundo social, a filial do Parc Royal, sita á rua Bahia, tendo sido construido para essa succursal um bellissimo edificio. Este melhoramento tem causado optima impressão no nosso meio social e commercial.

Como as rosas de Malherbe

Uma gréve que dura o espaço de uma manhã

Por que tres taifeiros do "Benevente" queriam trabalhar, os do "Uberaba" largaram o trabalho

Desde que se esboçou a nova reforma do Lloyd Brasileiro, circula, com intermittencias, a noticia de que o pessoal maritimo, achando-se pouco satisfeito, está predisposto á declaração de um grande movimento grevista. Ainda ha poucos dias, tomaram tamanho vulto essas versões, que o almirante Gabaglia, depois de tomar as providencias que julgou acertadas, declarou a esta folha não acreditar na gréve, e estar preparado para enfrental-a.

A noticia, hoje divulgada, de haver estalado uma gréve a bordo do "Uberaba", foi, pois, recebida sem surpresa, inclinando-se todos a crer que se iniciara o grande movimento annunciado.

Recebendo communicação official do occorrido, feita pela directoria do Lloyd Brasileiro, o coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, mandou guarnecer o "Maranguape" e o "Benevente", conforme a requisição recebida, e foi, em pessoa, a bordo do "Uberaba", onde deixou agentes incumbidos de, com os policiaes já ali destacados, manterem a ordem.

Para conhecer da extensão e das causas da gréve, fomos ao Lloyd Brasileiro, de cuja directoria colhemos as seguintes informações:

A sociedade de classe dos taifeiros, allegando que, no "Benevente", tres taifeiros trabalhavam mais de oito horas, por sua livre vontade, mandaram uma commissão exigir a dispensa delles á directoria do Lloyd, que lhe respondeu escapar isso á sua competencia e caber á alçada exclusiva dos commissarios, com os quaes foi entender-se a commissão.

Emquanto não se resolvia o caso, a tripulação do "Uberaba", sem desembarcar, abandonava o trabalho, impedindo, assim, que o navio, como estava annunciado, zarpasse ás 10 horas, com destino a Nova York. Essa attitude dos tripulantes, sendo considerada sediciosa em face dos seus compromissos com o Lloyd, levou a directoria dessa empresa a levar as occorrencias ao conhecimento das autoridades.

A commissão dos taifeiros logrou ser attendida pelos commissarios, desembarcando o ultimo dos tres taifeiros que ainda estava no "Benevente", pois os outros dous já haviam desembarcado.

Quando saiamos do Lloyd, chegava o commandante do "Uberaba", que ia despedir-se, dizendo estar o navio prompto para, á 1 hora, deixar o armazem 12, do cáes do porto, seguindo para Nova York.

UMA FEDERAÇÃO POLACO-LITHUANA?

A questão do plebiscito

LONDRES, 12 (A. A.) — Segundo informações obtidas de boa fonte diplomatica, sabe-se que a suspensão da ameaça, acerca da questão do plebiscito polaco-lithuano baseia-se, muito especialmente, sendo até o seu motivo principal, na resistencia empregada pelos lithuanos, no sentido de confiar nesse plebiscito, pelo temor de que os polacos contem grande maioria em Vilna.

Em consequencia desta resistencia, suspendeu-se toda a pressão nesse sentido, tendo sido apresentado ao governo de Vilna um projecto para restabelecer ali um systema de autonomia provincial, sob o regimen da Polonia.

Os polacos negam-se a acceitar o alludido projecto, propondo que seja constituida em troca uma federação polaco-lithuana.

QUARTA-FEIRA

A saude espiritual

é a unica que se deve incessantemente ambicionar. O homem que constitue a fracção universal onde as dores e pesares fazem guarida, esforçar-se-á sempre para que os seus sentimentos e idéas tomem a directriz do bem humano e da paz da consciencia. Sabemos ser a vida social o palco dos contrastes, em que se apertam e afroixam solidariedades colectivas e pessoais, e que o homem, pelo instincto inato de victoria que lhe é peculiarissimo, esmaga ou é esmagado, mas quer sempre vencer, ou gozar as prerogativas que lhe proporcionou o progresso. Em sintese, viver humanamente é excitar sentimentos e idéas, mas sobretudo sentimentos.

Nenhum pleito em que se empenha o homem se abstrae das idéas-sentimentos. Os animaes lutam pelo instinto, o homem pelos sentimentos. A vida é, pois, o entrechoque de corações e raciocinios, e todos de idéas nobres, ou vis, são indultadas, quando se prepara a batalha social, de sentimentos bons ou máus, nobres ou inferiores. A humanidade, a patria, a familia, o objecto amado, arrancam e transformam o individuo, e o amor, cujas raizes essenciais se acham no instincto reprodutor, transmuta-se de mil e uma formas para constituir a colmeia de comoções que caracterisam o humano ser. Os sentimentos apurados é que formam a consciencia, enfim a ética. Temos a consciencia superior, especie de torre de marfim da nossa personalidade, com duas grandes divisões: a que atende á razão das coisas e a que cuida das comoções, ou sentimentos. A pureza da consciencia de que todos falam refere-se meramente a dos elementos sentimentais constituidores da psique. A compreensão da sciencia, dos factos materiais ou abstractos, do meio ambiente em que vivemos e que nos dá conta das sensações objectivas, ou subjectivas, que nos mostra o mundo e as suas leis, a beleza da arte e altos problemas scientificos, constitue a consciencia fria, o habitaculo da razão pura, isto é, do eu meramente racional. Ha outra parte da consciencia que se refere ás emoções, afectos, paixões, sentimentos enfim, que dizem respeito á religião, á moral, e em que o raciocinio é um mero subsidio e não um elemento imperativo da existencia. E' esta parte da consciencia que rege a vida social humana, a que produz os maiores embates da sorte, a fabricadora dos vertices da alma, que ora vôa como genio, ora se chafurda como reptil. E' a alma sentimental, pois, o elemento causante de todos os dramas humanos, e a arte, o amor, a religião e a duvida, as vinganças e as paixões, a dor e o prazer, formam-se, crescem, envolvem, por esta região da alma, a que chamaremos imperio do sentimento, em oposição ao outro que é o imperio da razão. O justo equilibrio dos dois, daria a felicidade relativa terrena. Porém, os temperamentos, em varias idades, sobretudo na juventude e na madureza em que se acendem vulcões comotivos e apaixonados, obrigam o homem a arrastar-se, como um pária dos afectos ou das paixões e vai, e deixa-se envenenar pelas forças brutas ou enebriantes do amor, da simpatia, do odio, ou das amizades. E assim se escreve o livro das convulsões da alma, e a energia geratriz de tudo está no egoismo, que vive dentro do homem como uma cegadora lampada, guiante dos seus passos para os grandes triunfos e para os grandes desastres.

A saude do espirito é para muitos pura utopia... Onde ha o amor, as competições politicas, profissionais, onde imperam descricionariamente o Meu e o Teu, formidaveis e invenciveis forças, não poderá haver a paz da consciencia que seria a saude espiritual... Quantos proclamam esta paz, na religião purificadora, na fé absoluta em Deus, na vida simples e regeneradora, no altruismo, na cultura do belo, da justiça e da verdade, enfim das virtudes que são a sciencia da vida dos sentimentos?

Entre palavras e actos ha grande diferença. Dizer é facil e executar dificilimo.

Bom, leitor amigo, haveis razão. Porém, lembrai-vos que cada um poderá todos os dias trabalhar um pouco para modificar a propria alma, fixando sempre na memoria e nos desejos, um acto ou uma idéa que se aproxime do bem, da fé, da resignação, da serenidade, do perdão, da caridade, da verdade, da justiça, enfim, de todos os elementos que constituem a relativa virtude humana. Todos nós temos muitos defeitos, e ninguem atingiu nem atingirá á ética perfeita, que constitue um padrão simbolico para dele nos aproximar. Cada qual poderá sempre ver recordar as suas faltas, os seus erros actuais e passados, reconhecer aquilo que não é justo e direito, e procurar emendar-se um pouco, tendendo sempre para a bondade e a simpleza, para o bem e para a verdade. A moral elevada não ameaça, nem nada promete; perdôa as contingencias humanas e ensina as melhorias. Todo homem deve pois procurar conhecer a historia dos grandes tipos humanos e imitá-los na parte util á humanidade; não acusar os outros quando possue as mesmas faltas; não fazer da maledicencia um gozo psiquico e diabolico.

A saude da alma constitue uma grande fortuna, maior que a do corpo; para que seja ela mediamente mantida cumpre ao individuo esquecer-se sempre dos dias amargos passados, das atitudes embaraçosas e más de antanho, e procurar constantemente idéas alegres e uteis. O principal preceito consiste em: aceitar todas as situações da vida, ora com coragem, ora com resignação, ora com esperanças, com os olhos fitos no presente; não recordar demais o passado, não sonhar vãmente com o futuro e deixar que passem as tempestades da vida, não se embriagar de mais com os prazeres do mundo porque "NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE, NEM BEM QUE NÃO SE ACABE..."

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira)

Para pagar a varios voluntarios da Patria

O Sr. ministro da Guerra consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 30:099$073, para pagamento do soldo vitalicio que compete ao tenente Francisco João do Pilar, já fallecido, e a mais quatro voluntarios da patria.

O ANDAIME CAIU

Mas as victimas pouco soffreram

Julio da Silva, encarregado de umas obras que se realisam no Hotel das Paineiras, de propriedade da Light and Power, procurou as autoridades do 13º districto, afim de communicar o desabamento de um andaime, ali, que causou ligeiros ferimentos nos operarios Francisco de Oliveira, portuguez, de 23 annos, morador á rua Pedro Americo n. 159; Marques Gonzalez, hespanhol, morador á rua do Lavradio n. 122; Manoel Rodrigues, portuguez, com 42 annos, morador á rua Barcellos n. 44, e Americo Laroza, portuguez, solteiro, morador á rua Piedade n. 36, em Botafogo.

Os quatro foram soccorridos pela Assistencia.

A exportação de navios pela Inglaterra

Estão sendo construidos 284 navios arqueando 1.257.124 toneladas

Os encommendados pelos armadores sul-americanos

LONDRES, 11 (A. A.) — Durante muitos annos os inglezes foram os maiores exportadores de navios e, presentemente, estão sendo construidos por elles 284 navios, arqueando 1.257.124 toneladas brutas para proprietarios estrangeiros.

Dez navios, com um total de 13.722 toneladas irão para armadores sul-americanos e entre os maiores freguezes da Inglaterra está a Noruega com cem navios, somando 350 mil toneladas, e a Hollanda, com 27 navios, sommando 189 mil toneladas.

Alguns proprietarios norte-americanos tambem têm diversos navios construidos em estaleiros inglezes.

Está claro que aquelles que prophetisavam que havia sido attingido o ponto mais alto na escala das construcções de navios mercantes, acham opportuno manifestar o seu contentamento pela ligeira reducção no ultimo trimestre do anno. Entre as grandes emprezas de navegação, a Companhia Cunard e linhas associadas, apezar de tudo, mostram-se confiantes no futuro, emittindo emprestimos, em debentures, no valor de quatro milhões esterlinos, e continuando o programma de construcções, incluindo a de 314 mil toneladas, que elevará sua tonelagem total a mais de um milhão de toneladas.

A construcção naval dos Estados Unidos continua a declinar, elevando-se esta actualmente, apenas a um milhão tresentas e dez mil tresentas e doze toneladas brutas, comparadas com quatro milhões cento e oitenta e cinco mil quinhentas e vinte tres, ali em construcção em março de 1919.

O que é instavel na construcção naval e nos ultimos tempos é o numero dos navios-tanques que se encontram nos estaleiros, que sóbe a 169, cada um delles com mais de mil toneladas que se destinam ao transporte de oleo em bruto.

Exceptuando os Estados Unidos, os proprietarios de navios, em todo o mundo, parecem estar convencidos de que o consumo de oleo nas machinas internas dos navios offerece esperanças para um transporte mais barato de mercadorias e, na Inglaterra, estão sendo construidos 57 navios motores, com 227 mil toneladas, emquanto que 133 equivalentes á mesma tonelagem estão sendo construidos no estrangeiro, notadamente na Suecia, Dinamarca, Hollanda e Italia.

LONDRES, 11 (A. A.) — Os navios mercantes lançados ao mar, pelos estaleiros britannicos, no anno passado, elevaram-se ao total de dous milhões e quarenta mil dozentas toneladas brutas, o que excede a producção do anno anterior á guerra de 1913 de mais de cento e oitenta mil toneladas.

No fim do anno passado estavam em construcção mais cento e sessenta e quatro navios, arqueando setecentas e quinze mil toneladas que os que tinham sido construidos no anno anterior, facto este que é a prova convincente da continua actividade da industria constructora naval.

Embora a quantidade seja menor de vinte e duas mil toneladas que a do fim do trimestre de julho a setembro, o facto de em 1921 haver ainda nos estaleiros navios somando tres milhões setecentas e nove mil toneladas brutas mostra de modo claro que, certamente, não ha motivos para qualquer pessoa se sentir alarmada.

Excluindo a Allemanha, da qual não ha estatisticas completas aproveitaveis, a Inglaterra tem em mãos 50.7 de toda a construcção naval do mundo, isto é, tres milhões setecentas e oito mil novecentas e dezenove toneladas sobre sete milhões cento e setenta e nove mil setecentas e setenta e oito.

A FURIA DO FRANCISCO

Golpeou mãe e filho

Na casa de commodos á rua João Cardoso n. 77, moram varias lavadeiras. Uma dellas de nome Laurinda das Dôres, branca, com 29 annos de edade, hoje, precisando corar umas roupas, tirou do quintal uma folha de zinco, sobre a qual estendeu varias peças dos pannos que lavava, collocando-a depois proximo a uma passagem.

O morador do mesmo predio Manoel Roberto de Lacerda, que não achou aquelle logar apropriado para collocar-se roupa, protestou. Dahi surgiu uma grande discussão entre a lavadeira e o outro inquilino, resultando ambos se engalfinharem. Em certo momento, um enteado de Lacerda, o menor Francisco de Andrade, entrou em casa correndo, apanhou uma faca e, aproveitando-se da confusão, feriu Laurinda no braço e no rosto, assim como um filho desta, de 3 annos de edade, Waldemar, que no momento da luta estava proximo.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia Municipal. A policia do 8º districto soube do facto.

O "FLORIDA" NA BAHIA

O Sr. Colby percorreu a capital

S. SALVADOR, 12 (Star) — Ancorou hontem, pela manhã, neste porto, o couraçado americano "Florida", trazendo a seu bordo o ministro Colby e a sua comitiva, que viajam de regresso para os Estados Unidos. Depois de feitas as visitas das autoridades do porto e da saude, foram a bordo o secretario do Interior e um assistente do governador, que apresentaram ao Sr. Colby os cumprimentos de boas vindas.

S. Ex. desembarcou ao meio-dia, sendo prestadas as continencias da ordenança, fazendo um batalhão de policia a guarda de honra, o illustre viajante e comitiva percorreram a cidade em automovel do Estado, ficando hospedados no Hotel Sul-Americano, correndo as despesas por conta do governo.

O "Florida" vae demorar-se neste porto o tempo necessario para receber carvão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A reforma dos Correios

PICARETAS A POSTOS!

A TABELLA DEFINITIVA

Deve ser sanccionada, amanhã, pelo Sr. presidente da Republica a proposição da Camara reformando os Correios, proposição que em dois dias foi approvada em varios turnos pelas duas casas do Congresso.

Até hoje, essa proposição não foi publicada no orgão official. Amanhã, porém, ella sairá no "Diario do Congresso", em redacção final.

A tabella de funccionarios para o Districto Federal, approvada pelo Congresso, é a seguinte:

Directoria Geral — 1 director geral....... 21:000$; 4 directores a 15:000$, 60:000$; 1 thesoureiro (inclusive 800$ para quebras), 12:000$; 1 almoxarife geral, 12:000$; 15 chefes de secção a 12:000$, 180:000$; 40 primeiros officiaes a 8:400$, 336:000$; 50 segundos officiaes a 7:200$, 360:000$; 200 terceiros officiaes a 6:000$, 1.200:000$; 1 almoxarife da Directoria Geral, 7:200$; 1 cartographo, 7:600$; 1 clavicularío, 9:000$; 1 ajudante do clavicularío, 6:000$; 1 desenhista, 5:400$; 1 fiel ajudante (inclusive 300$ para quebras), 1:200$; 6 thesoureiros de succursal (inclusive 200$ para quebras), a 5:400$000, 32:400$; 15 fieis de 1ª classe (inclusive 200$ para quebras) a 5:400$, 81:000$; 20 fieis de 2ª classe (inclusive 200$ para quebras) a 4:000$, 80:000$; 6 fieis de succursal (inclusive 200$ para quebras) a 4:000$, 24:000$; 6 auxiliares de almoxarife geral a 3:600$, 21:600$; 2 auxiliares do almoxarife da Directoria a 3:600$, 7:200$; 1 porteiro, 5:200$; 3 ajudantes do porteiro a 4:400$, 13:200$; 320 amanuenses a 4:800$, 1.536:000$; 170 auxiliares a 2:880$, 489:600$; 283 praticantes a 2:160$, 611:280$; 10 agentes embarcados a 4:000$, 40:000$; 150 carteiros de 1ª classe a 3:840$, 576:000$; 300 carteiros de 2ª classe a 3:360$, 1.008:000$; 350 carteiros de 3ª classe a 2:880$, 1.008:000$; 150 auxiliares de carteiro a 1:800$, 270:000$; 30 continuos a 2:800$, 84:000$; 110 serventes de 1ª classe a 2:160$, 237:600$; 175 serventes de 2ª classe, diaria de 5$, 320:250$; 1 superintendente das officinas (gratificação), 2:000$; 1 apontador das officinas, 1:800$; 1 encarregado do material das officinas, 3:000$; 1 electricista, 6:600$; 1 ajudante-electricista, 4:000$; 3 auxiliares-electricistas de 1ª classe a 2:400$000, 7:200$; 8 auxiliares-electricistas de 2ª classe a 2:040$, 16:320$; 1 serralheiro, 3:000$; 1 ajudante de serralheiro, 2:160$; 1 ferreiro, 3:000$; 1 ajudante de ferreiro, 2:160$; 1 servente de ferreiro, 1:800$; 1 correeiro mestre, 3:000$; 4 officiaes de correeiro a 2:880$000, 11:520$; 1 servente de correeiro, 1:800$; 2 marceneiros a 2:880$, 5:760$; 1 carpinteiro, 2:880$; 2 lustradores a 2:160$, 4:320$; 1 empalhador, 2:160$; 1 ajudante de carpinteiro, 2:160$; 1 pedreiro, 2:400$; 1 servente de pedreiro, 1:800$; 1 pintor, 2:400$; 1 servente de pintor, 1:800$; 1 funileiro, 2:880$; 1 ajudante de funileiro, 2:160$; 1 bombeiro...... 2:880$; 1 ajudante de bombeiro, 2:160$; 2 mestres de lancha a 4:200$, 8:400$; 2 machinistas de lancha a 4:200$, 8:400$; 2 foguistas de lancha a 2:520$, 5:040$; 2 carvoeiros a 2:160$, 4:320$; 6 marinheiros de lancha a 2:160$, 12.960$; 1 vigia de lancha, 2:160$; 1 encarregado da typographia....... 5:400$; 1 impressor de machina cylindrica, 3:240$; 1 impressor de machina minerva, 2:880$; 2 margeadores a 2:160$, 4:320$; 1 aprendiz de impressor, 1:140$; 1 typographo, 3:240$; 1 typographo ajudante, 2:880$; 1 aprendiz de typographo, 1:300$; 1 encadernador, 2:880$; 1 ajudante de encadernador, 2:160$; 1 aprendiz de encadernador, 2:080$; 1 pautador, 2:800$; 1 servente de pautador, 1:800$000. Total: 8.740:330$000. Total de empregados: 2.190.

Edú Chaves na E. A. M.

Um demorado vôo sobre a cidade

O aviador Edú Chaves visitou, hoje, a Escola de Aviação Naval, onde almoçou. Em seguida voou como passageiro do hydroplano n. 9 n. 38, pilotado pelo tenente Mario Godinho, que fez um demorado vôo sobre a cidade, a differentes alturas, "virages" e vôos de acrobacia.

O realisador da façanha aerea Rio-Buenos Aires teve uma cordeal acolhida entre os aviadores navaes, que com elle trocaram impressões sobre o seu feito, que veiu encher de glorias a aviação nacional.

O abastecimento de carne á cidade

Vão ser, finalmente, melhorados os seus serviços

O Sr. prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho Municipal que o autorisa a melhorar o actual serviço de abastecimento de carne ao Districto Federal, administrativamente ou por contrato com terceiros, como for mais conveniente.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CARGO DE JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque foi classificado em 1º logar

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, procedeu á classificação dos candidatos ao concurso para provimento da vaga de Juiz federal da 1ª Vara deste districto.

Após a classificação, que se verificou em sessão secreta, foi divulgado o seguinte resultado:

Em 1º logar, o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, actualmente juiz substituto federal da 2ª Vara desta capital. Em 2º logar, o Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, tambem substituto federal, mas da 1ª Vara. Em 3º logar o Dr. Raymundo de Araujo Castro, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O resultado completo da classificação foi o seguinte: para 1º logar, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, 11 votos; Dr. José Linhares, 1 voto.

Para 2º logar, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, 9 votos; Dr. João Lago, 2 votos, e Dr. José Linhares, 1 voto.

Para 3º logar, Dr. Raymundo de Araujo Castro, 10 votos; Dr. Alberto Diniz, 1 voto, e Dr. José Linhares, 1 voto.

CARNAVAL

O auxilio da Prefeitura aos tres grandes clubs

O Sr. prefeito resolveu auxiliar com a quantia de 5:000$ a cada um dos tres grandes clubs, Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

OS INTERMINAVEIS ESCANDALOS DA E. NORMAL

O Sr. director de Instrucção resolveu mandar censurar os docentes da Escola Normal Srs. Julio Cesar de Mello e Souza, Virgilino Paiva e Lourenço dos Santos, o primeiro por escrever chronicas allusivas á moral daquelle estabelecimento, e aggressivas aos dous professores citados e estes por terem reagido, o Sr. Virgilino por palavras e o Sr. Lourenço physicamente, dentro da Escola.

O CRIME DA TECELÃ

Anna Ramirez foi para a Detenção

A' tarde, a policia do 10º districto, nada tinha conseguido para a apuração da scena de sangue de hontem, na avenida da rua São Christovão n. 323. Anna Ramirez, a autora, foi removida para a Casa de Detenção.

O delegado, Dr. Pereira Guimarães, dirigiu-se para a Santa Casa, afim de ouvir José Monteiro, o seductor de Anna, bem como a mãe deste e o transeunte tambem ferido.

Pernambuco tem um saldo de 7.300 contos

RECIFE, 12 (Star) — O saldo existente, hoje, em dinheiro no Thesouro do Estado, attinge á somma de 7.300 contos de réis.

O Sr. Raul Veiga nomeia e exonera

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, nomeou, á tarde, o cidadão João Dieter para o cargo de delegado de policia do municipio de Barra de S. João, exonerando os actuaes delegados de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia do mesmo municipio, respectivamente, Srs. Raphael Gomes da Matta, Francisco Alves Duarte, Epaminondas da Costa Borges e Adeodato José Bastos.

O commandante da 1ª circumscripção conferencia com o Sr. Calogeras

Esteve hoje em conferencia com o Sr. ministro da Guerra o general Alcino Braga Cavalcanti, commandante da 1ª circumscripção militar, em Matto Grosso, recentemente chamado daquelle Estado.

Nomeações e exonerações na Fazenda

Por actos de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou 2º official aduaneiro da Alfandega de Pernambuco o ex-2º official aduaneiro da mesma repartição, Walfrido de Oliveira Lima; declarou sem effeito a nomeação de Sylvio Rangel para escrivão da collectoria de rendas federaes em Castello, Espirito Santo, por não ter prestado fiança no prazo legal; exonerou Luiz Sobreira Cartaxo de identico logar em Cajazeiras e São José das Piranhas, no Estado da Parahyba, por haver acceitado outro emprego; exonerou, a pedido, Luiz Figueiredo do logar de collector das rendas federaes em Carralinho, S. Paulo, e nomeou para este ultimo cargo Gastão Guerra Siqueira.

O Sr. ministro nomeou Epaminondas de Cerqueira Carvalho, despachante aduaneiro da The Royal Mail Steam Packet Company, junto á Alfandega do Rio de Janeiro; Oscar Cesar Burlamaqui, para identico logar da Companhia Liverpool Brasil and River Plate Stearder, junto á mesma alfandega; Olympio Miranda Junior, para identico logar da firma commercial Paul & C. de Santa Catharina, junto á Alfandega de Florianopolis, e Anysio Moreira Alves, para identico logar da Alfandega da Bahia, e declarou sem effeito as nomeações de Adolpho Nogueira Pinto e Eugenio Tavares Cordeiro, para identicos logares na Alfandega do Recife.

O CRIME DE CRAVINHOS

O Supremo negou o "habeas-corpus" dos mandatarios

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor dos mandatarios de D. Iria Alves Ferreira, no crime denominado de Cravinhos.

O tribunal, tendo recebido as informações que mandou pedir ao juiz summariante em S. Paulo, decidiu que as nullidades existentes e arguidas no processo só poderão ser apreciadas e julgadas em plenario, uma vez que os pacientes estão pronunciados, não sendo cabivel o recurso do "habeas-corpus".

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em condições de estabilidade, com os bancos operando sem tendencia. Os saques foram iniciados a 10 1|16 e 10 1|8 d., com varios bancos sacando a esta ultima taxa, contra o particular a 10 1|4 d. O mercado permaneceu durante todo o dia sem maior movimento e sem alteração apreciavel, fechando conforme abriu, mas com varios bancos comprando a 10 3|16 d.

Os saques por cabogramma foram feitos, á vista, de 9 1|2 a 9 11|16 d., sobre Londres; de $406 a $408, sobre Paris, e de 6$570 a 6$700.

CRUSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d|v — Londres, 10 3|32; Paris, $400. A' vista — Londres, 10 d.; Paris, $402; Hamburgo, $096; Italia, $236; Portugal, $718; Nova York, 6$460; Hespanha, $895; Suissa, 1$040; Buenos Aires, papel, 2.322; ouro, 5$230; Montevidéo, 5$152; Japão, 3$191; Noruega, 1$120; Hollanda, 2$161; Syria, $410; Belgica, $419; Dinamarca, 1$138, e soberanos, 31$200.

Um auto choca-se com um bonde

O automovel n. 2.638, dirigido pelo chauffeur Augusto Crivano, ao passar, á tarde, pela praça da Bandeira, chocou-se com o bonde linha Engenho de Dentro, n. 574, dirigido pelo motorneiro Manoel Jorge, regulamento 3.891.

O automovel ficou sériamente damnificado.

Não houve desastre pessoal. A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Não conseguiu levar as peças e por isso feriu duas pessoas

Elidio Cavanellas ou Manoel dos Santos tinha já arrancado 2 peças de fazenda da loja 105 da rua Maris e Barros, em 24 de novembro do anno passado, quando recebeu voz de prisão pelo guarda civil Luiz Fernandes Ribeiro.

Vendo que não conseguia levar as peças, Elidio jogou-as á calçada, e aggrediu o guarda que o prendera e um caixeiro da loja que veiu em soccorro do mesmo, ferindo ambos.

Autuado em flagrante pelos crimes de furto e resistencia, e processado, foi elle hoje condemnado pelo Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, a 2 annos de prisão cellular e multa de 8 1|3 % sobre 93$600, valor das mercadorias furtadas.

Como um espectro!

Encontrado morto, completamente deformado e balouçando numa corda

Como se suicidou, no Ministerio da Guerra, o servente da Bibliotheca

O Ministerio da Guerra apresentava hoje um aspecto fóra do commum. Era extraordinario o movimento ali e, quem lançasse um rapido olhar pelos corredores, varandas, salas de expediente e gabinetes, percebia logo que um acontecimento estranho occorrera, motivando commentarios por todos os cantos. E o aspecto ainda mais impressionante deixava

Como foi encontrado o suicida.

perceber-se quando se notava que todos quantos lá se achavam, numa lufa-lufa nunca vista, levavam o lenço ao nariz, como se todo o ar estivesse impossivel de ser aspirado. E, de facto, estava mesmo.

Mas, que era, afinal? Toda aquella azafama todo aquelle vai-vem continuado aquellas palestras em grupos, cada qual pretendendo mostrar que estava melhor enfronhado no assumpto, — tudo isso, emfim, se resumia no seguinte: fôra uma praça que, num assomo de desesperada loucura, puzera um fim tragico aos seus dias, enforcando-se dentro da Bibliotheca!

Impressionava immenso aquelle quadro medonho: presa uma fina corda ao pescoço, amarrada ao gradil do salão de leitura do 2º andar, estava ali, balouçando-se, em direcção ao 1º, já em adeantada putrefacção, completamente deformado, o corpo do servente da mesma Bibliotheca do Exercito, vestido com o seu uniforme.

Por que e como se dera o caso? Dentre quantos pudemos ouvir, de officiaes e praças, a cousa devia ter se desenrolado assim:

— O servente da Bibliotheca, Theodomiro Alves Maciel, de côr parda, com 30 annos, solteiro, natural de Pernambuco e residente á rua Diamantina n. 147, vinha soffrendo das faculdades mentaes. Entrando, ha dous annos, para a referida repartição, manifestara immediatamente o seu desequilibrio, que se reflectia numa persistente mania de ser perseguido por todo o mundo. O tenente Lara Ribas, o respectivo porteiro, era quem mais soffria de taes accusações. A menor falta commettida por Theodomiro e observada pelo tenente, levava-o á inquietação doentia, vindo dahi que o infeliz dizia vir de ha muito padecendo as consequencias da má vontade ou indisposição do porteiro. Isso, entretanto, era contrariamente observado pelo director da bibliotheca, coronel Costa Filho e o seu ajudante, o capitão Manoel Augusto de Athayde.

O estado morbido do servente peorava dia a dia. A bibliotheca desde 30 do mez proximo findo estava em férias. Mas ao servente cabia ir todos os dias cuidar da limpeza e demais affazeres que lhe eram affectos.

Theodomiro, bem ou mal, ia cumprindo os seus deveres. Na segunda-feira chegou cedo á bibliotheca, para ver a correspondencia do director, segundo ordens que este lhe havia dado. Ao que se pensa, ou ao que parece, com acerto, foi naquelle dia que Theodomiro tomou a resolução de, aproveitando o ensejo de encontrar-se só, no serviço, suicidar-se desembaraçadamente. Antes, porém, rabiscou umas linhas á feição de carta, em que dizia ser o tenente Ribas o causador de sua morte, pois, não podia mais atural-o. Era um desespero...

Deixando o bilhete á mesa da bibliotheca, Theodomiro passou a mão á corda, que tem numa extremidade pequena cesta, corda essa que, á medida das necessidades do momento, em horas de trabalho, é suspensa da bibliotheca á sala de leitura com algum livro ou qualquer documento de que os officiaes precisem, e fez um laço, mettendo a garganta. Subindo a uma estante, na posição mais apropriada, o tresloucado deixou-se, afinal cair, morrendo logo após, no silencio da ampla sala, repleta de volumes bem encadernados e de abundante mobiliario.

Consummava-se desse modo o desejo do servente. Elle já se sabia atacado de mal incuravel, pelo menos foi o que teve occasião de dizer em conversa com companheiros, repetindo que o Dr. Hildegardo Noronha, medico ajudante da Policlinica Militar, havia declarado que, devido á syphilis, já em começo de subir-lhe á cabeça, elle acabaria doido...

Theodomiro tinha debaixo do seu cadaver, no assoalho, uma enorme mancha vermelha amarellada, cujo fetido era de tontear. O ambiente na bibliotheca e dependencias contiguas estava horrivel e quasi asphyxiante.

A descoberta do macabro desfecho que tanto incommodou os officiaes, funccionarios e praças do Ministerio da Guerra dera-se por volta do meio-dia, pouco mais ou menos. Chegava a essa hora ao quartel o coronel Costa Filho. Terminaram hoje as férias. Ia ser novamente aberta a grande sala. Nesse instante, vendo todas as portas fechadas e attendendo ao máo cheiro, insupportavel, que havia por todas as dependencias do edificio, aquelle official chamou para o caso a curiosidade de collegas. Feita a pesquiza (a principio suppunha-se que eram ratos mortos...) ficou apurado tudo e, sem demora, o facto era espalhado, sendo delle dada communicação immediata ao titular da pasta da Guerra.

A's autoridades do 14º districto foi feita identica communicação, accrescentando tambem por telephonema que chamassem com urgencia da Saude Publica uma turma para proceder á necessaria desinfecção no predio.

Mas as horas se passavam, a policia compareceu e a Saude Publica, nada...

Foram horas de contrariedade e de fortes reparos contra tal descaso. No Ministerio da Guerra ninguem podia mais respirar, pelo receio de ser victima de subita infecção...

Até ás 4 1|2 da tarde, não havia sido procedida a desinfecção e tambem os medicos legistas da policia não davam o ar de sua graça... O cadaver ainda estava no seu logar...

O suicida era ex-praça do 1º regimento de infantaria e tinha a carteira sob o n. 552. Seus paes chamam-se João Baptista Alves Maciel e Antonia Barbosa Maciel.

O commissario dos Abastecimentos da Italia está em Paris

Declarações optimistas do Sr. Soleri

PARIS, 12 (Havas) — O Sr. Soleri, commissario dos Abastecimentos do governo italiano, deu ao "Petit Parisien" as impressões que lhe tinham deixado as conversações que tivera com os seus collegas inglez e francez.

Na opinião do Sr. Soleri, as consequencias dessas conversações serão de resultados fecundos para os tres paizes que são presentemente o maiores compradors de cereaes. Taes resultados permittirão que a Italia, a França e a Inglaterra adoptem uma linha de conducta commum sob o ponto de vista economico e principalmente sobre o magno problema do pão que bem se podia classificar de problema internacional. "Além disso — accrescentou o Sr. Soleri — realisaremos reuniões periodicas em que serão examinadas todas as principaes questões de abastecimento".

O Sr. Soleri, resumindo finalmente o seu modo de pensar, mostrou-se muito optimista, dizendo que trazia das suas conferencias com os commissarios dos Abastecimentos da França e da Inglaterra a convicção de que dentro de muito breve estarão aplainadas todas as difficuldades economicas internacionaes.

OUTRO ESCANDALO NO COLLEGIO PEDRO II

Entre dous examinadores

Outro escandalo estourou, na tarde de hoje, durante os exames que se estão procedendo, no Collegio Pedro II, quando se realisavam as provas oraes de physica e chimica.

O Dr. Oliveira de Menezes Filho declarou não se conformar com a nota dada pelo seu collega Dr. Henrique Dodsworth a um alumno, na prova escripta, tendo com aquelle uma aspera troca de palavras.

Deante do incidente, as provas foram suspensas, por meia hora, emquanto os dois examinadores sairam para entender-se com o director. O Sr. Carlos de Laet ouviu as exposições de ambos, após o que os aconselhou a voltar á sala onde estavam examinando.

O Dr. H. Dodsworth acceitou o conselho, outro tanto não fazendo o Dr. Oliveira de Menezes Filho, que, botando o chapéo, saiu a protestar.

Isso levou o director do estabelecimento a lacrar as provas escriptas de physica e chimica, determinando que os examinandos de hoje sejam incluidos na primeira chamada que fôr feita.

UMA FABRICA DE FARINHA SUSPEITA

Foram apprehendidos 810 saccos e procede-se ao exame bromatologico

A Fiscalisação dos Generos Alimenticios, que está exercendo severa inspecção nos armazens, vendas, açougues e demais estabelecimentos commerciaes de generos destinados ao consumo publico, e onde diariamente faz apprehensões de mercadorias deterioradas, deparou, hoje, na rua do Mercado n. 39, na casa da viuva Angelina Simões, com um deposito de 810 saccos de farinha, que lhe pareceu suspeita.

O chefe do serviço da fiscalisação, Dr. Thompson Motta, soube que a farinha pertence á Fabrica Estrella, á rua Benedicto Hyppolito n. 52, de propriedade de D. Lydia Gonçalves, e perante um representante daquella fabrica apprehendeu os 810 saccos, levando para o Laboratorio Bromatologico, certa porção dessa mercadoria para o devido exame.

Os donos não declararam positivamente qual a materia de que foi preparada tal farinha, ao passo que foram accusados de tentarem passal-a como de trigo, substancia que as autoridades logo á primeira vista verificaram ser alheia ao producto em questão.

A' hora em que escreviamos esta noticia, proseguia a Inspectoria em suas diligencias na Fabrica Estrella.

Lamentavel desastre

Foi victima de um accidente, na praça 15 de Novembro, fracturando a perna direita, o 1º official do Departamento Geral de Saude Publica Alvaro Milanez, que, depois de soccorrido pela Assistencia foi transportado para a residencia da viuva do Dr. Prudencio Milanez, á rua Vicente de Souza, onde se acha em serio tratamento.

O CONDE D'EU E O PRINCIPE PEDRO NO BRASIL

S. S. A. A. desejam conhecer Bello Horizonte

Encontram-se ainda em Petropolis SS. AA. o conde d'Eu e o principe D. Pedro, que devem descer, amanhã, afim de assistirem á missa que pela alma dos augusto ex-imperadores é mandada resar pelo Instituto Historico.

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — Em carta dirigida ao desembargador Arnaldo de Oliveira, o Sr. conde d'Eu manifestou desejos ardentes de conhecer Bello Horizonte, que visitára por occasião de sua viagem á Lagoa Santa, em 1882, para saudar o sábio Dr. Lund.

A S. A. o Sr. conde d'Eu serão prestadas festivas homenagens.

Mais um véto do Sr. Epitacio a uma resolução legislativa

Os revoltosos de 93, que abandonaram as fileiras, não pódem voltar á actividade

"Porque nada fizeram ao paiz"

O Sr. presidente da Republica negou sancção hoje á resolução legislativa que manda reverter á actividade, no posto que lhes competir, como se nunca houvessem deixado o serviço, os officiaes amnistiados pela lei numero 310, de 1895, que se demittiram durante o periodo de dous annos estabelecidos como restricção na mesma lei.

São estas as razões do veto presidencial:

"Pela presente resolução manda o Congresso Nacional reverter á actividade, no posto que lhes competir, como se nunca houvessem deixado o serviço, os officiaes amnistiados pela lei n. 310, de 1895, que se demittiram durante o periodo de dous annos estabelecidos como restricção nessa lei. Equipara-os assim o poder legislativo aos officiaes que, amnistiados tambem naquella occasião, permaneceram na fileira, e para os quaes a lei n. 3.178, de 30 de outubro de 1916 creou o chamado quadro F. Justifica o Congresso o seu acto com a consideração de que, "sendo o intuito do legislador de 1916 apagar todos os vestigios da desegualdade creada entre membros effectivos da classe militar pelas amnistias restrictas de 1895 e 1898, menos liberal e magnanimo não deve ser o legislador actual com os que, membros que eram dessa classe, deixaram a effectividade e o serviço tangidos pela situação de inferioridade em que se encontravam entre os seus pares, por effeito daquellas restricções".

Muito diversa, entretanto, é a situação de uns e outros. Os primeiros, os que se mantiveram na carreira, deram uma prova de acatamento á deliberação dos poderes publicos, empenhando-se por apagar a lembrança dos factos que a determinaram e continuando votados aos mesmos postos ao serviço da Patria. A lei de 1916 neste caso não foi somente um meio de restabelecer a egualdade entre membros de uma mesma classe: foi tambem o reconhecimento da correcção dos officiaes amnistiados, um premio á confiança e dedicação com que continuaram a servir ao paiz e um estimulo á conquista de vantagens que pareciam definitivamente perdidas.

Os outros, não, insurgiram-se contra as medidas adoptadas a seu respeito pelos poderes competentes e, renunciando á carreira e abandonando o serviço publico, foram tentar fortuna em outros ramos de actividade. Se nestes não lograram o exito que esperavam, não foi culpa da Nação. Estender-lhes agora os favores concedidos áquelles, é, de um lado, proclamar a injustiça do acto a que attribuem a sua resolução, e de outro fazer-lhes graça muito maior que ao seus companheiros, porquanto estes contaram o tempo em que effectivamente estiveram empregados no serviço militar, no passo que áquelles se manda computar para a promoção e para tudo mais o tempo em que se conservaram fóra de sua classe, sem prestar ao paiz nenhum serviço militar nem talvez de qualquer outra natureza.

Leve-se ainda m linha de conta que o projecto augmenta a despesa publica num momento em que a situação do Thesouro não o permitte, e ter-se-ão as razões pelas quaes lhe recuso o meu assentimento e o devolvo á Camara que o iniciou. (A.) *Epitacio Pessoa*, Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1921."

Morreu na Suissa a esposa do nosso embaixador na França

PARIS, 12 (Havas) — Falleceu em Territet, na Suissa, a Sra. Gastão da Cunha, esposa do embaixador do Brasil nesta capital.

Onde serão feitos os exames de admissão á Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra approvou a proposta feita pelo director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, no sentido de ser feito no dito collegio o consurso de admissão dos candidatos á matricula na mencionada escola.

NOMEAÇÕES PARA O ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Após os ensinamentos da missão franceza

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou para o Estado-Maior do Exercito: chefes de secção, coroneis Joaquim Marques da Cunha, Nestor Sezefredo dos Passos, Antenor Santa Cruz de Abreu e Waldemiro de Castilho Lima; sub-chefe de secção, tenente-coronel João Borges Fortes; adjuntos, majores Epaminondas de Lima e Silva, Benedicto Olympio da Silveira, capitães Collatino Marques, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, João Bernardo La Costa Filho, Alcides de Mendonça Lima Filho, Alvaro de Carvalho, Abrelino de Moraes Pires e Carlos Germano Possollo.

Estes officiaes terminaram, respectivamente, os cursos de revisão e de Estado-Maior do Exercito, o que determinou as suas nomeações para aquelle departamento.

PELA IMMUNISAÇÃO DA VARIOLA

Prosegue o serviço de vaccinação e revaccinação systematica

O Departamento de Saude Publica continúa em seu serviço activo de vaccinação e revaccinação contra a variola pelas ruas da capital. Iniciado segunda-feira, nas ruas do Bispo e Barão de Itapagipe, já hoje as turmas de academicos se extenderam pelas ruas Haddock Lobo, Mattoso e adjacencias.

Os academicos vaccinadores encontraram algumas recusas dos moradores, mas o Dr. Mauricio de Abreu, inspector dos Serviços de Prophylaxia, sabendo disso, foi pessoalmente convencel-os de que se deviam deixar vaccinar, o que conseguiu, com excepção apenas da casa n. 102 da rua do Bispo.

O café regulou estavel

Encontrámos o mercado de café, hoje, bem collocado, tendo accusado nova melhoria nas cotações.

O movimento de procura foi mais activo e a Bolsa dos Estados Unidos accusou regular melhoria nas opções. Em vista disso, declararam os vendedores o limite de 11$600 sobre o typo 7, ao qual se mantiveram bem inspirados.

Foram vendidas na abertura 3.596 saccas e no correr do dia mais 3.705, no total de 7.301 ditas, contra 9.200 de vespera.

O mercado fechou firme, com alta de 5 a 6 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 9.499 saccas, foram embarcadas 13.418 e existem em stock 438.955 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 31 a 33 pontos, nas opções.

Os frutos da missão franceza

O Exercito vae fazer manobras geraes, no Rio Grande do Sul

Sob os auspicios e organisação da missão franceza, o Exercito levou a effeito no anno findo, pela primeira vez, as manobras de quadros, cujos resultados foram os mais lisonjeiros, segundo as opiniões mais autorisadas.

Não pararam ahi, porém, os bons frutos que se vão colhendo, com a missão instructora. Na primeira semana de fevereiro, deverão seguir, para o Rio Grande do Sul, os coroneis e majores da missão franceza, Barret, Pichon, Bressard e Dumay, acompanhados de varios officiaes brasileiros, dos que servem no Estado-Maior do Exercito.

O objectivo dessa visita ao Rio Grande do Sul, é o da escolha e estudo dos locaes onde se devem effectuar as grandes manobras geraes do Exercito. Serão estas tambem, um exercicio novo para a tropa, de cujas vantagens para a instrucção e efficiencia muito se espera nos mios militares.

Tal qual as manobras de quadros, estes novos exercicios obedecerão á orientação da missão franceza, de accordo com o nosso Estado-Maior.

O ENSINO MILITAR

Como se deve apurar o coefficiente dos alumnos do curso de 1913

Em solução á consulta do commandante da Escola Militar, sobre como proceder com os alumnos que têm o 1º anno do curso pelo regulamento de 1913, no qual não havia coefficiente de importancia para as diversas aulas, e se devem ou não ser computados para a classificação os gráos de applicação em exames feitos nas escolas civis, bem assim, se no caso affirmativo, devem levar-se em consideração os respectivos coefficientes, o Sr. ministro da Guerra declarou: que nos exames feitos por um regulamento anterior devem applicar-se os coefficientes estabelecidos, ora regulamentares, e que os exames feitos em escolas civis devem ser considerados como se as respectivas materias não figurassem no curso dessa escola.

Quasi preso em flagrante

Na praça Martim Affonso, em Nictheroy, foi preso hoje o portuguez Amancio de Carvalho, accusado de haver praticado um furto na zona do 3º districto policial daquella cidade.

O larapio conta 27 annos de edade e reside á rua Santos Moreira n. 86.

COMMUNICADOS

✝ Joaquim Marinho de Carvalho e Ermelinda Marinho de Carvalho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada esposa e mãe, hoje, ás 2 horas.

Thomaz Fortunato de Saldanha da Gama

CORRETOR APOSENTADO DA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Elisa S. da Gama Bandeira de Mello, seu marido, Dr. Ernesto Bandeira de Mello, e filhos; viuva Hercilia S. da Gama Azambuja Neves e filhos; Edgard de Saldanha da Gama, esposa e filhas; Oswaldo Azambuja de Saldanha da Gama; Odette Azambuja de Saldanha da Gama; Maria S. da Gama Amaral; Elisa S. da Gama Fortunato de Britto; major Augusto F. de Saldanha da Gama; Manoel F. de Saldanha da Gama e Dr. Antonio F. de Saldanha da Gama, profundamente consternados com o passamento do seu prezado pae, irmão, sogro e avô THOMAZ FORTUNATO DE SALDANHA DA GAMA, agradecem áquelles que acompanharam o seu enterramento, e os convidam, e os demais parentes e amigos, a comparecerem á missa que, de conformidade com os profundos sentimentos religiosos do mesmo, farão celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

José Alves Coelho

Benemerita F. dos Santos Coelho, seus filhos José Alves Coelho Junior, Lourenço Alves Coelho, Athayde Alves Coelho e Paulo Alves Coelho, noras e netos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, sogro e avô JOSÉ ALVES COELHO até á ultima morada e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar pelo 7º dia do seu passamento, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, e por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Dr. Telasco Lobato Vereza

Viuva e filhos, irmãos e filhos, cunhados e filhos, madrasta e demais parentes, agradecem reconhecidos a todos que enviaram pezames por cartas e telegrammas, e que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu amantissimo esposo, pae, irmão, cunhado, tio e enteado TELASCO LOBATO VEREZA, e, aproveitando, de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco.

Maria da Gloria Gomes Bastos

(6º anniversario de seu fallecimento)

Maria Rosa Moreira Tavares participa ás pessoas de suas relações que a missa que devia realisar-se hoje, por alma de sua inesquecivel madrinha MARIA DA GLORIA GOMES BASTOS ficou adiada para o dia 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier; por este acto de caridade confessa-se desde já agradecida.

Nair Paes Borges

Victoriano Augusto Borges e filhos, Antonio Paes e filha, Cesar Augusto Borges e familia e mais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada e convidam para a missa de 7º dia, quinta-feita, 13 do corrente ás 10 horas, na egreja do Carmo.

Maria Francisca Leivas

Será celebrada sexta-feira, 14, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, mandada resar por sua familia. Para este (AMADICA — FALLECIDA EM PELOTAS) acto são convidados os seus parentes e amigos.

Luiz Giorelli

(AGRADECIMENTO)

A familia do saudoso finado Luiz Giorelli, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram aos actos funebres e enviaram condolencias, vem por meio deste manifestar sua eterna gratidão a estes sinceros amigos que a acompanharam nesta ultima e honrosa homenagem.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal, extrahida hoje:

47159	20:000$000
19043	3:000$000
8143	1:000$000
29132	1:000$000
11552	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com a cotação de 9 7|8 para os saques á vista, e 10 5|16 para os de 90 dias de praso.

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado de café desta cidade, hoje pela manhã, abriu com a cotação de 9$300 para o café typo 4 e de 7$975 para o café typo 7. Nesta base foram encetadas negociações, sendo vendidas 5.000 saccas do producto.

A "Sapataria Bristol"

Communica aos seus amigos e freguezes que CONTINÚA, DURANTE ESTE MEZ, a fazer GRANDES ABATIMENTOS em todos os seus artigos. Rua S. José 110 — Ao lado do Hotel Avenida.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua **Uruguayana, esquina Carioca**, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

Electro-Ball-Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
HOJE — "Programma novo" — HOJE

Corações Adormecidos

Grandioso drama dividido em 5 longas partes — Protagonista **Bessie Barriscale**

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões — Artistica e abundante illuminação electrica — Banda de musica militar

Socio com 100 contos Uma firma importante é bem conhecida, commercial e industrial, tendo em 31 do mez p. passado reembolsado um socio, precisa de outro socio, commanditario ou solidario, com capital de 100:000$000, capital garantido, industria especial, tendo 4 ramos de industria afreguezado em todo o Brasil, sendo muito lucrativo. Para melhores informações, cartas a [illegible]

DESILLUSÃO!

O CRIME DA TECELÃ

Feriu de morte quem a desgraçou

Impressionou muito o caso da joven operaria que, na noite de hontem, disparou toda a carga de um revólver contra o individuo que a illudira, recusando-se a reparar o erro, antes chasqueando della, facto esse occorrido na avenida da rua S. Christovão n. 323.

Varias circumstancias dão maior interesse a essa scena de sangue, que a muitos se afigura a reproducção de um caso occorrido, ha mezes, em S. Paulo, sendo uma dellas a convicção que se arraigou no espirito dos investigadores, de que Anna Ramirez, a protagonista da tragedia, não agiu só, tendo a co-participação de seu progenitor, que, armado de uma carabina, entrou na liça, para justiçar o autor da desgraça da moça.

Ha cerca de quatro annos, Anna Ramirez passou a residir, com sua familia, na casa numero 12 da avenida n. 323 da rua de São Christovão. Seu pae, José Ramirez, é tintureiro da fabrica Santa Luzia, á rua do Mattoso, e ella entregava-se á profissão de tecelã, na fabrica Mavilles, em S. Christovão. Completavam a familia a mãe de Anna, Carmen Rodrigo Ramirez, um rapazote, tambem operario, e um menino, ambos irmãos da moça.

A vida da familia Ramirez corria sem novidade, na avenida até ha tres ou quatro mezes atrás, quando na casa contigua, de n. 11, passou a morar a familia de José Monteiro, vendedor ambulante de fructas, portuguez, de 22 annos de edade. José em pouco enamorou-se de Anna, que, contra os conselhos paternos, não tomou as devidas precauções contra as labias do visinho. E, numa das ultimas noites de dezembro, a mãe de Anna, estranhando a sua ausencia, foi bater á porta das installações sanitarias da avenida, collocadas ao centro da mesma.

A justa curiosidade de D. Carmen causou-lhe profunda tristeza, pois chegou a tempo de perceber que José pulara de um para outro compartimento. E mais magoada ficou a pobre mãe quando, inquirindo Anna a proposito do incidente, que os visinhos haviam presenciado, soube que a filha havia sido illudida por José. E, na manhã seguinte, procurou D. Carmen o seductor de Anna, com elle entrando em conversação sobre o casamento, que se tornava urgente.

José, no primeiro momento, prometteu desaggravar a moça, tomando depois, porém, uma attitude dubia, que não podia agradar aos parentes de sua victima. Nessas condições, o pae de Carmen apresentou queixa no 10º districto policial.

O delegado Dr. Pereira Guimarães encontrou na maioridade de Anna um obstaculo para poder agir legalmente contra José. Resolveu, porém, mandar vir o seductor á sua presença, obtendo delle a promessa de casar-se dentro de quinze dias, praso indispensavel para o andamento dos papeis. E foi assim que José foi logo mandado em paz.

A ida do namorado de Anna á delegacia nada adiantou, talvez por ter sido elle informado de que a lei não o podia obrigar a contrahir matrimonio. Passou até o seductor a amesquinhar a sua victima bem como o cunhado desta, Alberto Coimbra, que foi quem, acompanhado de uma praça, o foi buscar em casa.

O praso de 15 dias solicitado por José esgotou-se no dia 9 do corrente e Anna, ultrajada pelas expressões cynicas do namorado, que declarou ser ella a sua quarta victima, e que nada lhe succederia por mais esta façanha, resolveu eliminar o causador da sua desgraça. Para esse fim, adquiriu a joven um revólver, que teve o cuidado de occultar das vistas das pessoas da casa.

Animada dessas intenções, Anna poz-se hontem, á noite, á espreita, aguardando um momento propicio para a execução do plano de vingança. E esse se apresentou quando José regressava do mesmo logar onde havia compromettido a joven tecelã.

Vinha José despreoccupado, quando Anna lhe saiu ao encontro, perguntando-lhe pela solução almejada, se os papeis já estavam promptos.

— Que papeis? — retrucou José arrogante. Não sei de papeis e não trato disto no meio da rua.

Era a borrasca

vando então a mão ao cós da saia, Anna empunhou o revólver, dando logo ao gatilho. José caiu, attingido nas costas, mas, de gatinhas, procurou penetrar em sua casa. Anna o perseguiu, continuando a disparar a arma, sendo assim attingida no rosto a mãe do namorado que, segurando-o pelos braços, pretendia puxal-o para dentro de casa.

A scena tomou nesse momento um aspecto confuso. Não houve uma pessoa que a testemunhasse, de sorte a esclarecel-a devidamente. Apenas um morador da casa n. 2, de nome José Macedo da Silva, que passava, na occasião, recebera dois ferimentos por bala e estava tambem caido. O pae de Anna, segundo informa o menino Salvador, irmão de José, fizera tambem fogo, com uma carabina, sendo assim justificadas as muitas detonações ouvidas. O facto é que a moça ludibriada, vendo o seu seductor no sólo, contra elle disparou mais tres tiros e, tão sedenta estava de vingança, que se poz a dar ao gatilho, nervosamente, quando todas as capsulas já haviam sido deflagradas.

Não estava completa a obra! — pensou a operaria. José ainda se movia e podia ainda vir matal-a, como era seu receio de sempre. E Anna correu á casa, collocando novos projectis no tambor da arma, ao tempo em que seu pae se punha em fuga, galgando o viaducto Lauro Muller.

Emquanto isso se dava na avenida, na rua S. Christovão passava-se

Uma scena de "vaudeville"

Com os estampidos, que ecoavam nas paredes do corredor da avenida, formou-se, á porta, uma multidão, que pediu o concurso de uma praça da Brigada Policial, passageira de um bonde. O homem, instado, deixou a plataforma do vehiculo, decidindo-se a penetrar na avenida.

Ouviu-se um tiro. Correram todos. O soldado tambem correu, explicando que estava desarmado. Só lhe restava apitar...

Mas onde estava o apito? O soldado, cheio de... nervos, não o encontrava. Um garoto ajudou a procurar a preciosa peça. Encontrou-o, preso á calça do uniforme da praça. E, como a retirada custava muito, o garoto abaixou-se, pondo-se a soprar, furiosamente...

O ridiculo fez esquecer o perigo das balas, e, com a chegada de dois policiaes, encontrados na praça da Bandeira, todos tiveram coragem para entrar.

O pateo da avenida estava tambem deserto. E, chegando-se a Anna, que permanecera de pé, á espera da ordem de prisão, um soldado perguntou-lhe pelo assassino...

— Sou eu!

— A senhora? — disse, espantado, o policial.

— Fui eu, sim. O revólver está aqui, carregado de novo. Enchi-o com medo deste que ahi está caido.

Pouco depois chegava a Assistencia Publica, para soccorrer as tres victimas. Anna, depois de vestir-se convenientemente, seguiu, acompanhada pelos seus detentores, para a delegacia, onde prestou depoimento, que representa, em linhas geraes, o que acima ficou dito.

Anna fala á A NOITE

Conscia de que cumpriu um dever, Anna Ramirez historiou á A NOITE o seu acto de hontem. Encontrámol-a bastante calma, vestindo pobre, mas decentemente. Accedeu sem relutar, em ser photographada, dispondo-se a detalhar os acontecimentos.

— Ha tres ou quatro mezes — começou Anna — conheci José, que foi morar na casa contigua á em que resido, com os meus velhos paes. Começou elle desde logo a me dizer palavras agradaveis [illegible]

guei que a sua ousadia era cousa natural da edade...

Minha mãe não gostou muito das minhas relações com José, que, no seu dizer, além de ter uma profissão pouco futurosa, chalaceava muito, dando a impressão de um debochado. Não ouvi os conselhos de meus paes [illegible] afastamento, o que, na verdade, não motivou uma acção energica de meus paes, que não sabiam, entretanto, dos verdadeiros intuitos de José.

Nessas condições, mais facil se tornou a obra perversa do rapaz, que, em dada noite, num compartimento privado, me comprometteu.

Minha mãe bateu á porta precisamente no momento em que José se escapava, sendo, porém, por ella reconhecido.

Fiz ver então a José a delicadeza da minha situação, recusando-se elle a casar-se, pois nada lhe aconteceria. Eu não era a primeira; tres outras já me haviam precedido, sem que nada lhe acontecesse...

Em vista disso, meu pae correu á policia, que arrancou do meu namorado a promessa de casar-se dentro de quinze dias.

Uma vez solto, porém, José disse-me que em nada adiantara com a queixa á policia. Isso já outra havia feito, sem lucro, e o delegado era seu padrinho... Ao meu cunhado, Alberto Coimbra, chegou o meu seductor a declarar que se não casaria commigo. Que era homem acostumado ás desordens e que tinha o corpo cheio de cicatrizes, consequencia das lutas que travara. Não seria assim forçado a casar-se, por medo. A mim mesma confessou que, ao vir para o Brasil, especialmente havia uma moça da qual havia abusado, conseguindo chegar ao navio após uma viagem cheia de peripecias.

— Que me restava, pois, fazer? Matal-o.

Sabia que José se preparava para qualquer desforço physico, por parte dos meus parentes, ou mesmo para tirar-me a vida. Foi por essa razão que contra elle despejei toda a carga do meu revólver, voltando á casa para municiar-me de novo, pois ainda o havia deixado com vida.

Quanto á falada coparticipação do meu pae — continuou Anna — nada sei dizer. E' verdade que, hontem, foi trazido á delegacia um fragmento de porta de madeira, tirado por uma bala de chumbo e que meu progenitor possue uma carabina de caça, mas não posso dahi affirmar que elle tenha atirado tambem contra José. O meu estado de super-excitação não me permittiu averiguar o que se diz.

Lembro-me apenas que á minha frente surgiu um soldado a quem entreguei a arma.

Antes de praticar o crime cheguei a pensar no suicidio, mas quem se regalaria com isso era o José. Assim, preparei-me para eliminar o causador da minha desgraça. A lei que actue agora, como de direito, sobre mim, que fiz o que todos os que passaram pelo mesmo mal deviam fazer...

O estado de José é grave

José Monteiro, o seductor castigado pela sua propria victima, foi attingido por cinco projectis: dous nas costas, um na mão esquerda e um na axilla esquerda. Na manhã de hoje, o seu estado continuava gravissimo, cousa que já hontem se verificava.

As outras victimas

Joaquina Rosa Moreira, mãe de José, ferida quando procurava livrar o filho das balas, apresenta um ferimento por projectil ao longo do maxillar esquerdo, com ruptura dos tecidos. João Macedo da Silva, o transeunte que foi attingido por uma bala no ventre, está tambem em estado grave.

O inquerito

As autoridades do 10º districto tomaram as declarações dos moradores da avenida Manoel Couto, Isabel da Silva, mãe de João Macedo da Silva, e do menino Delphim, irmão do seductor.

O primeiro disse que, ouvindo fortes estampidos, produzidos por arma de grosso calibre, chegou á frente de sua casa, vendo então José Ramirez, pae de Anna, atirar com uma espingarda, ponto esse que é affirmado pelas demais testemunhas.

O que diz a visinhança

Na nossa ida á avenida onde se desenrolou o facto, procurámos saber, nas casas mais proximas da da familia Ramirez, qual o procedimento de Anna, uma vez que o pae de José, quando da queixa dada contra este, na delegacia, fez insinuações sobre a honestidade da moça.

A opinião unanime é que Anna possue um genio bastante alegre, tendo tido alguns namorados, desde que passou a ali residir.

Nunca os visinhos testemunharam, entretanto, escandalos, a não ser o que occorreu, no mez passado, na privada, e que deu causa ao crime de hontem.

As diligencias para a captura de José Ramirez não deram resultado, até á manhã de hoje.

EM DEFESA DO PADRASTO

Foi mettendo a faca

Entre os varios moradores da casa n. 67 da rua João Cardoso, no morro do Pinto, contam-se Lucinda das Dores, Manoel de Lacerda e o enteado deste, Francisco de Andrade, de 10 annos.

Hoje, houve entre Lucinda e Francisco um desaguisado cujo motivo não foi dado a saber á visinhança. Os dous bateram bocca um tempo enorme e, quando parecia que iam travar luta corporal, surgiu sem que ninguem esperasse, o enteado de Lacerda, o menor Francisco de Andrade que, com uma pequenina faca, metteu-se em defesa do padrasto, ferindo Lucinda na cabeça, ligeiramente.

Acudiu um filho de Lucinda, Waldemar Moreira que tambem recebeu um ferimento, pouco abaixo do queixo, produzido pela faca que Francisco manejava com desembaraço.

Houve uma grande barafunda na casa e foi quando, entre gritos e correrias, veiu a policia do 8º districto, que deteve Francisco, ao mesmo tempo que mandava os feridos para a Assistencia.

SYNORÓL Pasta e pó dentifricio. Limpa, conserva e clareia os dentes. Um tubo vale por tres bisnagas.

Molestias da pelle e syphilis

DR. WERNECK MACHADO. Rua 1º de Março, 10
Só attende a doentes destas especialidades

USEM HORQUINA O melhor tonico para os cabellos. Formula do Dr. WERNECK MACHADO. — A' venda em todas as perfumarias.
Deposito: Rua Sete de Setembro 123

VIAS URINARIAS

Cura radical da blenorrhagia. Exame directo da urethra. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. Largo da Carioca, 10, de 1 ás 6.

LUVARIA GOMES

Meias, Fitas, Rendas, Luvas, Leques, Bolsas e Carteiras. Continuam as vendas com abatimentos correspondentes a 10 % e 20 %.

38, TRAVESSA S. FRANCISCO, 38

Em baixo do Club dos Fenianos

DEPURATOL Poderoso purificador do sangue. Infallivel na cura da Syphilis, rheumatismo, molestias da pelle.

A preciosa caixinha de ouro do Sr. Schwall foi encontrada

BERLIM, 12 (A. A.) — Foi encontrada em casa de um commerciante berlinez uma preciosa caixinha de ouro, que ha tempos fôra roubada na America do Norte ao millionario Sr. Schwall.

O commerciante nas mãos de quem foi encontrada a alludida caixinha explicou que a havia comprado por 14 mil marcos allemães a um marinheiro sul-americano do vapor "Mongolia", que costuma fazer viagens de Nova York a Hamburgo. A caixinha em questão será entregue ao seu proprietario, Sr. Schwall.

Os suppostos ladrões desappareceram.

EPILEPSIA O ANTIEPILEPTICO BARASCH E' de effeito garantido e resultado immediato. — Informações: Avenida Mem de Sá n. 162. Telephone C. 5291.

Dr. J. A. Josetti, operador durante muitos annos da Misericordia de Porto Alegre. Consultorio, Assembléa, 28, das 12 ás 2, diariamente; tel. C. 1000.

EXAMES DA VISTA GRATUITOS POR UM MEDICO OCULISTA

OPTICA INGLEZA
(English opticians)

Aviam-se quaesquer prescripções. Exames da vista gratuitos, de 2 ás 4 horas, pelo medico oculista Dr. Aristides Rabello.

11 — LARGO DA CARIOCA — 11

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Faculdade. Doenças internas, esp. gastro-intestinaes e nervosas. [illegible] S. José, 39.

AGUA NÃO SE NEGA A NINGUEM, SR. AGENTE!

Para o director da Central ler

O agente da estação de Marechal Hermes entendeu que devia privar a população pobre daquella villa do uso de agua na sua estação. Foi ali, ha tempos, collocada uma torneira na plataforma, para que os habitantes da parte opposta da villa, que não têm agua em casa e bicas na rua, por ali se abastecessem.

O actual agente, porém, mandou fechar a agua e retirou a torneira.

Ao Dr. Assis Ribeiro, por nosso intermedio, os moradores da villa fazem um appello, para que seja reaberta a agua.

RAIOS X Molestias internas. Consultas, com exame 25$000. Photographias 60$000. Dr. JORGE A. FRANCO. LARGO DA CARIOCA, 15 — 1º andar, de 1 ás 6. Tel. Central 3.128.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa, 60.

LUVARIA GOMES

FILIAL

Em vista da renovação de seu contrato resolveu VENDER todos os seus artigos com 10 % de abatimento.

Luvas, bolsas, leques, meias e bijouterias
159 — AVENIDA RIO BRANCO — 159

Dr. Fernando Vaz De regresso de sua viagem aos Estados Unidos e á Europa, reabriu o seu consultorio. Cirurgia dos apparelhos digestivo e genito urinario de ambos os sexos. Uruguayana, 99. Das 3 em deante.

Optimo remedio para asthma

Declaro que a "Solução de Hartmann" é um optimo remedio para asthma. — Seraphim Ricci — Monte Serrat — E. S. Paulo.

Uma manifestação ao 2º delegado auxiliar

Faz annos amanhã o Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar. Seus amigos e subordinados vão prestar-lhe, por esse motivo, uma homenagem de apreço, offerecendo-lhe nessa occasião um busto estylo "Renaissance".

E' CONTRA MÃO A COLLOCAÇÃO TOPOGRAPHICA **d'O CAMIZEIRO—28, Assembléa** MAS CONVÉM TANTO...

ROUPAS PARA MENINOS

Não comprem sem verem o grande stock da Casa "O TOMBO DO RIO". Preços convidativos. Rua da Uruguayana, 1. Canto da Carioca.

OS CHAPÉOS MAIS BONITOS para SENHORAS e MOCINHAS, MODELOS DE PARIS, preços reduzidos

A Moda Parisiense

— Uruguayana, 32 —

São uma verdadeira delicia os queijos BORBOLETA — Evitem as imitações.

Cinema em casa O projector portatil ACME dá uma projecção mais perfeita que a dos projectores communs dos cinemas, e funcciona tão facilmente como uma lampada. Não exige installação especial, nem operador. Na CASA ELECTROS, Senador Dantas, 103.

JOIAS A PRASO por preços de vitrine, compram-se, paga-se bem. G. Dias, 30, 3º andar, tem elevador. Tel. C. 5369.

O cégo da barca "Terceira"

Benito Mançano veiu, hoje, a esta redacção receber as parcas quantias que em seu beneficio nos tinham sido enviadas. Como é possivel dar-se o facto de ter escapado á leitura de algumas almas generosas a nota que, ha dias, publicámos, recordamos que Mançano é cego e casado com uma senhora que, para maior infelicidade de ambos, cegou tambem. Mas a cegueira de Benito foi motivada pelo celebre desastre da barca "Terceira", em 6 de janeiro de 1895, quando tinha uma casa de moveis a vapor, na rua da Misericordia.

E' o unico sobrevivente cego esse desgraçado que no combate da Armação, em 9 de fevereiro de 1894, se batera como um leão, ardendo em patriotismo. Agora, sem amparo e sem vista, pede o auxilio dos que se condoem com o mal alheio, agradecendo, de coração, as esmolas que têm sido ou sejam hinda enviadas, a esta redacção, [illegible] suavisar a sua miseria.

AS CAMPANHAS NECESSARIAS

Os açambarcadores de Barcelona combatidos energicamente

BARCELONA, 12 (A. A.) — O governador civil desta cidade iniciou uma energica campanha contra os vendedores de comestiveis e açambarcadores, que abusam nas suas transacções e sonegam os generos que recebem para vender.

Em virtude desta campanha e das medidas que foram tomadas, já se encontram presos 17 commerciantes açambarcadores, tendo sido multados, além das prisões feitas, 250 vendedores, por transgressão e exagero nos preços dos generos postos á venda.

DR. RAUL CRUZ. Medico. Espec. creanças e senhoras. R. S. José 106, das 12 ás 2.

A esposa denuncia o proprio esposo como assassino

D. Thereza de Jesus ha tempos travou relações com João Abranches, conhecido como sendo de instinctos perversos e mão; porém, o amor como sempre, cego, a tudo escureceu e dentro em pouco casaram-se. Ao sahirem da egreja, disse D. Thereza ao esposo: —Agora, espero que tomes juizo. —Fiques certa disso, retrucou João, esta é a ultima asneira que faço. D. Thereza, que não esperava pela resposta, ficou bastante triste e pensativa. Um dia, chegando João para almoçar, deparou no buffet, á sua frente, o reflexo do sol que lhe fez lembrar o passado. Poz-se, então, a brincar com a colher, rindo-se; a esposa observou-o e interrogou o motivo de tal gesto. João, fixando-a, tudo confessou cynicamente. Disse-lhe que em 1911, encontrando-se nos sertões de Minas com um viajante e, suppondo ser elle portador de muito dinheiro, exigiu-lhe que lhe désse tudo que trazia; o rapaz, que era de compleição franzina, disse-lhe que trazia sete mil réis e a sua bella capa de borracha que mandara fazer sob medida na Fabrica de H. Schayé d'Avenida Gomes Freire desenove, e que estava prompto a entregar-lh'a. O malvado, não lhe acreditando, agarrou-o para matal-o. O viajante, vendo-se perdido, disse-lhe: —Não me mates, porque o sol que brilha sobre nós, um dia ha de te denunciar; o bandido de nada se commoveu e matou o pobre rapaz, só encontrando depois os 7$000 e a sua capa de borracha. Vendo agora o reflexo do sol no espelho do buffet, lembrara-se da estupidez do viajante. A mulher, que tudo ouvira, apparentando calma, estava no emtanto aterrorisadissima e sem mais reflexões, procurou as autoridades, a quem denunciou o esposo, aguardando para este o merecido castigo.

O NOME **CHEVROLET** TRADUZ-SE

ALTO VALOR
BAIXO PREÇO
ECONOMIA INEGUALAVEL

EST. MESTRE & BLATGÉ
Soc. Anon.
Rua do Passeio, 48-54
RIO DE JANEIRO

Livraria Quaresma, editora

ACABA DE SAIR Á LUZ

A Arvore de Natal

OU

THEZOURO MARAVILHOSO DE PAPAE NOÉL

Livro para creanças

CONTENDO ESCOLHIDA E VARIADA COLLECÇÃO DE HISTORIAS PARA CRIANÇAS, APANHADAS NA TRADIÇÃO ORAL DE TODOS OS POVOS, ESCRIPTAS, TRADUZIDAS, COLLECIONADAS, RELATAS E ACCOMMODADAS A' INFANCIA BRASILEIRA.

POR

TYCHO BRAHE

LIVRO COMPLETAMENTE NOVO. — EDIÇÃO DESTE ANNO, 1921

São historias bellissimas, que nunca foram publicadas em volumes. — São contos inteiramente novos, desconhecidos de todas as crianças brasileiras e portuguezas, e que são: uma delicia, um encanto, um portento, uma maravilha.

Eis ahi o que é A ARVORE DE NATAL — que acabamos de publicar, e cujo indice passamos a mencionar:

INDICE: — O caramujinho; As tres palmeiras encantadas; O homem de um sapato só; O fio de cabello; O cavalleiro de pouca roupa; A lagrima de um arrependido; Bello e Feio; Marfiza e a Nympha das aguas; O castello assombrado; O grão de sal; O homem do carro; João sem alma; O rei avarento; Rozabella e Julião; As duas amigas; Callado e Fallador; O pequeno Bemvindo; A cousa mais precisa; A fogueira de S. João; A guerra dos bichos; A figueira maravilhosa ou os tres figos encantados: o figo de ouro, o de prata e o de vidro; Aventuras de um gallo: o famoso gallo Meia Noite; A tempestade; O sapateiro e sua mulher; O porteiro do Céo; Historia de Danoé e seu filho; O morro de vidro ou o palacio encantado, dos anões; A ambição e o trabalho; A cidade da fortuna; O concilio das flores; A guerra dos ratos e dos gatos; O homem da nariganga, etc., etc.

Todas as historias são enriquecidas de esplendidas vinhetas e gravuras, de pagina inteira, propositalmente feitas para alegrar, divertir, deleitar e instruir as crianças de todas as edades.

Um grosso volume encadernado, de perto de 500 paginas, com centenas de estampas de pagina inteira — 5$000

A Livraria Quaresma remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se aceitam sellos), em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

SCENAS DE HOSPEDARIA

As proezas de "Bahianinho"

Na hospedaria da rua Senador Pompeu numero 260, o individuo de nome João Pessoa de Andrade Campos, vulgo "Bahianinho", andava fazendo façanhas que alarmaram quantos frequentam o antro.

E' que sua amasia Albertina Ferreira, côr parda, com 20 annos, tivera com elle ligeira discussão, que teria logo acabado se não fôra o genio endiabrado de "Bahianinho" que sacando de uma navalha, atirou-se a Albertina, vibrando-lhe golpes no peito, fugindo em seguida.

A victima do façanhudo teve os soccorros da Assistencia, sendo removida para a Santa Casa.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. RUA 7 SETEMBRO, [illegible]

SÊDAS

Sêda lavavel Japoneza desde	3$500
Palha de Sêda Japoneza desde	4$500
Crepe da China Francez desde	12$000
Taffetá de Sêda Paulista desde	12$000
Foulard de Sêda Japonez desde	12$000
Charmeuse de Lyon desde	20$000

Colossal stock e maravilhoso sortimento em sêdas lisas e de fantazia a preços sem competidor

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA CASA PACHECO

Rua Uruguayana, 158 e 160
Esquina da rua da Alfandega
TELEPHONE NORTE 1244

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites deste centro nautico, para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 20 1|2 horas para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura do relatorio de 1920;
b) Eleição da commissão de exame de contas;
c) Parecer;
d) Interesses sociaes.

Rio, 11 de janeiro de 1921.

JACOMO MIGLIEVICH,
1º secretario.

Confrontem os preços da a

A' PAULICE'A

certificando-se assim que são de facto os mais vantajosos Sortimentos variadissimos em Tecidos para o verão, Sedas, Roupas Brancas, Meias, Morins, Cretones e Roupas de cama e mesa

LARGO DE S. FRANCISCO, 2
(Junto aos Fenianos)

MORADIA NO CENTRO

Pequena familia de tratamento traspassa um segundo andar, proximo á rua do Ouvidor, a quem comprar o mobiliario, que o guarnece. Trata-se com o Sr. Marques á rua dos Ourives n. 32.

INSTITUTO DE BELLEZA MME. TAYLOR

Convida as suas amigas e freguezas a virem ver seu bem montado estabelecimento, com todo asseio, e tambem tem recebido novos productos de embellezamento, assim como massagens do rosto e corporal são mais em conta. Rua 13 de Maio n. 15, em frente ao Theatro Municipal.

PERDEU-SE

Um collar de perolas do trajecto da avenida Atlantica á rua Santa Clara, 27, pela rua Copacabana, no dia 11, á noite. Gratifica-se quem entregar na rua Santa Clara, 27.

Na A' AMERICANA V. Ex. póde encontrar a mais bella collecção de etamines em padrões modernos, desde córte 10$000 até os mais finos tecidos. Linhos côr lisa e cambraias listadas e lisas.

60 — URUGUAYANA — 60

"PASSOU PELA VIDA E NÃO VIVEU" quem não usou "POTENTOL" que, como affirmam os mestres da medicina mundial, é o factor maximo da vitalidade humana. Fracos??... Anemicos? Esgolados? Decrepitude precoce? Por que? Usem POTENTOL e serão fortes, vigorosos... Deposito Geral: SILVA, GOMES & C. — Rua 1º de Março, 119.

CARNAVAL PROHIBIDO

Comprem o Café de Graça, pois cada kilo tem um brinde, copos, chicaras, pratos, tijelas. Rua Marcillio Dias, em frente á Estação Central. Kilo 1$700.

35$ CARNAVAL ULTIMOS MODELOS EM CALÇADOS FINOS — Casa Gallo — Assembléa, 59

CONTRALUESIN

Empregado nas clinicas da Allemanha com resultados estupendos no tratamento da Syphilis. Com 6 *injecções intramusculares tem-se cura completa*. Literatura e amostras gratis aos Srs. medicos. Deposito na Livraria Medica: rua Uruguayana, 109.

Prof. Coelho e Souza Unico dentista que só aceita clientes de dentaduras. Rua Chile, 25, 1º.

DR. R. PARDELLAS, Medico. Consultas das 3 ás 5. Av. R. Branco 149, 1º. Tel. 1118 C. Res. C. Bom-fim 831, Tel. 941 V.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O collar da baroneza", no Carlos Gomes

Teve o publico carioca, hontem, no Carlos Gomes, occasião de conhecer uma nova peça theatral, ao mesmo tempo que a dous novos escriptores, com as representações, alli levadas a effeito pela companhia Francisco Marzullo, da peça "O collar da baroneza". Os estreantes eram os Srs. Eduardo Faria, intelligente confrade, redactor do "Imparcial" e festejado collaborador de jornaes humoristicos desta capital, e o Sr. A. Guido Bianchi, escriptor argentino, aqui desconhecido, mas, ao que sabemos, applaudido em seu paiz. Escolheram os jovens escriptores um genero de theatro difficil, porque requer justamente pleno conhecimento do metier. As peças policiaes, como os vaudevilles, vivem sobretudo da carpintaria theatral. Era natural, pois, que a graça do dialogo, que "O collar da baroneza" possue, se resentisse dessa falha, que, no emtanto, se se evidencia nos seus dous primeiros actos, desapparece por completo no terceiro, que é um acto cheio, e que mais agradou á assistencia, tanto que, com essa impressão derradeira dos muitas palmas aos autores, representados por um delles, o Sr. Eduardo Faria, que foi chamado á scena varias vezes. Não terminaremos esta nota sem salientar, porém, que muito perdeu de brilho a representação de "O collar da baroneza", que só teve interpretes excellentes em Francisco Marzullo e Augusto Santos, com o desempenho que lhe proporcionou o conjunto artistico que ora trabalha no Carlos Gomes.

"El comediante", no Palacio

Sullivan, o principal personagem da interessante comedia ingleza "El comediante", foi hontem novamente vivido com o talento e engenho do Sr. Ernesto Vilches, que ao lado da Sra. Irene Heredia conseguiu arrancar os mais quentes applausos. A peça, que já tinha sido levada, pela mesma companhia, no Municipal teve hontem uma platéa bem mais numerosa e o desempenho por parte dos artistas teve o mesmo carinhoso cuidado. E, se alguma cousa houve a reparar, não cabe a culpa á companhia ou á empreza e sim á policia, que já deveria ter pensado em prohibir a entrada dos espectadores, depois do panno levantado, gente barulhenta, que além de perturbar, irrita... Seria, pois, uma bella medida, accrescentar ao aviso, já divulgado, da prohibição da entrada de menores de oito annos nos espectaculos á noite, esse outro, obrigando os retardatarios a respeitar o direito que todos têm, maxime quando se paga, de poder ouvir calmamente as peças desde o começo...

NOTICIAS

A peça carnavalesca do Recreio

Exigencias de montagem fizeram com que fosse transferida para amanhã a primeira representação da revista carnavalesca do Recreio, annunciada para hoje. Ella é "Então, eu não sei!", da lavra do Sr. J. Praxedes. Terá montagem luxuosa e distribuição pelos principaes elementos da companhia da empresa José Loureiro.

O festival de hoje

E' de caridade e, com isso, muito attrahente, o festival de hoje no Lyrico. Em beneficio das creanças dohres soccorridas pela Crèche Mme. Dr. Araujo Penna, a companhia Alexandre Azevedo deixa de trabalhar no Trianon para representar alli a interessante comedia de Oduvaldo Vianna, "A casa de tio Pedro". Interessando-se pela sorte do producto desse espectaculo, egualmente tomam parte nelle a companhia hespanhola de comedias Ernesto Vilches, a Sociedade de Concertos Symphonicos, o Orpheon Apollo e os mais festejados artistas dos nossos theatros. O espectaculo, por ser o programma extenso, começará ás 8 1/2 em ponto, e terá a presença do glorioso aviador patricio Edu Chaves, que será saudado, em scena aberta, pelo Dr. Viriato Corrêa.

A estréa do circo no Republica

Estréa amanhã, impreterivelmente, no Republica, o Circo Americano, que dispõe de numeros os mais variados do genero. Os espectaculos serão a preços populares e começarão ás 8 3/4.

—A festa artistica da Sra. Hortencia Santos será amanhã, no Carlos Gomes.

—A primeira da peça carnavalesca "Serpentinas lyricas", no S. Pedro, será depois de amanhã.

ESPECTACULOS

O porto, pela manhã

Chegaram: do Rio Grande do Sul, o vapor inglez "Silarus", com carregamento de varios generos para a Mala Real Ingleza, e de Rosario de Santa Fé o vapor norte-americano "Worcester", com carregamento de milho.

Consultorio medico

E. N. F. E. R. M. A. (Palmyra) — 1.º Esse tratamento de que me fala e que é realmente o que lhe convém, só póde fazer effeito quando é applicado com methodo. Em caso contrario, é absolutamente inutil. Além disso, é necessario que se tonifique por meio de um remedio como o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco de agua, ás refeições). 2.º Póde tomar os banhos de mar.

T. J. T. O. (Rio) — Póde o amigo fazer uso de Rinal, mas seria bom que se fizesse examinar por especialista de molestias de nariz e garganta.

J. L. J. (Rio) — 1.º O tratamento que convém é justamente esse, sendo necessario que o amigo siga cuidadosamente os conselhos que lhe foram dados. 2.º Póde o doente fazer uso do seguinte remedio, do qual tomará uma colher de chá, á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

A. M. A. T. T. O. S. (Rio) — O unico tratamento cabivel nesse caso é a intervenção operatoria. E' tratamento simples, sem perigo algum e deve cural-o radicalmente.

DR. AGAPITO DE LIMA

PELOS TIROS

Communicam-nos do Tiro de Guerra 115: "Por motivo de força maior, deixou de realisar-se na segunda-feira passada a continuação da segunda convocação da assembléa geral para eleição da nova directoria, conforme ordens da Inspectoria de Tiro. Esta reunião será realisada na proxima sexta-feira, dia 14, ás 8 horas da noite, sendo convidados todos os associados maiores e quites."

O "Worcester" arribou para tomar oleo

Pela manhã, arribou ao nosso porto o vapor norte-americano "Worcester", com carregamento de milho para a Europa. Veiu apenas tomar oleo combustivel e segue para Livorno.

O "Silarus" veiu completar o carregamento

Procedente do Rio Grande do Sul e escalas em Santos, chegou pela manhã o vapor inglez "Silarus", com carga variada, consignada á Mala Real Ingleza.

O vapor britannico veiu completar o carregamento em nosso porto.

SPORTS

Corridas

ECOS DAS DE S. PAULO — A chronica sportiva de S. Paulo, chegada a esta capital é referente ao grande premio alli ganho pelo crack Miáu, do nosso turf, tem reservas quanto á facilidade com que este parelheiro devassou a prova, affirmando-se não haver elle chegado ao poste final "com apparencias de muitas sobras". O "Estado de S. Paulo", onde escreve um competente critico, opinou até, relativamente a Mercante, o "runner-up na prova", que se lhe tivese sido dada uma boa direcção, talvez fosse modificado o desfecho da corrida. Tudo isto é bem possivel, e mais ainda por partir esta opinião de um dos mais competentes chronistas das cousas do turf, mas — o tempo mostrará de certo — Miáu não é animal para temer mediocridades, por melhores que sejam as montarias a estes dadas. Miáu é crack de verdade.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO—No proximo domingo serão jogadas as seguintes partidas da 1ª divisão da Liga Metropolitana, não terminadas por falta de luz e outras causas: Andarahy X S. Christovão, 20 minutos, com o score anterior de 2 X 1, favoravel ao Andarahy; Fluminense X Mangueira, 15 minutos, com o empate de 1 X 1; America X Botafogo, 13 minutos, com o score de 3 X 2, favoravel ao Botafogo; S. Christovão X Fluminense, 12 minutos, com o empate de 2 X 2. Além destes jogos, será tambem disputado domingo o jogo do campeonato da 2ª divisão, entre o S. Christovão e o Esperança.

ALGUNS TEAMS PARA DOMINGO — Damos a seguir alguns dos teams que se vão bater domingo proximo:

FLUMINENSE — Gerdal; Vidal e Othelo; Salles, Sylvio e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

S. CHRISTOVÃO — Carnaval; Rubens e Martins; Vinhaes, Epaminondas e Nesi; Evandalo, Raul, Renato, Dornellas e Iracy.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Hebraico, Alfredo e Police; Leite, Petiot, Nilo, Arlindo e Neco.

AMERICA — Ribas; Barata e Elito; Ismael, Miranda e Avellar; Barroso, Edgard, Chico, P. Vianna e Curty.

AMERICA F. C. — São convidados todos os Srs. associados pertencentes ao 1º, 2º e 3º teams e suas reservas, afim de se reunirem amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão Belfort Duarte, para elegerem os novos membros, de onde será tirada a commissão de football.

BOTAFOGO F. C. — Em assembléa geral, hontem, á noite, effectuada, o Botafogo F. C. elegeu a sua directoria para 1921, que ficou assim composta; presidente, Dr. Renato Pacheco; 1º vice-presidente, Dr. Arthur Monteiro; 2º vice-presidente, Augusto de Azevedo Lemos; 1º secretario, Dr. Bernardino de Carvalho; 2º secretario, Roberto Lyra; 1º thesoureiro, coronel Samuel de Oliveira; 2º thesoureiro, Dr. Herminio Ferreira; commissão sportiva: Dr. Luiz Rocha, presidente; Luiz Palamone, Carlos Pimentel, Octavio Tourinho e Edgard Pullen; commissão fiscal: Mario Duque Estrada, Adalberto Jatahy e Tito Saavedra.

Rowing

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — Desde hontem, á noite, tem a F. B. S. R. a sua nova directoria eleita, qu ficou assim composta: presidente, Dr. Antunes de Figueiredo; vice-presidente, commandante Olavo Vianna; 1º secretario, José Calmon; 2º secretario, Americo Guimarães; 1º thesoureiro, Alberto Alves Almeida; 2º thesoureiro, Leonel de Moura.

O novo presidente da instituição aquatica é um conhecido sportman, de brilhante passado, de cuja acção recta e energica é dado esperar o maior beneficio para o sport do remo.

ENTRE PESCADORES

Discussão, luta e facada

Entre os pescadores João Severiano, de 30 annos, solteiro, e Aristides da Silva, ambos moradores em Sepetiba, houve hoje, pela manhã, uma desintelligencia de somenos importancia.

Severiano fazia-se acompanhar de alguns companheiros seus. Aristides, por um motivo futil, approximou-se de um delles e, após ligeira discussão, tentou aggredil-o. Severiano interveiu na luta, para apartar os dous, recebeu então uma facada no peito, do lado direito.

O aggressor fugiu e o offendido foi removido para Santa Cruz, onde foi soccorrido, e em seguida transportado para a Santa Casa, em estado grave.

Na delegacia do 27º districto está aberto inquerito.

EDÚ CHAVES TAMBEM TEM A SUA MASCOTTE

E' interessante! Numa entrevista concedida a um jornal de Buenos Aires, o nosso intrepido patricio declarou que o que tem usado como mascotte e com o que se tem dado magnificamente bem são os deliciosos cigarros "Atlas", que lhe indicaram o rumo a seguir, e, para alcançar o "Apogeu" resolveu ir fumando esta deliciosa marca, com o que conseguiu chegar ao fim de sua arrojada carreira.

Realmente, os cigarros "Atlas" e "Apogeu" da Grande Manufactura Penna-Fiel, dos nossos amigos Srs. Albano Vianna & C., são deliciosos e confeccionados com os melhores fumos e capazes de satisfazer os mais exquisitos paladares.

Uma barbearia assaltada e roubada

Os assaltantes, presentidos por um menor, fugiram

Seriam 1 e meia horas da madrugada. O menino Miguel Leocadio, passando pela travessa do Senado, viu parado á porta do predio n. 3, onde é estabelecido com uma barbearia o Sr. Manoel Ribeiro, um individuo alto, espadaudo, bigodes grandes, trajando roupa cinzento-escura. Era um typo de turco, mas tão exotico que não poude o menino deixar de parar para observal-o. Foi o bastante para que o typo desconhecido entrasse precipitadamente na barbearia, de onde saiu momentos depois, acompanhado de outros dous individuos. Os tres desappareceram.

Miguel Leocadio, promptamente, communicou o facto á policia do 12º districto. Para o local partiu o commissario de serviço.

Verificou então a autoridade que os tres individuos haviam arrombado a porta da barbearia, onde penetraram. Quizeram elles fazer o mesmo com o armazem da esquina, da firma Luciano Amaral & C., por uma porta interna que communica os dous estabelecimentos.

Não tiveram elles tempo para isso; limitaram-se, apenas, a roubar da gaveta de um movel da barbearia a quantia de 18$000.

Tomadas outras providencias, a autoridade regressou á delegacia, onde fez abrir inquerito a respeito.

QUEM MANDA NO TREM É ELLE...

Moradores da estação Marechal Hermes, que viajavam hontem, á tarde, no expresso das 4 e 28, da Central, foram bater com os costados em Deodoro, porque o machinista desse trem entendeu que não devia parar naquella estação.

Resultado disso, terem cerca de 50 passageiros e entre elles algumas senhoras e senhoritas, de regressar a pé, de Deodoro a Marechal Hermes.

OS BARRACÕES DA LEOPOLDINA EM TODA A PARTE

Um transformado em estação

Na linha da Leopoldina, que serve ao ramal de Victoria, existe uma estação, ou melhor, um immundo e velho barracão, que se denomina pomposamente de estação do Engano. As paredes estão inteiramente esburacadas e o tecto, de zinco furado, deixa, quando chove, as mercadorias á mercê do aguaceiro. O armazem é pequeno, de modo que a exportação de mercadorias é feita de maneira defficiente, com graves prejuizos, principalmente para a lavoura. Escadas não existem, mas, apenas, dois esqueletos.

Para que se avalie do estado do barracão, basta dizer que nem mesmo o home de Engano existe completo. A parede, caindo aos pedaços, ali deixou, apenas, o seguinte: Enga.

Ahi fica a queixa que nos trouxeram. Que o governo, della tomando conhecimento, obrigue a Leopoldina a construir uma estação nova, é que desejam os moradores daquelle logar. E isso é preciso que se faça.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Guimarães Porto, Dr. Luiz Octavio Barcellos, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Francisco de Assis Carvalho, Dr. Nazareth de Menezes.

—— Fazem annos hoje:

D. Candida Franco, esposa do major do Exercito Manoel Pereira Franco; a menina Inah Alvim Vieira, filha do Sr. Carlos Alberto Vieira e D. Sylvia Alvim Vieira, industrial na cidade de S. Lourenço, em Minas.

—— Faz annos, hoje, monsenhor Xavier da Cunha, vigario de S. Geraldo, de Olaria. Devido ao Retiro Espiritual, em Nova Friburgo, S. Ex. Revdma. não poderá receber as manifestações de seus parochianos e amigos.

BAPTISADOS

Realisou-se, hontem, á tarde, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, o baptisado da menina Elizabeth, filha do Sr. João de Almeida e D. Maria de Almeida.

VIAJANTES

Parte amanhã para Santa Luzia do Carangola (Minas), em exercicio de sua profissão, o Dr. J. Monjardim, medico nesta capital.

LUTO

Realisou-se, com grande acompanhamento, o enterro do Dr. Arnaldo Felicio dos Santos, joven advogado, filho e companheiro de escriptorio do Sr. Dr. Salvador Felicio dos Santos.

Apezar de contar apenas 30 annos de edade, o Dr. Arnaldo deixa um nome vantajosamente conhecido, taes as qualidades de caracter e intelligencia que o ornavam. Era uma grande esperança do povo carioca que desapparece.

O Dr. Arnaldo deixou viuva e uma filhinha de 3 annos de edade. Seu pae e seus irmãos, os Drs. Adelmaro e Alderico Felicio dos Santos, têm recebido muitas manifestações de pezar.

—— Sepultou-se, hoje, o innocente Jorge, filho do Dr. Gualter de Macedo Soares e de D. Clara M. de Macedo Soares.

——No cemiterio de S. J. Baptista foi sepultado o Sr. Dr. Augusto dos Passos Cardoso, ex-consultor juridico do Ministerio da Viação e advogado no nosso fôro.

—— Falleceu na visinha cidade de Campos, onde se achava em tratamento, a Exma. Sra. D. Heracha Cardoso Ayres, com 64 annos de edade, natural de Pernambuco, viuva do Sr. Cardoso Ayres. Deixa tres filhos, os Srs. Genaro, Arthur e Olegaria Cardoso Ayres.

MISSAS

Resa-se, amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia por alma do Sr. José Alves Coelho, pae do Sr. Lourenço Alves Coelho.

——No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hoje, ás 9 1/2 horas, missa de 30º dia em suffragio das almas dos mallogrados commerciantes Antonio Pereira Brandão e J. Baptista de Carvalho, victimas de horrivel desastre na estação de Campo Grande. O acto religioso foi muito concorrido.

A GRÉVE DOS "CHAUFFEURS" ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os jornaes de hoje annunciam a solução do conflicto aberto entre a empresa e os operarios da West India Oil. Os "chauffeurs", que tambem estão em parede, em virtude do alludido conflicto, esperarão até á tarde de hoje, afim de ver se a empresa cumpre com a sua promessa, decidindo o regresso ao trabalho dos seus operarios, nas condições estipuladas, de fórma a não fazer voltar estes para a parede.

FOLHETIM D' "A NOITE" (186)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

— Sabe se quem é esse Fernandez?

— Hespanhol. Homem de boas palavras, muito manso, e de perfeita exactidão nos negocios. Creio que foi militar, destes dos crimes politicos... Em todo o caso, um selvagem... tanto como o visinho. Não quer relações na localidade, nem falar com ninguem!

— Excepto com o visinho. Não é verdade? Creio que convivem muito bem...

— Sim, mas custou! Logo nessa primeira entrevista Lerude impoz ao Fernandez a condição de fazerem vida absolutamente á parte um do outro, como se não se conhecessem. O hespanhol acceden logo, pois, tencionava tambem propol-a. Veja que dous ursos! O que tem mais graça é que conseguiram aguentar-se annos desde modo, ali ao pé um do outro, como dous estranhos. Cumprimentavam-se apenas, nunca se dirigiam a palavra! A voz publica attribuia esta frieza á inveja mutua que tinham por causa das filhas; mas um dia houve um espanto geral, sabendo-se que os dous cabeçudos começaram de um momento para outro a viver na maior intimidade! Provavelmente, deu-lhes a "telha" para ali, sem mais nem mais... Mas não se pense que com essa mudança se humanisaram mais e se tornaram communicativos com a gente da terra... Não, senhor. Parece que quem fez o milagre foram as duas pequenas, as quaes procuraram entender-se, avistando-se e falando por cima da sebe divisoria dos predios, com a idéa de distrahir-se do aborrecimento em que viviam sós com os velhos. O certo é que um dia arrancaram a sebe e os jardins confundiram-se num só. Actualmente os dous taciturnos são intimos; e as raparigas andam sempre juntas e tratam-se como irmãs. Ainda assim devem viver muito aborrecidas; e aqui para nós, estou que se lhes apparecessem rapazes de feição era provavel uma famosa revolução lá na colonia.

— Não vem ninguem... de Paris visital-os?

— Nunca. As suas unicas distracções são a musica, a leitura e passeio por entre as arvores. A gente do campo que os tem encontrado, ás vezes, conta que nesses passeios os velhos não trocam entre si meia duzia de palavras. Limitam-se a contemplar as raparigas, que brincam e correm colhendo flores. Lerude traz sempre o cachimbo na boca; é o seu inseparavel... Fernandez fuma cigarros. E aqui tem, meu caro senhor, o que posso dizer-lhe dos dous homens, sem faltar aos meus deveres profissionaes.

Larcher agradeceu ao notario.

— Graças ás suas informações o meu artigo será completo.

— Peço-lhe que não fale no meu nome...

— Esteja descançado. Só mais uma pergunta: Sabe a edade das pequenas?

— Sei. Na data do ultimo recenseamento, Lerude accusou sessenta annos e deu a filha vinte e dous; Fernandez cincoenta e á menina Amelia dezoito.

Larcher despediu-se e tomou de novo o caminho das duas villas, rindo-se com vontade da discrição do notario, que tantas cousas novas lhe descobrira; ainda se ria, quando chegou á casa de Lerude. Conhecia já a situação, ia affrontal-a com coragem.

Tocou a campainha da grade. Appareceu logo um criado; mas vendo uma cara estranha, não abriu.

— O senhor quer alguma cousa?

— Falar ao Sr. Lerude.

— Hum!

O criado tinha ordem permanente de não receber, mas como ainda ninguem se tinha apresentado até então, ficou perplexo.

— Não sei se o senhor está em casa, disse para ganhar tempo.

— Deixemo-nos de velhacarias, que é tempo perdido, disse Larcher em tom secco, mettendo-lhe na mão uma nota de cem francos.

— Aqui tem, meu amigo; e outro tanto á saida, se conseguir que eu fale com o Sr. Lerude...

— ...o que será, certamente, impossivel, disse o criado guardando a nota...

— Ouça cá. O amigo vae perguntar ao Sr. Lerude se póde receber-me.

— Tenha a bondade de dizer-me o seu nome.

— Diga-lhe que não quiz declarar quem sou... Se elle não me conhece...

— Lá vou, disse o criado dando uns passos com bastante receio.

— Espere! gritou Larcher. Antes de ir, abra-me a porta da grade.

— E' o diabo...

— Diz depois que se esqueceu de a fechar.

— E depois? perguntou-lhe.

— Vá, vá. O resto fica por minha conta.

O criado dirigiu-se para a villa como quem vae para a forca; e Larcher seguiu-o a alguns passos de distancia.

(Continúa).